

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	12
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Comentário do Desempenho	17
Notas Explicativas	19
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	139
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	141

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	143
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.865.417.020
Preferenciais	0
Total	2.865.417.020
Em Tesouraria	
Ordinárias	43.723.128
Preferenciais	0
Total	43.723.128

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	19/02/2013	Dividendo	08/03/2013	Ordinária		0,25806
Reunião de Diretoria	26/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2013	Ordinária		0,26493
Reunião de Diretoria	14/05/2013	Dividendo	31/05/2013	Ordinária		0,09821
Reunião de Diretoria	28/05/2013	Juros sobre Capital Próprio	28/06/2013	Ordinária		0,28198
Reunião de Diretoria	06/08/2013	Dividendo	30/08/2013	Ordinária		0,76712
Reunião de Diretoria	27/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	30/09/2013	Ordinária		0,31327
Reunião de Diretoria	05/11/2013	Dividendo	29/11/2013	Ordinária		0,06653

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.178.131.249	1.048.104.983
1.01	Ativo Circulante	641.604.091	584.517.607
1.01.01	Disponibilidades	15.386.656	11.189.103
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	232.026.657	218.807.767
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	190.867.301	181.524.760
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	41.159.356	37.283.007
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	42.569.518	38.257.904
1.01.03.01	Carteira Própria	29.253.355	21.520.600
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	11.317.985	15.598.409
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	17	16
1.01.03.04	Vinculados à Prestação de Garantias	1.300.480	830.017
1.01.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	697.681	308.862
1.01.04	Relações Interfinanceiras	98.448.830	82.619.938
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	6.728.840	14.211
1.01.04.02	Créd. Vin. Depósitos no Banco Central	88.438.399	79.509.305
1.01.04.03	Créd. Vin. Tesouro Nacional - Crédito Rural	160.787	156.002
1.01.04.04	Créd. Vin. Sistema Financeiro de Habitação	2.100.344	2.042.906
1.01.04.05	Repasse Interfinanceiros	577	508
1.01.04.06	Correspondentes	1.019.883	897.006
1.01.05	Relações Interdependências	296.653	467.615
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	296.653	467.615
1.01.06	Operações de Crédito	161.686.848	157.763.669
1.01.06.01	Setor Público	1.347.231	1.224.240
1.01.06.02	Setor Privado	167.290.819	164.543.109
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito	-6.951.202	-8.003.805
1.01.06.04	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	0	125
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	1.919	11.811
1.01.07.01	Setor Público	1.919	11.811
1.01.08	Outros Créditos	90.260.233	74.259.209
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	137.696	107.456
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	15.641.791	15.381.834
1.01.08.03	Rendas a Receber	1.579.032	2.610.369
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	18.695	14.193
1.01.08.06	Diversos	73.751.034	56.977.892
1.01.08.08	Provisão para Outros Créditos	-868.015	-832.535
1.01.09	Outros Valores e Bens	926.777	1.140.591
1.01.09.01	Bens Não de Uso Próprio e Materiais em Estoque	311.286	333.183
1.01.09.02	Provisão para Desvalorizações	-162.125	-175.237
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	777.616	982.645
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	501.756.423	427.030.105
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	30.758.293	23.501.030
1.02.01.01	Aplicações no Mercado Aberto	352.472	368.839
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	30.405.821	23.132.191
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	83.234.906	63.219.786
1.02.02.01	Carteira Própria	50.877.974	33.602.337

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	30.473.987	26.597.913
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	16	51.443
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	1.522.795	2.712.130
1.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	360.134	255.963
1.02.03	Relações Interfinanceiras	134.239	125.681
1.02.03.01	Créd. Vin. Tesouro Nacional - Crédito Rural	3.406	23.282
1.02.03.02	Repasse Interfinanceiros	130.833	102.399
1.02.05	Operações de Crédito	330.419.672	278.615.286
1.02.05.01	Setor Público	21.604.803	11.570.315
1.02.05.02	Setor Privado	321.117.443	277.297.948
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito	-12.382.505	-10.342.265
1.02.05.04	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	79.931	89.288
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	0	477
1.02.06.01	Setor Público	0	477
1.02.07	Outros Créditos	56.648.663	60.336.270
1.02.07.01	Rendas a Receber	36.115	32.555
1.02.07.02	Créditos Específicos	1.356.382	1.263.075
1.02.07.03	Carteira de Câmbio	112.589	266
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	724.191	247.298
1.02.07.05	Diversos	54.861.393	59.324.154
1.02.07.06	Provisão para Outros Créditos	-442.007	-531.078
1.02.08	Outros Valores e Bens	560.650	1.231.575
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	560.650	1.231.575
1.03	Ativo Permanente	34.770.735	36.557.271
1.03.01	Investimentos	21.275.178	21.973.121
1.03.01.02	Participações em Controladas	21.157.291	21.912.031
1.03.01.02.01	No País	18.360.347	19.304.497
1.03.01.02.02	No Exterior	2.796.944	2.607.534
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	41.182	41.577
1.03.01.04	Outros Investimentos	125.407	68.764
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-48.702	-49.251
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.921.070	5.760.635
1.03.02.01	Imóveis de Uso	4.772.723	3.996.388
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	8.106.154	8.666.137
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-6.957.807	-6.901.890
1.03.04	Intangível	7.528.150	8.769.543
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	12.812.902	13.249.326
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-5.284.752	-4.479.783
1.03.05	Diferido	46.337	53.972
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	1.670.070	1.649.247
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-1.623.733	-1.595.275

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.178.131.249	1.048.104.983
2.01	Passivo Circulante	768.455.384	670.456.746
2.01.01	Depósitos	372.536.445	342.814.617
2.01.01.01	Depósitos à Vista	67.069.883	72.958.427
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	134.215.616	117.744.043
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	23.360.047	16.730.889
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	147.890.899	135.381.258
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	221.607.145	200.237.562
2.01.02.01	Carteira Própria	40.744.486	40.867.670
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	180.862.659	159.369.892
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	22.227.102	23.026.715
2.01.03.01	Recursos Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Créd. e Sim.	13.155.176	14.573.365
2.01.03.02	Obrigações por TVM no Exterior	9.071.926	8.453.350
2.01.04	Relações Interfinanceiras	4.989.521	24.456
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	4.966.645	339
2.01.04.02	Correspondentes	22.876	24.117
2.01.05	Relações Interdependências	2.536.300	5.160.084
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.529.817	5.157.790
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	6.483	2.294
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	14.160.571	13.784.386
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	14.160.571	13.784.386
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	29.729.769	16.710.092
2.01.07.01	Tesouro Nacional	2.179	0
2.01.07.02	BNDES	12.053.129	11.279.551
2.01.07.03	Caixa Econômica Federal	2.987.974	895.482
2.01.07.04	Finame	4.672.521	3.882.007
2.01.07.05	Outras Instituições	10.013.966	653.052
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	95	804
2.01.09	Outras Obrigações	100.668.436	68.698.030
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	24.132.683	646.621
2.01.09.02	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.436.637	350.729
2.01.09.03	Carteira de Câmbio	9.070.445	12.075.195
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	1.842.708	1.648.250
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	21.625.573	19.016.935
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	192.219	326.172
2.01.09.07	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.025.886	3.121.529
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	671.189	0
2.01.09.09	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	603.641	242.577
2.01.09.10	Diversas	33.067.455	31.270.022
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	345.472.547	316.070.620
2.02.01	Depósitos	91.722.304	117.886.156
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	1.775.978	2.240.244
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	89.946.326	115.645.912
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	10.224.491	9.277.362
2.02.02.01	Carteira Própria	1.716.465	1.735.163

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.02	Carteira de Terceiros	8.508.026	7.542.199
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	75.070.731	35.066.493
2.02.03.01	Recursos de Letras Imob, Hip, de Crédito e Similares	57.821.514	21.894.575
2.02.03.02	Obrigações por TVM no Exterior	17.249.217	13.171.918
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	18.497.435	18.769.719
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	18.497.435	18.769.719
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	49.962.295	44.241.940
2.02.07.01	Tesouro Nacional	533.216	633.638
2.02.07.02	BNDES	29.509.385	29.004.561
2.02.07.04	Finame	19.919.694	14.603.741
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	9.863.556	3.503.966
2.02.09	Outras Obrigações	90.131.735	87.324.984
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	292.197	1.522.373
2.02.09.02	Carteira de Câmbio	8.520.990	12.827.792
2.02.09.03	Fiscais e Previdenciárias	1.782.551	6.129.169
2.02.09.04	Negociação e Intermediação de Valores	1.013.404	1.150.106
2.02.09.05	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.974.103	1.967.079
2.02.09.06	Operações Especiais	2.127	2.126
2.02.09.07	Dívidas Subordinadas	45.202.219	37.184.155
2.02.09.08	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	19.858.508	14.819.786
2.02.09.09	Diversas	11.485.636	11.722.398
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	400.683	371.369
2.05	Patrimônio Líquido	63.802.635	61.206.248
2.05.01	Capital Social Realizado	48.400.000	48.400.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	39.292.465	39.467.977
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	9.107.535	8.932.023
2.05.02	Reservas de Capital	5.684	1
2.05.03	Reservas de Reavaliação	4.585	4.645
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.585	4.645
2.05.04	Reservas de Lucro	21.246.820	15.951.796
2.05.04.01	Legal	4.613.722	4.112.056
2.05.04.02	Estatutária	17.631.629	12.300.988
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-998.531	-461.248
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-998.531	-461.248
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.653.230	-3.150.194
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-7.653.230	-3.150.194
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.798.776	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	26.022.606	74.622.816	22.909.569	71.735.769
3.01.01	Operações de crédito	16.936.302	49.330.863	15.294.729	46.671.974
3.01.02	Operações de arrendamento mercantil	2.569	10.831	4.975	14.994
3.01.03	Resultado de operações com TVM	7.912.895	21.430.260	6.243.843	20.465.724
3.01.04	Resultado de IFD	-688.281	-756.720	-132.099	-267.039
3.01.05	Resultado de operações de câmbio	250.769	444.542	45.030	0
3.01.06	Resultado das aplicações compulsórias	1.251.807	3.307.897	1.365.251	4.692.903
3.01.07	Operações de venda ou de transf. de ativos financeiros	356.545	855.143	87.840	157.213
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-19.523.025	-55.556.774	-16.111.633	-51.603.900
3.02.01	Operações de captação no mercado	-13.847.728	-37.085.757	-11.773.532	-36.627.858
3.02.02	Operações de empréstimos, cessões e repasses	-2.295.989	-8.650.021	-1.450.994	-6.574.173
3.02.03	Operações de arrendamento mercantil	-2.485	-10.369	-4.499	-13.059
3.02.04	Resultado de operações de câmbio	0	0	0	-125.669
3.02.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-3.374.848	-9.804.522	-2.882.608	-8.263.141
3.02.06	Operações de venda ou de transf. de ativos financeiros	-1.975	-6.105	0	0
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	6.499.581	19.066.042	6.797.936	20.131.869
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-3.151.407	-10.736.935	-3.512.140	-9.303.207
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	3.945.058	11.658.797	3.766.020	11.294.377
3.04.02	Despesas de Pessoal	-3.970.041	-12.032.871	-3.760.019	-10.852.687
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.361.158	-10.048.502	-3.281.322	-9.680.511
3.04.04	Despesas Tributárias	-844.887	-2.453.002	-808.755	-2.412.983
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.551.092	4.345.286	1.496.577	4.991.178
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-1.552.450	-5.520.385	-1.603.300	-4.857.196
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.080.979	3.313.742	678.659	2.214.615
3.05	Resultado Operacional	3.348.174	8.329.107	3.285.796	10.828.662
3.06	Resultado Não Operacional	32.972	9.906.859	60.733	129.421
3.06.01	Receitas	44.952	9.957.598	79.020	188.704

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.06.02	Despesas	-11.980	-50.739	-18.287	-59.283
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	3.381.146	18.235.966	3.346.529	10.958.083
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-832.198	-6.459.451	-1.348.211	-4.368.865
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-518.000	-4.001.799	-837.612	-2.715.449
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-314.198	-2.457.652	-510.599	-1.653.416
3.09	IR Diferido	460.724	2.544.182	1.164.675	2.839.798
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-324.641	-1.602.345	-358.466	-1.068.549
3.10.01	Participações	-324.641	-1.602.345	-358.466	-1.068.549
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	2.685.031	12.718.352	2.804.527	8.360.467
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,94881	4,47375	0,97984	2,9188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	2.685.031	12.718.352	2.804.527	8.360.467
4.02	Outros Resultados Abrangentes	60.052	-4.503.036	323.074	-1.788.155
4.02.01	Ajuste da Avaliação Patrimonial	138.627	-7.270.456	229.672	-3.645.915
4.02.02	Efeitos Tributários dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	-78.575	2.767.420	93.402	1.857.760
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.745.083	8.215.316	3.127.601	6.572.312

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-177.286	-2.323.717
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.235.966	10.958.083
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.735.696	-21.370.571
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-28.463.709	-53.031.301
6.01.02.02	TVM para Negociação e IFD	23.149.867	6.449.403
6.01.02.03	Relações Intefinanceiras e Interdependências	-13.325.207	4.088.459
6.01.02.04	Operações de Crédito	-65.347.273	-55.338.488
6.01.02.05	Operações de Arrendamento Mercantil	10.369	13.060
6.01.02.06	Outros Créditos Líquidos dos Impostos Diferidos	-10.068.457	-8.487.378
6.01.02.07	Outros Valores e Bens	921.710	1.165.423
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.449.011	-1.091.337
6.01.02.09	Depósitos	3.557.976	34.199.047
6.01.02.10	Captações no Mercado Aberto	22.316.712	21.285.168
6.01.02.11	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	39.204.625	20.332.297
6.01.02.12	Obrigações por Empréstimos e Repasses	25.202.814	10.968.743
6.01.02.13	Outras Obrigações	-9.475.426	-1.926.356
6.01.02.14	Resultados de Exercícios Futuros	29.314	2.689
6.01.03	Outros	-677.556	8.088.771
6.01.03.01	Provisão p/ Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	9.804.522	8.263.141
6.01.03.02	Depreciações e Amortizações	2.356.401	2.565.315
6.01.03.03	Result. na Avaliação do Valor Recuperável de Ativos	-48	1.942
6.01.03.04	Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	-3.313.742	-2.214.615
6.01.03.05	Lucro/Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	-25.841	-56.468
6.01.03.06	Lucro na Alienação de Invest./Participação Societária	-9.821.728	-47
6.01.03.07	Ganho/Perda de Capital	13.775	18.741
6.01.03.08	Resultado de Conversão de Moeda Estrangeira	321.931	243.363
6.01.03.09	Provisão p/ Desvalorização de Valores e Bens	-11.130	-9.757
6.01.03.10	Amortização de Ágios em Investimentos	540.111	437.988
6.01.03.11	Provisão p/ Demandas Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	2.616.330	2.213.089
6.01.03.12	Atualização de Ativos e Passivos Atuariais	-859.443	-1.915.668
6.01.03.13	Ef. das Mud. das Taxas de Câmbio em Caixa e Equiv.	-2.304.376	-1.458.253
6.01.03.14	Outros Ajustes	5.682	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.835.012	-5.454.616
6.02.01	TVM Disponíveis para Venda	-5.553.281	-3.271.364
6.02.02	TVM Mantidos até o Vencimento	-21.112.972	-491.268
6.02.03	Aquisição/Alienação de Imobilizado	-770.178	-636.891
6.02.04	Aquisição/Alienação de Investimentos	12.347.819	-1.483.750
6.02.05	Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas	1.751.182	1.623.953
6.02.06	Aquisição de Intangíveis/Diferidos	-497.582	-1.195.296
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.917.919	16.897.260
6.03.01	Dívidas Subordinadas	8.689.253	9.046.284
6.03.02	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	5.399.786	12.290.561
6.03.03	Aquisição/Alienação de Ações em Tesouraria	-537.283	-162.171
6.03.04	Dividendos Pagos	-3.191.540	-974.248

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.03.05	Juros sobre o capital próprio pagos	-2.442.297	-3.303.166
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.304.376	1.458.253
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.790.003	10.577.180
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	58.184.424	42.878.095
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.394.421	53.455.275

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	48.400.000	1	4.645	15.951.796	0	1.420.354	65.776.796
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	-4.570.548	-4.570.548
5.03	Saldo Ajustado	48.400.000	1	4.645	15.951.796	0	-3.150.194	61.206.248
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	12.718.352	0	12.718.352
5.05	Destinações	0	0	0	5.832.307	-10.919.647	0	-5.087.340
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-467.162	-2.177.881	0	-2.645.043
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.442.297	0	-2.442.297
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	6.299.469	-6.299.469	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-4.503.036	-4.503.036
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-1.532.615	-1.532.615
5.07.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial/Plano de Benefícios	0	0	0	0	0	-2.970.421	-2.970.421
5.11	Outras Transações de Capital	0	5.683	0	-537.283	0	0	-531.600
5.11.01	Transações com pagamento baseado em ações	0	5.683	0	-5.683	0	0	0
5.11.02	Aquisição de ações em tesouraria	0	0	0	-531.600	0	0	-531.600
5.12	Outros	0	0	-60	0	71	0	11
5.12.01	Dividendos/ JCP Prescritos	0	0	0	0	11	0	11
5.12.02	Realiz. de Res. de Reaval. em Colig. e Controladas	0	0	-60	0	60	0	0
5.13	Saldo Final	48.400.000	5.684	4.585	21.246.820	1.798.776	-7.653.230	63.802.635

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	33.122.569	0	4.730	24.297.549	0	723.842	58.148.690
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	1.135.354	1.135.354
5.03	Saldo Ajustado	33.122.569	0	4.730	24.297.549	0	1.859.196	59.284.044
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.360.467	0	8.360.467
5.05	Destinações	0	0	0	3.031.614	-6.375.800	0	-3.344.186
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-485.652	-350.274	0	-835.926
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.508.260	0	-2.508.260
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	3.517.266	-3.517.266	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-1.788.155	-1.788.155
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	837.480	837.480
5.07.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial/Plano de Benefícios	0	0	0	0	0	-2.625.635	-2.625.635
5.11	Outras Transações de Capital	0	1	0	-162.171	0	0	-162.170
5.11.01	Transações com pagamento baseado em ações	0	1	0	-1	0	0	0
5.11.02	Aquisição de ações em tesouraria	0	0	0	-162.170	0	0	-162.170
5.12	Outros	0	0	-65	0	3.899	0	3.834
5.12.01	Dividendos/ JCP Prescritos	0	0	0	0	3.834	0	3.834
5.12.02	Realiz. de Res. de Reaval. em Colig. e Controladas	0	0	-65	0	65	0	0
5.13	Saldo Final	33.122.569	1	4.665	27.166.992	1.988.566	71.041	62.353.834

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	84.830.419	74.712.168
7.01.01	Intermediação Financeira	74.622.816	71.735.769
7.01.02	Prestação de Serviços	11.658.797	11.294.377
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.804.522	-8.263.141
7.01.04	Outras	8.353.328	-54.837
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-45.752.252	-43.340.759
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.581.447	-6.275.911
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-346.236	-367.384
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.436.735	-1.292.654
7.03.04	Outros	-4.798.476	-4.615.873
7.03.04.01	Comunicações	-997.266	-965.581
7.03.04.02	Processamento de dados	-823.434	-791.833
7.03.04.03	Transporte	-791.382	-873.416
7.03.04.04	Serviços de vigilância e segurança	-575.134	-596.595
7.03.04.05	Serviços do sistema financeiro	-554.577	-388.655
7.03.04.06	Propaganda e publicidade	-244.001	-238.955
7.03.04.07	Outras	-812.682	-760.838
7.04	Valor Adicionado Bruto	32.496.720	25.095.498
7.05	Retenções	-2.356.401	-2.565.315
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.356.401	-2.565.315
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	30.140.319	22.530.183
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.313.742	2.214.615
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.313.742	2.214.615
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.454.061	24.744.798
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	33.454.061	24.744.798
7.09.01	Pessoal	12.093.651	10.495.199
7.09.01.01	Remuneração Direta	7.527.412	6.769.185
7.09.01.02	Benefícios	1.627.230	1.509.534
7.09.01.03	F.G.T.S.	445.751	415.053
7.09.01.04	Outros	2.493.258	1.801.427
7.09.01.04.01	Participações no lucro	1.602.346	1.068.549
7.09.01.04.02	Outros encargos	890.912	732.878
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.909.834	5.368.088
7.09.02.01	Federais	7.378.889	4.855.275
7.09.02.02	Estaduais	596	632
7.09.02.03	Municipais	530.349	512.181
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	732.225	521.043
7.09.03.01	Aluguéis	732.225	521.043
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.718.351	8.360.468
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.442.297	2.508.260
7.09.04.02	Dividendos	2.645.043	835.926
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.631.011	5.016.282

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	0	1.136.007.475
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	58.185.893
1.01.01	Caixa e Depósitos Bancários	0	12.690.806
1.01.02	Empréstimos a Instituições Financeiras	0	24.734.881
1.01.03	Aplicações em Operações Compromissadas	0	20.760.206
1.02	Aplicações Financeiras	0	184.374.004
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	171.660.606
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	74.955.946
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	96.704.660
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	12.713.398
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	12.713.398
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	686.333.070
1.03.01	Empréstimos a Instituições Financeiras	0	19.506.603
1.03.02	Aplicações em Operações Compromissadas	0	168.755.683
1.03.03	Empréstimos a Clientes	0	498.070.784
1.04	Tributos Diferidos	0	23.207.257
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	23.207.257
1.05	Outros Ativos	0	158.989.214
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	208.440
1.05.03	Outros	0	158.780.774
1.05.03.01	Depósitos Compulsórios em Bancos Centrais	0	80.097.865
1.05.03.02	Ativos por Impostos Correntes	0	9.867.532
1.05.03.03	Outros Ativos	0	68.815.377
1.06	Investimentos	0	163.723
1.06.01	Participações em Coligadas	0	163.723
1.07	Imobilizado	0	7.299.814
1.07.01	Imobilizado de Uso	0	7.299.814
1.08	Intangível	0	17.454.500
1.08.01	Intangíveis	0	14.012.623
1.08.02	Goodwill	0	3.441.877

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	0	1.136.007.475
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	0	3.826.743
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	907.567.603
2.03.01	Depósitos de Clientes	0	455.515.199
2.03.02	Valores a Pagar a Instituições Financeiras	0	16.789.823
2.03.03	Obrigações por Operações Compromissadas	0	225.786.871
2.03.04	Obrigações de Curto Prazo	0	10.957.818
2.03.05	Obrigações de Longo Prazo	0	198.517.892
2.04	Provisões	0	8.838.985
2.05	Passivos Fiscais	0	12.686.360
2.05.01	Passivos por Impostos Correntes	0	5.796.322
2.05.02	Passivos por Impostos Diferidos	0	6.890.038
2.06	Outros Passivos	0	133.189.555
2.06.01	Passivos por Contrato de Seguros e Previdencia Complementar	0	55.843.298
2.06.02	Outros Passivos	0	77.346.257
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	69.898.229
2.08.01	Capital Social Realizado	0	48.400.000
2.08.02	Reservas de Capital	0	-461.107
2.08.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	0	141
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	0	-461.248
2.08.04	Reservas de Lucros	0	16.132.047
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	3.468.983
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	0	1.484.585
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	873.721

ITR – Comentário do Desempenho – Banco Múltiplo – 3T13

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

O lucro líquido do BB atingiu R\$ 2.685 milhões no 3T13. O resultado corresponde a retorno sobre patrimônio líquido médio anualizado de 18,1% e lucro básico por ação igual a R\$ 0,95.

No terceiro trimestre de 2013, o BB alcançou 38.962 mil contas correntes – 36.519 mil pessoas físicas e 2.443 mil pessoas jurídicas – um incremento de 1.879 mil novas contas correntes comparado ao mesmo período do ano anterior.

Ativos crescem 16,6% em doze meses

No 3T13, os Ativos Totais somaram R\$ 1.178.131 milhões crescimento de 16,6% sobre o mesmo período de 2012. Já o Patrimônio Líquido atingiu R\$ 63.803 milhões no 3T13.

A carteira de crédito total (classificada) passou de R\$ 443.612 milhões em setembro de 2012 para R\$ 550.888 milhões ao final de setembro de 2013, crescimento de 24,2% no período.

O BB registrou R\$ 231.832 milhões em captações no mercado aberto no final de setembro de 2013, evolução de 15,1% em relação ao mesmo período de 2012. Em depósitos, o BB captou R\$ 464.259 milhões, montante 0,3% superior ao registrado em setembro de 2012.

Outros Destaques

Risco de Crédito – Ao final de setembro de 2013, as operações classificadas nos níveis de risco AA, A, B e C respondiam por 95,2% da carteira do BB, mantendo-se melhor que o do mesmo período de 2012.

O Resultado Bruto de Intermediação Financeira totalizou R\$ 6.500 milhões no terceiro trimestre de 2013, ante aos R\$ 6.250 milhões do mesmo período do ano anterior, crescimento de 4,0%.

As Receitas de Prestações de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias totalizaram R\$ 3.945 milhões no trimestre, resultado de 4,8% superior em relação ao 3T12.

Canais de Distribuição e Tecnologia

No País, o Banco do Brasil alcançou 65.269 pontos de atendimento entre rede própria (19.248), compartilhada (28.643) e MaisBB (17.378).

A rede externa do Banco é composta por 49 dependências localizadas em 24 países. Em complemento a essa estrutura, o Banco do Brasil mantém acordo com outras instituições financeiras no exterior para atendimento aos seus clientes. Ao final de setembro último, havia 1.116 bancos atuando como correspondentes do BB em 134 países.

Os canais automatizados do BB concentraram 95,4% das transações efetuadas no 3T13. Até setembro de 2013, 60.387 terminais de autoatendimento (TAA) estavam à disposição de seus clientes.

Para mais informações sobre o desempenho do Banco do Brasil no período, favor consultar o relatório Análise do Desempenho 3T13, disponível no site de Relações com Investidores www.bb.com.br/ri.

Gestão de Pessoas

No 3º semestre de 2013, o Banco foi listado no Guia 2013 Você S/A - As Melhores Empresas para Você Trabalhar, reconhecimento da excelência da qualidade do ambiente laboral e do conjunto de políticas, práticas e programas de gestão de pessoas adotados, os quais privilegiam a formação, o desenvolvimento de competências, o desempenho, o bem-estar e a ética nas relações de trabalho, evidenciando o compromisso da Empresa com o corpo funcional. Merece destaque o lançamento do novo modelo de avaliação de desempenho funcional. Agora, além de avaliar competências, mensura as contribuições individuais no atingimento das metas estabelecidas, estimulando a performance dos funcionários na consecução dos objetivos organizacionais.

No período, a Universidade Corporativa do Banco do Brasil – UniBB ofertou 2,4 milhões de horas em ações de capacitação nas modalidades autoinstrucional, em serviço e presencial e em programas de ensino superior, idiomas e certificações. Os programas e oportunidades de capacitação e desenvolvimento oferecidos pela UniBB abrangem todas as

ITR – Comentário do Desempenho – Banco Múltiplo – 3T13

Comentário do Desempenho

áreas de negócios e de apoio aos negócios e estão alinhadas à estratégia de ecoeficiência operacional do Banco. O investimento em educação corporativa foi de R\$ 20,6 milhões (R\$ 182,00 por funcionário).

Desenvolvimento Sustentável

Em relação à atuação do BB no trimestre, merecem os seguintes registros:

- O BB manteve-se listado no Índice Dow Jones de Sustentabilidade de Nova Iorque 2013-2014, pelo segundo ano consecutivo;
- Pelo terceiro ano consecutivo, o BB manteve-se listado, no relatório CDP Global 500 2013;
- O Banco do Brasil foi selecionado como a empresa campeã do Prêmio Época Empresa Verde 2013 na categoria Finanças;
- O Programa Água Brasil foi selecionado como um dos dez casos a serem compartilhados como experiências empresariais sobre clima e energia no lançamento do novo portal da ONU;
- O lançamento do novo Portal do Voluntariado BB no dia 1/7/2013, Dia da Cidadania;
- 1º Encontro: O BB no Plano Nacional de Políticas para as Mulheres - Mecanismos de Gênero e Oportunidades Negociais. A parceria com a Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República tem objetivo de identificar oportunidades negociais no maior mercado emergente do mundo;
- Foram aprovados R\$ 3,8 milhões no escopo do Acordo de Cooperação Técnica com o BNDES, destinados a projetos que apoiam, por meio de recursos não reembolsáveis, o desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis e a geração de trabalho e renda;
- Neste 3º trimestre de 2013, por fatores relacionados à maturidade alcançada em alguns Planos de Negócios e devido a ajustes em implementação na Metodologia do Desenvolvimento Regional Sustentável - DRS, os números relacionados a essa estratégia não serão divulgados nesse trimestre.

Para mais informações sobre a atuação do BB em desenvolvimento sustentável, favor consultar o site www.bb.com.br/sustentabilidade.

Notas Explicativas

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.853/2010 e a Carta Circular Bacen nº 3.447/2010, o Banco optou por elaborar suas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Dessa forma, os quadros do ITR relativos às demonstrações contábeis consolidadas não foram preenchidos, uma vez que tal procedimento aplica-se somente quando da elaboração destas demonstrações em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis do Banco do Brasil S.A. e respectivas notas explicativas.

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
ATIVO CIRCULANTE	701.006.475	638.251.446	612.772.580
Disponibilidades (Nota 6)	16.562.974	12.310.731	14.494.923
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.a)	231.593.487	217.970.217	200.209.837
Aplicações no mercado aberto	197.423.938	189.117.422	191.063.676
Aplicações em depósitos interfinanceiros	34.169.549	28.852.795	9.146.161
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8)	69.857.987	59.447.613	57.327.044
Carteira própria	51.937.866	40.160.278	43.310.508
Vinculados a compromissos de recompra	14.820.265	17.298.906	11.549.357
Vinculados ao Banco Central	17	16	17
Vinculados à prestação de garantias	2.250.315	1.437.168	1.653.106
Instrumentos financeiros derivativos	883.292	551.245	820.600
(Provisão para desvalorizações de títulos livres)	(33.768)	--	(6.544)
Relações Interfinanceiras	98.548.276	83.274.821	91.779.695
Pagamentos e recebimentos a liquidar	6.729.198	14.211	3.406.005
Créditos vinculados	90.748.800	82.296.773	87.636.015
Depósitos no Banco Central	88.487.669	80.097.865	85.478.294
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	160.787	156.002	147.774
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	2.100.344	2.042.906	2.009.947
Repasse interfinanceiros	49.963	49.874	68.736
Correspondentes	1.020.315	913.963	668.939
Relações Interdependências	296.653	467.615	217.943
Transferências internas de recursos	296.653	467.615	217.943
Operações de Crédito (Nota 10)	181.121.884	174.365.484	164.572.713
Setor público	1.375.097	1.263.598	1.417.439
Setor privado	188.125.839	182.447.865	172.706.785
(Provisão para operações de crédito)	(8.379.052)	(9.346.104)	(9.738.622)
Operações de crédito vinculadas à cessão	--	125	187.111
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10)	791.175	1.129.562	1.285.471
Setor público	1.919	11.811	15.195
Setor privado	845.089	1.204.836	1.362.434
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	(55.833)	(87.085)	(92.158)
Outros Créditos	99.038.367	86.693.097	80.566.468
Créditos por avais e fianças honrados	137.696	107.503	104.460
Carteira de câmbio	16.442.895	17.275.866	18.187.657
Rendas a receber	2.034.602	1.781.222	1.664.078
Negociação e intermediação de valores	484.297	313.161	413.090
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	3.616.959	2.191.786	2.274.844
Diversos	77.373.025	65.948.206	58.798.538
(Provisão para outros créditos)	(1.051.107)	(924.647)	(876.199)
Outros Valores e Bens (Nota 13)	3.195.672	2.592.306	2.318.486
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	579.043	557.201	530.549
(Provisão para desvalorizações)	(185.400)	(195.286)	(172.866)
Despesas antecipadas	2.802.029	2.230.391	1.960.803

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
ATIVO NÃO CIRCULANTE		558.253.377	511.056.102	491.508.110
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		536.133.472	487.400.184	468.293.128
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a)	1.726.876	1.353.217	14.301.625
Aplicações no mercado aberto		352.472	396.531	203.156
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.374.404	956.686	14.098.469
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8)	126.073.964	124.909.554	122.742.443
Carteira própria		91.282.299	87.403.656	91.666.657
Vinculados a compromissos de recompra		31.730.526	32.233.089	26.256.352
Vinculados ao Banco Central		16	51.443	50.596
Vinculados à prestação de garantias		2.344.178	4.359.666	4.037.284
Instrumentos financeiros derivativos		718.580	863.335	733.189
(Provisão para desvalorizações de títulos livres)		(1.635)	(1.635)	(1.635)
Relações Interfinanceiras		134.239	125.681	96.683
Créditos vinculados	(Nota 9.b)	3.406	23.282	--
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		3.406	23.282	--
Repasse interfinanceiros		130.833	102.399	96.683
Operações de Crédito	(Nota 10)	344.959.026	295.347.202	262.457.209
Setor público		21.632.677	11.634.221	7.221.538
Setor privado		336.276.099	294.799.408	265.855.044
(Provisão para operações de crédito)		(13.029.678)	(11.175.715)	(10.844.527)
Operações de crédito vinculadas à cessão		79.928	89.288	225.154
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 10)	560.699	753.191	825.876
Setor público		--	3.730	1.716
Setor privado		583.878	790.290	877.014
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		(23.179)	(40.829)	(52.854)
Outros Créditos		61.570.456	63.594.405	65.644.325
Carteira de câmbio	(Nota 12.a)	113.605	266	281.461
Rendas a receber		37.256	36.727	35.332
Negociação e intermediação de valores		783.218	287.902	490.289
Créditos específicos	(Nota 11.a)	1.356.691	1.263.571	1.234.274
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.a)	17.330	2.162	1.816
Diversos	(Nota 11.b)	59.723.386	62.555.301	64.116.707
(Provisão para outros créditos)		(461.030)	(551.524)	(515.554)
Outros Valores e Bens	(Nota 13)	1.108.212	1.316.934	2.224.967
Despesas antecipadas		1.108.212	1.316.934	2.224.967
PERMANENTE		22.119.905	23.655.918	23.214.982
Investimentos		7.000.489	7.639.982	7.989.637
Participações em coligadas e controladas	(Nota 14.a)	5.423.695	6.174.615	6.389.577
No país		5.123.628	5.774.010	5.955.610
No exterior		300.067	400.605	433.967
Outros investimentos	(Nota 14.b)	1.698.030	1.556.260	1.689.103
(Imparidade acumulada)		(121.236)	(90.893)	(89.043)
Imobilizado de Uso	(Nota 15)	6.924.292	6.636.978	5.945.429
Imóveis de uso		5.415.421	4.504.260	5.033.321
Outras imobilizações de uso		9.157.885	9.663.518	8.697.843
(Depreciação acumulada)		(7.649.014)	(7.530.800)	(7.785.735)
Intangível	(Nota 16)	8.135.394	9.308.569	9.201.147
Ativos intangíveis		13.737.712	13.976.338	13.557.541
(Amortização acumulada)		(5.602.318)	(4.667.769)	(4.356.394)
Diferido		59.730	70.389	78.769
Gastos de organização e expansão		1.698.755	1.686.535	1.689.698
(Amortização acumulada)		(1.639.025)	(1.616.146)	(1.610.929)
TOTAL DO ATIVO		1.259.259.852	1.149.307.548	1.104.280.690

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
PASSIVO CIRCULANTE	799.687.215	725.824.397	696.187.120
Depósitos (Nota 17.a)	378.152.743	353.051.671	328.527.983
Depósitos à vista	69.190.724	74.759.878	61.485.562
Depósitos de poupança	134.215.616	117.744.043	112.098.380
Depósitos interfinanceiros	18.682.989	14.272.152	12.855.713
Depósitos a prazo	156.063.414	146.275.598	142.088.328
Captações no Mercado Aberto (Nota 17.c)	232.005.006	214.649.038	203.479.498
Carteira própria	51.286.249	56.385.430	40.012.750
Carteira de terceiros	180.248.032	158.016.969	163.465.814
Carteira de livre movimentação	470.725	246.639	934
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 19)	25.041.695	24.846.154	35.998.793
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	14.454.365	14.581.314	25.567.847
Recursos de debêntures	15.131	--	--
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	10.572.199	10.264.840	10.430.946
Relações Interfinanceiras	4.990.802	24.456	3.279.909
Recebimentos e pagamentos a liquidar	4.967.926	339	3.268.623
Correspondentes	22.876	24.117	11.286
Relações Interdependências	2.552.794	5.179.603	2.127.114
Recursos em trânsito de terceiros	2.546.301	5.177.054	2.122.973
Transferências internas de recursos	6.493	2.549	4.141
Obrigações por Empréstimos (Nota 18.a)	14.415.872	12.972.062	11.562.821
Empréstimos no país - outras instituições	289.722	404.753	403.651
Empréstimos no exterior	14.126.150	12.567.309	11.159.170
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 18.b)	30.543.873	17.756.624	16.578.766
Tesouro Nacional	115.378	77.354	38.431
BNDES	12.468.048	11.952.855	11.087.375
Caixa Econômica Federal	2.987.974	895.482	606.908
Finame	4.958.507	4.177.881	4.355.935
Outras instituições	10.013.966	653.052	490.117
Obrigações por Repasses do Exterior (Nota 18.b)	95	481	95
Repasses do exterior	95	481	95
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8.d)	3.903.491	1.325.523	1.569.579
Instrumentos financeiros derivativos	3.903.491	1.325.523	1.569.579
Outras Obrigações	108.080.844	96.018.785	93.062.562
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.513.951	418.640	5.120.634
Carteira de câmbio	9.449.712	13.576.002	12.531.923
Sociais e estatutárias	2.063.919	1.817.691	1.520.809
Fiscais e previdenciárias	24.871.849	24.030.336	23.261.828
Negociação e intermediação de valores	2.327.832	625.465	652.444
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	18.178.537	15.179.674	13.903.655
Fundos financeiros e de desenvolvimento	4.025.886	3.121.529	2.732.307
Dívidas subordinadas	1.135.347	108.244	715.556
Instrumentos híbridos de capital e dívida	603.353	242.577	471.301
Diversas	39.910.458	36.898.627	32.152.105

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercícios de 2013

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		393.648.362	361.983.734	345.479.966
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		393.228.056	361.596.443	345.130.156
Depósitos	(Nota 17.a)	92.753.239	119.033.730	147.544.842
Depósitos interfinanceiros		2.330.345	2.296.504	2.877.050
Depósitos a prazo		90.422.894	116.737.226	144.667.792
Captações no Mercado Aberto	(Nota 17.c)	11.905.675	11.137.834	10.950.646
Carteira própria		3.425.151	3.608.690	3.262.998
Carteira de terceiros		8.480.524	7.529.144	7.687.648
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(Nota 19)	85.188.104	45.823.969	17.738.456
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		64.044.336	28.546.998	5.967.195
Recursos de debêntures		778.594	799.306	823.538
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		20.365.174	16.477.665	10.947.723
Obrigações por Empréstimos	(Nota 18.a)	1.223.553	1.108.971	1.835.000
Empréstimos no país - outras instituições		2.835	3.780	4.726
Empréstimos no exterior		1.220.718	1.105.191	1.830.274
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	(Nota 18.b)	51.458.840	45.762.002	36.184.622
Tesouro Nacional		533.716	635.925	994.908
BNDES		30.345.620	29.809.896	21.107.892
Finame		20.579.504	15.316.181	14.081.822
Obrigações por Repasses do Exterior	(Nota 18.b)	382	87.009	95.592
Repasses do exterior		382	87.009	95.592
Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8.d)	672.166	2.113.959	2.054.027
Instrumentos financeiros derivativos		672.166	2.113.959	2.054.027
Outras Obrigações		150.026.097	136.528.969	128.726.971
Carteira de câmbio	(Nota 12.a)	8.520.990	12.827.792	12.535.222
Fiscais e previdenciárias	(Nota 20.b)	4.736.469	6.893.169	6.788.106
Negociação e intermediação de valores		599.285	605.683	537.143
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.b)	53.923.939	45.053.852	41.283.187
Fundos financeiros e de desenvolvimento	(Nota 20.a)	1.974.103	1.967.079	1.935.164
Operações especiais		2.127	2.126	2.126
Dívidas subordinadas	(Nota 20.c)	48.257.812	40.567.935	39.536.609
Instrumentos híbridos de capital e dívida	(Nota 20.d)	19.851.494	14.818.494	14.666.888
Diversas	(Nota 20.e)	12.159.878	13.792.839	11.442.526
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		420.306	387.291	349.810
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(Nota 24)	65.924.275	61.499.417	62.613.604
Capital		48.400.000	48.400.000	33.122.569
De domiciliados no país		39.292.465	39.467.977	27.077.202
De domiciliados no exterior		9.107.535	8.932.023	6.045.367
Reservas de Capital		6.023	1	1
Reservas de Reavaliação		4.585	4.645	4.665
Reservas de Lucros		21.978.514	16.132.046	27.030.194
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(7.653.230)	(3.150.194)	70.770
Lucros ou Prejuízos Acumulados		1.798.776	--	1.988.566
(Ações em Tesouraria)		(998.870)	(461.248)	(162.172)
Participação dos Não Controladores		2.388.477	574.167	559.011
TOTAL DO PASSIVO		1.259.259.852	1.149.307.548	1.104.280.690

Banco do Brasil S.A.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em milhares de Reais

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO**

		3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
		29.232.900	83.124.456	81.321.692
Operações de crédito	(Nota 10.b)	18.836.349	54.305.205	52.040.687
Operações de arrendamento mercantil	(Nota 10.i)	467.851	1.357.416	1.432.719
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(Nota 8.b)	7.702.544	21.248.144	21.727.021
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(Nota 8.e)	(123.294)	767.179	(1.025.944)
Resultado de operações de câmbio	(Nota 12.b)	297.037	622.618	--
Resultado das aplicações compulsórias	(Nota 9.c)	1.252.957	3.318.749	4.807.660
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		178.017	427.349	162.090
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.e)	621.439	1.077.796	2.177.459
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
		(21.535.309)	(61.121.254)	(59.627.366)
Operações de captação no mercado	(Nota 17.d)	(14.771.514)	(39.949.656)	(40.106.461)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(Nota 18.c)	(1.949.417)	(7.787.288)	(6.251.019)
Operações de arrendamento mercantil	(Nota 10.i)	(418.058)	(1.226.427)	(1.065.050)
Resultado de operações de câmbio	(Nota 12.b)	--	--	(20.515)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(63.255)	(90.445)	(4.880)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.e)	(458.134)	(667.381)	(1.630.205)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(Notas 10.f e 10.g)	(3.874.931)	(11.400.057)	(10.549.236)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
		7.697.591	22.003.202	21.694.326
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS				
		(3.438.488)	(11.318.602)	(9.799.576)
Receitas de prestação de serviços	(Nota 22.a)	4.177.613	12.239.706	10.701.943
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 22.b)	1.641.200	4.883.848	4.885.522
Despesas de pessoal	(Nota 22.c)	(4.438.889)	(13.435.192)	(12.097.222)
Outras despesas administrativas	(Nota 22.d)	(3.738.365)	(11.134.121)	(10.731.467)
Despesas tributárias	(Nota 25.c)	(1.207.587)	(3.515.310)	(3.262.749)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(Nota 14)	51.625	380.570	339.929
Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.e)	825.113	2.351.786	1.719.741
Outras receitas operacionais	(Nota 22.e)	1.772.798	5.074.015	5.848.781
Outras despesas operacionais	(Nota 22.f)	(2.521.996)	(8.163.904)	(7.204.054)
RESULTADO OPERACIONAL				
		4.259.103	10.684.600	11.894.750
RESULTADO NÃO OPERACIONAL				
	(Nota 23)	44.671	9.951.251	111.204
Receitas não operacionais		87.248	10.100.967	251.755
Despesas não operacionais		(42.577)	(149.716)	(140.551)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES				
		4.303.774	20.635.851	12.005.954
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
	(Nota 25.a)	(992.687)	(5.699.327)	(2.414.387)
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO				
		(378.305)	(1.718.055)	(1.235.185)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES				
		(229.063)	(485.956)	(118.637)
LUCRO LÍQUIDO				
	(Nota 24.g)	2.703.719	12.732.513	8.237.745
LUCRO POR AÇÃO				
	(Nota 24.e)			
Número médio ponderado de ações - básico e diluído		2.829.867.713	2.842.880.420	2.864.347.274
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		0,95	4,47	2,92

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Consolidado	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados da Controladora	Participações dos não Controladores	Total
E V E N T O S				Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas				
Saldos divulgados em 31.12.2011	33.122.569	--	4.730	3.496.562	20.624.740	(60.124)	783.966	(1)	--	443.928	58.416.370
Ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos - adoção do CPC 33(R1) (Nota 4.I)	--	--	--	--	--	1.135.354	--	--	--	--	1.135.354
Saldos ajustados em 31.12.2011	33.122.569	--	4.730	3.496.562	20.624.740	1.075.230	783.966	(1)	--	443.928	59.551.724
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	31.392	805.817	--	--	--	837.209
Ajustes de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios (Nota 4.I)	--	--	--	--	--	(2.625.635)	--	--	--	--	(2.625.635)
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	1	--	--	--	--	(1)	--	--	--
Programa de recompra de ações	--	--	--	--	--	--	--	(162.170)	--	--	(162.170)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	3.834	--	3.834
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(65)	--	--	--	--	--	65	--	--
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	115.083	115.083
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	8.237.745	--	8.237.745
Resultado não realizado (Nota 24.g)	--	--	--	--	(122.722)	--	--	--	122.722	--	--
Destinações: - Reservas	--	--	--	277.797	3.239.469	--	--	--	(3.517.266)	--	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(485.652)	--	--	--	(350.274)	--	(835.926)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.508.260)	--	(2.508.260)
Saldos em 30.09.2012	33.122.569	1	4.665	3.774.359	23.255.835	(1.519.013)	1.589.783	(162.172)	1.988.566	559.011	62.613.604
Mutações do Período	--	1	(65)	277.797	2.631.095	(2.594.243)	805.817	(162.171)	1.988.566	115.083	3.061.880
Saldos em 30.06.2013	48.400.000	6.023	4.605	4.613.722	17.533.837	(7.921.923)	208.641	(602.713)	--	2.479.122	64.721.314
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	153.454	(93.371)	--	--	--	60.083
Ajuste de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios	--	--	--	--	--	(31)	--	--	--	--	(31)
Programa de recompra de ações	--	--	--	--	--	--	--	(396.157)	--	--	(396.157)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	4	--	4
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	--	--	(20)	--	--	--	--	--	20	--	--
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(90.645)	(90.645)
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	2.703.719	--	2.703.719
Resultado não realizado (Nota 24.g)	--	--	--	--	18.688	--	--	--	(18.688)	--	--
Destinações: - Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(187.733)	--	--	--	--	--	(187.733)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	(886.279)	--	(886.279)
Saldos em 30.09.2013	48.400.000	6.023	4.585	4.613.722	17.364.792	(7.768.500)	115.270	(998.870)	1.798.776	2.388.477	65.924.275
Mutações do período	--	--	(20)	--	(169.045)	153.423	(93.371)	(396.157)	1.798.776	(90.645)	1.202.961
Saldos divulgados em 31.12.2012	48.400.000	1	4.645	4.112.056	12.019.990	(140.361)	1.560.715	(461.248)	--	574.167	66.069.965
Ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos - adoção do CPC 33(R1) (Nota 4.I)	--	--	--	--	--	(4.570.548)	--	--	--	--	(4.570.548)
Saldos ajustados em 31.12.2012	48.400.000	1	4.645	4.112.056	12.019.990	(4.710.909)	1.560.715	(461.248)	--	574.167	61.499.417
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(87.170)	(1.445.445)	--	--	--	(1.532.615)
Ajustes de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios (Nota 4.I)	--	--	--	--	--	(2.970.421)	--	--	--	--	(2.970.421)
Transações com pagamento baseado em ações	--	6.022	--	--	--	--	--	(6.022)	--	--	--
Programa de recompra de ações (Nota 24.I)	--	--	--	--	--	--	--	(531.600)	--	--	(531.600)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	11	--	11
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(60)	--	--	--	--	--	60	--	--
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.814.310	1.814.310
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	12.732.513	--	12.732.513
Resultado não realizado (Nota 24.g)	--	--	--	--	14.161	--	--	--	(14.161)	--	--
Destinações: - Reservas	--	--	--	501.666	5.797.803	--	--	--	(6.299.469)	--	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(467.162)	--	--	--	(2.177.881)	--	(2.645.043)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.442.297)	--	(2.442.297)
Saldos em 30.09.2013	48.400.000	6.023	4.585	4.613.722	17.364.792	(7.768.500)	115.270	(998.870)	1.798.776	2.388.477	65.924.275
Mutações do período	--	6.022	(60)	501.666	5.344.802	(3.057.591)	(1.445.445)	(537.622)	1.798.776	1.814.310	4.424.858

Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis Consolidadas
Em Moeda do Brasil

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.303.774	20.635.851	12.005.954
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.862.707	19.762.584	26.019.676
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (Notas 10.f e 10.g)	3.874.931	11.400.057	10.549.236
Depreciações e amortizações (Nota 22.d)	779.236	2.454.567	2.641.758
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos (Notas 15 e 16)	2.493	3.290	2.763
Resultado de participação em coligadas e controladas (Nota 14.a)	(51.625)	(380.570)	(339.929)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens (Nota 23)	(14.247)	(54.791)	361
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos (Nota 23)	(1.436)	(9.826.229)	(27.005)
(Ganho) Perda de capital (Nota 23)	6.603	16.542	16.820
Resultado da conversão de moeda estrangeira (Nota 14.a)	23.459	357.343	366.755
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens (Nota 23)	(5.563)	(5.536)	(8.555)
Amortização de ágios em investimentos (Nota 14.c)	241.490	705.772	631.613
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 28.a)	426.550	2.988.840	2.753.775
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)	4.184.417	15.629.061	12.961.743
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit (Nota 27)	(154.193)	(859.443)	(1.915.668)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(222.451)	(2.189.585)	(1.495.354)
Resultado dos não controladores	(229.063)	(485.956)	(118.637)
Outros ajustes	2.106	9.222	--
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	13.166.481	40.398.435	38.025.630
Variações Patrimoniais	(2.693.831)	(58.370.371)	(35.487.765)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(9.969.914)	(25.316.358)	(40.581.460)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	1.420.540	(2.730.683)	(4.811.016)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(957.032)	(4.381.708)	(2.035.473)
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(9.595.403)	(8.389.804)	8.181.562
(Aumento) Redução em operações de crédito	(14.567.036)	(67.550.132)	(58.655.523)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	157.283	484.980	663.857
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos	(3.919.385)	(6.600.967)	(10.451.027)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(578.251)	(334.317)	584.967
Imposto de renda e contribuição social pagos	(989.689)	(7.429.895)	(2.021.386)
(Redução) Aumento em depósitos	(7.428.116)	(1.179.419)	33.687.269
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto	5.890.711	18.123.809	19.254.868
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	23.704.179	39.559.675	21.413.959
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	12.246.407	19.955.466	2.906.425
(Redução) Aumento em outras obrigações	1.859.928	(12.614.033)	(3.628.023)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	31.947	33.015	3.236
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	10.472.650	(17.971.936)	2.537.865
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(3.249.900)	(6.729.434)	(5.152.229)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(1.590.274)	(2.514.306)	(1.036.207)
(Aquisição) Alienação de imobilizado de uso	(385.637)	(952.069)	(1.164.843)
(Aquisição) Alienação de investimentos	25.797	9.766.635	(664.867)
(Aquisição) Baixa de intangíveis/diferidos	(282.306)	(609.268)	(1.247.701)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(5.482.320)	(1.038.442)	(9.265.847)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Variação da participação dos acionistas não controladores	(90.645)	1.814.310	115.083
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada	835.115	8.716.979	9.367.482
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida	200.663	5.393.776	12.292.397
(Aquisição) Alienação de ações em tesouraria	(396.157)	(537.622)	(162.171)
Dividendos pagos	(2.177.881)	(3.191.540)	(974.248)
Juros sobre o capital próprio pagos	(886.279)	(2.442.297)	(3.303.166)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(2.515.184)	9.753.606	17.335.377
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.475.146	(9.256.772)	10.607.395
Início do período	48.041.034	57.805.818	43.852.139
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	222.451	2.189.585	1.495.354
Fim do período	50.738.631	50.738.631	55.954.888
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.475.146	(9.256.772)	10.607.395

Banco do Brasil S.A.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em milhares de Reais

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO

	3º Trimestre/2013	%	01.01 a 30.09.2013	%	01.01 a 30.09.2012	%
Receitas	31.091.792		97.448.380		86.251.055	
Receitas de intermediação financeira	29.232.900		83.124.456		81.321.692	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	5.818.813		17.123.554		15.587.465	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.874.931)		(11.400.057)		(10.549.236)	
Lucro na alienação de investimentos/participação societária (Nota 23)	1.436		9.826.229		--	
Outras receitas/despesas	(86.426)		(1.225.802)		(108.866)	
Despesas da Intermediação Financeira	(17.660.378)		(49.721.197)		(49.078.130)	
Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.463.567)		(7.222.366)		(6.876.370)	
Materiais, energia e outros	(117.153)		(373.845)		(393.237)	
Serviços de terceiros (Nota 22.d)	(496.297)		(1.441.940)		(1.288.105)	
Comunicações (Nota 22.d)	(363.348)		(1.066.252)		(1.039.908)	
Processamento de dados (Nota 22.d)	(210.364)		(625.692)		(610.177)	
Transporte (Nota 22.d)	(295.246)		(827.540)		(905.957)	
Serviços de vigilância e segurança (Nota 22.d)	(204.407)		(594.254)		(613.178)	
Serviços do sistema financeiro (Nota 22.d)	(189.509)		(698.401)		(514.966)	
Propaganda e publicidade (Nota 22.d)	(126.632)		(321.627)		(317.344)	
Outras	(460.611)		(1.272.815)		(1.193.498)	
Valor Adicionado Bruto	10.967.847		40.504.817		30.296.555	
Despesas de amortização/depreciação (Nota 22.d)	(779.236)		(2.454.567)		(2.641.758)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	10.188.611		38.050.250		27.654.797	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	51.625		380.570		339.929	
Resultado de participações em coligadas/controladas	51.625		380.570		339.929	
Valor Adicionado a Distribuir	10.240.236	100,00	38.430.820	100,00	27.994.726	100,00
Valor Adicionado Distribuído	10.240.236	100,00	38.430.820	100,00	27.994.726	100,00
Pessoal	4.247.416	41,48	13.474.434	35,06	11.774.408	42,06
Salários e honorários	2.812.703		8.495.848		7.601.222	
Participação de empregados e administradores no lucro	378.305		1.718.055		1.235.185	
Benefícios e treinamentos	601.308		1.779.940		1.659.955	
FGTS	165.425		516.544		480.108	
Outros encargos	289.675		964.047		797.938	
Impostos, Taxas e Contribuições	2.770.052	27,05	10.893.443	28,34	7.235.135	25,84
Federais	2.472.901		10.030.383		6.468.011	
Estaduais	142		639		692	
Municipais	297.009		862.421		766.432	
Remuneração de Capitais de Terceiros	289.986	2,83	844.474	2,20	628.801	2,25
Aluguéis (Nota 22.d)	289.986		844.474		628.801	
Remuneração de Capitais Próprios	2.932.782	28,64	13.218.469	34,40	8.356.382	29,85
Juros sobre capital próprio da União	516.744		1.423.979		1.482.088	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas	369.535		1.018.318		1.026.172	
Dividendos da União	109.458		1.542.190		493.935	
Dividendos de outros acionistas	78.275		1.102.853		341.991	
Lucro retido	1.629.707		7.645.173		4.893.559	
Participação dos não controladores nos lucros retidos	229.063		485.956		118.637	

Notas Explicativas**1 – O Banco e suas Operações**

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Lote 32, Bloco C, Edifício Sede III, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito/débito, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em lei, especificamente as previstas no artigo 19 da Lei n.º 4.595/1964.

2 – Reestruturações Societárias**a) Aquisições****BB Americas (antigo EuroBank)**

Em 19.01.2012, o Banco concluiu a aquisição, mediante pagamento à vista de US\$ 6 milhões (R\$ 10,651 milhões), da totalidade do capital social e votante da instituição financeira norte-americana BB Americas, representado por 835.855 ações ordinárias.

Os valores do investimento e do ágio foram apurados com base no patrimônio líquido ajustado do BB Americas de dezembro/2011, convertidos à taxa de câmbio de 17.01.2012.

	R\$ mil
Valor pago na aquisição	10.651
Valor do patrimônio líquido ajustado em 31.12.2011	(27.203)
Valor total do ágio	37.854
Ágio pela expectativa de rentabilidade futura	18.058
Ágio do valor justo de bens	19.796
Aporte de capital	90.098

O BB Americas, sociedade de capital fechado com sede no estado da Flórida, possui uma rede de três agências localizadas nas cidades de Miami, Pompano Beach e Boca Raton.

A aquisição do BB Americas contribuirá para a expansão dos negócios do Banco do Brasil nos Estados Unidos, permitindo a atuação no mercado varejista norte-americano, com foco no atendimento das comunidades brasileira e hispânica residentes naquele País.

b) Reorganizações Societárias na área de Seguros, Previdência Complementar Aberta, Capitalização e Resseguros**Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.**

Em 11.06.2013, o Banco do Brasil, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), a Odontoprev S.A. (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças (Acordo) com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade por ações, denominada Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais de distribuição BB no território nacional.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

A Brasildental terá seu capital social inicial de R\$ 5 milhões, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), com a seguinte estrutura societária:

- A BB Seguros será detentora de 49,99% das ações ON e de 100% das ações PN, representando 74,99% de participação do capital social total, e
- A Odontoprev deterá 50,01% das ações ON, representando 25,01% do capital social total.

A BB Seguros e a Odontoprev responderão pela constituição do capital social inicial da Brasildental na respectiva proporção de suas participações.

A associação foi aprovada pelo Conselho Nacional de Defesa Econômica (CADE) em 02.08.2013 e, em 19.9.2013, o Banco Central do Brasil (Bacen) autorizou a participação indireta do Banco no capital da Brasildental.

As próximas etapas a serem concluídas são:

- Constituição da sociedade; e
- Obtenção da autorização da Agência Nacional de Saúde (ANS) para que a Brasildental venha a operar e oferecer seus produtos no mercado brasileiro de planos odontológicos.

O Acordo vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

IRB - Brasil Resseguros S.A.

Em 24.05.2013, a BB Seguros Participações e a União assinaram Contrato de Transferência de Ações com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias (ONs) de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB) detidas pela União para a BB Seguros.

Ademais, na mesma data, foi celebrado Acordo de Acionistas entre a BB Seguros, a União, o Bradesco Auto Re-Companhia de Seguros S.A., o Itaú Seguros S.A., o Itaú Vida e Previdência S.A. e o Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, no intuito de formar um bloco de controle para a governança do IRB por meio da regulação da relação entre os sócios, bem como da atuação e do funcionamento dos órgãos de administração da companhia. Foram vinculadas ao Acordo de Acionistas ações representando 20% do total de ONs pela BB Seguros; 15% do total de ONs pela União; 15% do total de ONs pelo Grupo Itaú Seguros; 20% do total de ONs pela Bradesco Seguros; e 3% do total de ONs pelo FIP Caixa Barcelona.

Além da celebração do Acordo de Acionistas, o processo de reestruturação societária do IRB envolveu, entre outras, as seguintes etapas:

- conversão das ações preferencias do IRB em ações ordinárias (proporção 1:1);
- criação de *golden share* (ação preferencial com direito a veto em determinadas deliberações), detida pela União; e
- aumento do capital social do IRB por seus atuais acionistas, com emissão de novas ações, renunciando a União ao seu direito de preferência.

Em 20.08.2013, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária para a homologação do aumento de capital do IRB, a qual era condição precedente para o pagamento pela BB Seguros da aquisição das ações ordinárias.

Em 27.08.2013, a BB Seguros passou a deter 20,5% do capital do IRB por meio da transferência das ações e do pagamento efetuado à União, conforme demonstrado a seguir:

R\$ mil (exceto em quantidade e valor unitário da ação)	
Quantidade de ações	212.421 ações
Valor unitário da ação (em R\$)	2.577,00
Valor total pago na aquisição	547.409
Valor do patrimônio líquido ajustado em 31.08.2013	489.259
Valor total do ágio	58.150

A eficácia de todos os atos relacionados à Operação está condicionada à aprovação dos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, cabendo observar que, em 16.04.2013, a operação

Notas Explicativas

foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE) e, em 16.09.2013, pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), restando pendente apenas a aprovação final do Tribunal de Contas da União (TCU).

BB Cor Participações S.A.

Em 27.12.2012, o Banco constituiu a empresa BB Cor Participações S.A. (BB Cor), que passou a deter 100% de participação no capital da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora).

O objetivo do Banco é ampliar a participação de mercado da BB Corretora, que passará a comercializar, dentro e fora dos canais de distribuição do Banco, produtos de terceiros nos ramos em que o Banco não possua acordos de exclusividade com empresas parceiras.

A BB Cor deterá também participação acionária no capital social de outras sociedades que atuem no mercado como corretoras na comercialização de seguros, previdência aberta, capitalização e/ou planos de saúde e odontológicos de que o Banco venha participar no futuro.

BB Seguridade Participações S.A.

Em 20.12.2012, o Banco constituiu a empresa BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade), com os objetivos de: consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do Banco do Brasil nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins, incluindo quaisquer expansões futuras dessas atividades, no Brasil ou no exterior, orgânicas ou não; proporcionar ganhos de escala nessas operações; e obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

A empresa passou a deter as seguintes participações societárias:

- a) 100% das ações de emissão da BB Cor;
- b) 100% das ações de emissão da BB Seguros Participações S.A. que, por sua vez, detém participação nas seguintes sociedades:
 - (i) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da BB Mapfre SH1 Participações S.A., que atua no ramo de seguros de pessoas em parceria com o Grupo Mapfre;
 - (ii) 50,0% do total das ações (sendo 49,0% ações ON) de emissão da Mapfre BB SH2 Participações S.A., que atua no ramo de seguros patrimoniais também em parceria com o Grupo Mapfre;
 - (iii) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que atua no ramo de previdência em parceria com a Principal Financial Group;
 - (iv) 66,7% do total das ações (com 49,9% ações ON) de emissão da Brasilcap Capitalização S.A., que atua no ramo de capitalização em parceria com a Icatu Seguros S.A. e a Cia. de Seguros Aliança da Bahia; e
 - (v) 100% das ações de emissão da Nossa Caixa Capitalização S.A., que atua no ramo de capitalização.

Abertura de capital da BB Seguridade Participações S.A.

Em 20.02.2013, por meio de assembleia geral extraordinária, o Banco do Brasil decidiu pela realização de Oferta Pública de Ações (OPA) da BB Seguridade. A ata da assembleia foi arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal em 14.03.2013, sob o n.º 20130248401, e publicada no Diário Oficial da União e no Jornal de Brasília, em 25.03.2013.

A oferta, cujo emissor foi a BB Seguridade Participações S.A., consistiu na distribuição pública secundária de ações, realizada no Brasil, em mercado de balcão não organizado, em conformidade com a Instrução CVM n.º 400/2003.

Notas Explicativas

Em 25.04.2013, foram ofertadas 500 milhões de ações, 100% Ordinárias, negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa sob o *ticker* BBSE3, com preço fixado em R\$ 17,00. A liquidação da Oferta Base (500 milhões de ações), acrescida do Lote Adicional (100 milhões de ações), produziu um ganho bruto no resultado do Banco do Brasil de R\$ 8,374 bilhões, resultante da alienação de 30% das ações.

Em 20.05.2013, foi encerrada a Oferta Pública de Ações da BB Seguridade com o exercício integral do lote suplementar da oferta (75 milhões de ações). Com isso, o Banco do Brasil obteve um ganho bruto total na operação de R\$ 9,820 bilhões, e passou a deter 66,25% das ações ordinárias da BB Seguridade.

Os recursos arrecadados foram integralmente revertidos ao Banco do Brasil, acionista vendedor. A BB Seguridade não recebeu quaisquer recursos decorrentes da oferta.

c) Reorganização Societária – BB USA Holding Company Inc.

Em 03.05.2013, o Banco do Brasil adquiriu a totalidade das ações da BB USA Holding Company Inc., que anteriormente pertenciam ao BB AG Viena.

O valor da transação foi efetivado com base no Patrimônio Líquido Ajustado da BB USA Holding Company Inc. de 30.04.2013 pelo valor de US\$ 644 mil (R\$ 1.293 mil).

A BB USA Holding Company Inc. é uma empresa de capital fechado, com sede na cidade de White Plains no Estado de Nova Iorque.

d) Reorganização Societária na área de cartões – Alelo

A Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo), empresa atuante na área de cartões pré-pagos, até então controlada pelo BB Banco de Investimento S.A. e pela Bradescard na proporção de 49,99% e 50,01%, respectivamente, foi transferida, a partir de agosto/2013, para a Elo Participações, que passou a deter 100% do seu capital social.

O objetivo da reestruturação foi maximizar a governança da Alelo por meio da estrutura de governança própria da Elo Participações. Os atos societários se realizaram de modo que as participações finais indiretas do Banco do Brasil e do Banco Bradesco S.A. na Alelo e na Elo Participações não sofreram alterações.

e) Reorganização Societária – Banco Votorantim

Em 31.07.2013, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Participações ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 30.06.2013, data-base da operação, no montante de R\$ 98.920 mil; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação.

A incorporação justifica-se uma vez que representa um aprimoramento da respectiva estrutura societária, acarreta uma racionalização das operações, simplifica a administração, facilita procedimentos contábeis e financeiros; minimiza despesas administrativas, ocasionando a otimização de seus ativos e resultados.

Como decorrência natural, a BV Participações teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações.

A Incorporação implicou em um aumento do capital social do Banco Votorantim, no mesmo montante do patrimônio líquido incorporado, mediante a emissão de 1.442.096.204 novas ações, sendo 1.179.896.894 de ações ordinárias e 262.199.310 de ações preferenciais, todas sem valor nominal, atribuídas à Votorantim Finanças e ao Banco do Brasil, únicos acionistas da BV Participações, na

Notas Explicativas

proporção que cada um detinha no capital social da empresa, em substituição das ações da BV Participações que foram extintas.

3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências no país e no exterior, as operações das subsidiárias financeiras e não financeiras no país e no exterior, das entidades sob controle conjunto, da Entidade de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company, e dos fundos de investimentos financeiros (BVIA Fundo de Investimento em Participações, Fundo de Investimento Nióbio I, BV Financeira FIDC I, BV Financeira FIDC II, BV Financeira FIDC III, BV Financeira FIDC IV, BV Financeira FIDC V e BV Financeira FIDC VI) que o Banco controla direta ou indiretamente, bem como das participações em outras empresas, conforme determinado pelo Bacen.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações contábeis. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das participações societárias em que o controle é compartilhado com outros acionistas foram consolidados proporcionalmente à participação no capital social da investida. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Bacen recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Adicionalmente, o Banco Central editou a Resolução CMN n.º 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 – Demonstração do Valor

Notas Explicativas

Adicionado, CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, CPC 22 – Informações por Segmento, CPC 33 – Benefícios a Empregados e CPC 41 – Resultado por Ação.

Os pronunciamentos CPC 07 – Subvenções e Assistências Governamentais, CPC 17 – Contratos de Construção, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola e CPC 35 – Demonstrações Separadas, não conflitantes com as normas do Bacen, poderão ser aplicados pelo Banco na medida em que ocorrerem eventos ou transações abrangidos por esses CPCs.

A aplicação dos demais normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto nos seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 – Ativos Intangíveis e CPC 15 – Combinação de Negócios – a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados nas aquisições do controle do Banco Nossa Caixa e de participação no Banco Votorantim, ocorridas em 2009, bem como na aquisição do controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas, em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante – Permanente; b) não reconhecimento de despesas de amortização de ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 18 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto – a) registro a valor justo das participações societárias recebidas na parceria de formação das *joint ventures* BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, em 30.06.2011; b) baixa dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, pelo valor contábil; e, c) reconhecimento do resultado da transação nas novas sociedades constituídas pela proporção das participações societárias.

CPC 36 – Demonstrações Consolidadas – consolidação das participações em investimentos em coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, conforme pronunciamento CPC 18, ocasionando a redução nos ativos totais do Conglomerado.

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – ajuste na provisão para crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 05.11.2013.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**Participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:**

				30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Segmento Bancário			Atividade	% de Participação		
Banco do Brasil – AG. Viena	(1)	(4)	Bancária	100%	100%	100%
BB Leasing Company Ltd.	(1)	(4)	Arrendamento	100%	100%	100%
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(1)	(4)	Arrendamento	100%	100%	100%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	(1)	(4)	Corretora	100%	100%	100%
BB Securities LLC.	(1)	(4)	Corretora	100%	100%	100%
BB Securities Ltd.	(1)	(4)	Corretora	100%	100%	100%
BB USA Holding Company, Inc.	(1)	(4)	Holding	100%	100%	100%
Brasileian American Merchant Bank	(1)	(4)	Bancária	100%	100%	100%
BB Americas	(1)	(4)	Banco Múltiplo	100%	100%	100%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	(4)	Administração de Ativos	99,62%	99,62%	99,62%
Banco Patagonia S.A.	(1)	(4)	Banco Múltiplo	58,96%	58,96%	58,96%
Banco Votorantim S.A.	(2)	(4)	Banco Múltiplo	50%	50%	50%
Segmento Investimentos			Atividade	% de Participação		
BB Banco de Investimento S.A.	(1)	(4)	Banco de Investimento	100%	100%	100%
Kepler Weber S.A.	(2)	(4)	Indústria	17,56%	17,56%	17,56%
Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec	(3)	(5)	Aquisição de Créditos	12,12%	12,12%	12,12%
Neoenergia S.A.	(2)	(4)	Energia	11,99%	11,99%	11,99%
Segmento Gestão de Recursos			Atividade	% de Participação		
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	(4)	Administração de Ativos	100%	100%	100%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização			Atividade	% de Participação		
BB Seguridade Participações S.A.	(1)	(4)	Holding	66,25%	100%	--
BB Cor Participações S.A.	(1)	(4)	Holding	66,25%	100%	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	(1)	(4)	Corretora	66,25%	100%	100%
BB Seguros Participações S.A.	(1)	(4)	Holding	66,25%	100%	100%
Nossa Caixa Capitalização S.A.	(1)	(4)	Capitalização	66,25%	100%	100%
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	(2)	(4)	Holding	49,68%	74,99%	74,99%
Aliança Participações S.A.	(2)	(6)	Holding	--	--	74,99%
Mapfre Participações Ltda.	(2)	(6)	Holding	--	--	74,99%
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	(2)	(4)	Seguradora	49,68%	74,99%	74,99%
Mapfre Vida S.A.	(2)	(4)	Previdência	49,68%	74,99%	74,99%
Vida Seguradora S.A.	(2)	(4)	Seguradora	49,68%	74,99%	74,99%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	(2)	(4)	Seguradora/Previdência	49,68%	74,99%	74,99%
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.	(2)	(4)	Seguradora/Previdência	49,68%	74,99%	--
Brasilcap Capitalização S.A.	(2)	(4)	Capitalização	44,16%	66,66%	66,66%
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	(2)	(4)	Holding	33,13%	50%	50%
Aliança Rev Participações S.A.	(2)	(6)	Holding	--	--	50%
Aliança do Brasil Seguros S.A.	(2)	(4)	Seguradora	33,13%	50%	50%
Brasilveículos Companhia de Seguros	(2)	(4)	Seguradora	33,13%	50%	50%
Mapfre Seguros Gerais S.A.	(2)	(4)	Seguradora	33,13%	50%	50%
Mapfre Affinity Seguradora S.A.	(2)	(4)	Seguradora	33,13%	50%	50%
Mapfre Assistência S.A.	(2)	(4)	Prestação de Serviços	33,13%	50%	50%
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	(2)	(4)	Corretora	50%	50%	--
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação – SBCE	(3)	(4)	Seguradora	12,09%	12,09%	12,09%
IRB – Brasil Resseguros S.A.	(2)	(4)	Resseguradora	13,58%	--	--
Segmento Meios de Pagamento			Atividade	% de Participação		
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	(1)	(4)	Prestação de Serviços	100%	100%	100%
BB Elo Cartões Participações S.A.	(1)	(4)	Holding	100%	100%	100%
Elo Participações S.A.	(2)	(4)	Holding	49,99%	49,99%	49,99%
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS – Alelo	(2)	(4)	Prestação de Serviços	24,99%	49,99%	49,99%
Elo Serviços S.A.	(2)	(4)	Prestação de Serviços	33,33%	33,33%	33,33%
Cielo S.A.	(2)	(4)	Prestação de Serviços	28,67%	28,68%	28,68%
Tecnologia Bancária S.A. – Tecban	(3)	(4)	Prestação de Serviços	13,53%	13,53%	13,53%
Outros Segmentos			Atividade	% de Participação		
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	(1)	(4)	Aquisição de Créditos	100%	100%	100%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	(1)	(4)	Aquisição de Créditos	100%	100%	100%
BB Administradora de Consórcios S.A.	(1)	(4)	Consórcio	100%	100%	100%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	(1)	(5)	Turismo	100%	100%	100%
BB Money Transfers Inc.	(1)	(4)	Prestação de Serviços	100%	100%	100%
BB Tecnologia e Serviços S.A. (antiga Cobra Tecnologia S.A.)	(1)	(4)	Informática	99,97%	99,97%	99,97%
BV Participações S.A.	(2)	(6)	Holding	--	50%	50%

(1) Controladas.

(2) Controladas em conjunto incluídas proporcionalmente na consolidação.

(3) Coligadas, incluídas proporcionalmente na consolidação conforme determinação do Bacen.

(4) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a setembro/2013.

(5) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a agosto/2013.

(6) Empresas descontinuadas durante o exercício/2012 e 3º trimestre/2013 (BV Participações S.A.).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**Informações para efeito de comparabilidade**

As informações financeiras estão sendo apresentadas de forma retrospectiva conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em decorrência da mudança no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012, que alterou a forma de contabilização do ganho/perda atuarial para o Patrimônio Líquido. Demonstramos a seguir os saldos reapresentados:

Balanço Patrimonial

	31.12.2012			30.09.2012		
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados	Divulgação Anterior	Ajustes ⁽¹⁾	Saldos Ajustados
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
Outros Créditos - Diversos ⁽²⁾	63.733.942	(1.178.641)	62.555.301	63.749.230	367.477	64.116.707
TOTAL DO ATIVO	1.150.486.189	(1.178.641)	1.149.307.548	1.103.913.213	367.477	1.104.280.690
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias ⁽³⁾	6.883.049	10.120	6.893.169	6.982.029	(193.923)	6.788.106
Outras Obrigações – Diversas ⁽⁴⁾	10.411.052	3.381.787	13.792.839	9.390.844	2.051.682	11.442.526
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.069.965	(4.570.548)	61.499.417	64.103.886	(1.490.282)	62.613.604
Ajustes de Avaliação Patrimonial ⁽⁵⁾	1.420.354	(4.570.548)	(3.150.194)	1.561.052	(1.490.282)	70.770
TOTAL DO PASSIVO	1.150.486.189	(1.178.641)	1.149.307.548	1.103.913.213	367.477	1.104.280.690

(1) Refere-se aos ajustes realizados em 31.12.2011 e 30.09.2012, conforme Nota 4.I – Benefícios a Empregados;

(2) Inclui o Ativo Atuarial e os Ativos Fiscais Diferidos;

(3) Inclui os Passivos Fiscais Diferidos;

(4) Inclui os Passivos Atuariais;

(5) Inclui os ganhos/perdas atuariais líquidos dos efeitos tributários.

Foram realizadas, ainda, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, as seguintes reclassificações:

- Receitas de Equalização de Taxas – Lei n.º 8.427/1992 (Safrá Agrícola) do grupamento Outras Receitas Operacionais para Receitas de Operações de Crédito – R\$ 2.379.927 mil;
- Despesas com Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida e Dívidas Subordinadas emitidas no Exterior do grupamento Outras Despesas Operacionais para Despesas de Operações de Captação no Mercado – R\$ 678.078 mil;
- Despesas com Demandas Judiciais do grupamento Outras Despesas Administrativas para Outras Despesas Operacionais – R\$ 1.263.416 mil.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**Demonstração do Resultado**

01.01 a 30.09.2012	R\$ mil		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	78.941.765	2.379.927	81.321.692
Operações de crédito	49.660.760	2.379.927	52.040.687
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(58.949.288)	(678.078)	(59.627.366)
Operações de captação no mercado	(39.428.383)	(678.078)	(40.106.461)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	19.992.477	1.701.849	21.694.326
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(8.097.727)	(1.701.849)	(9.799.576)
Outras despesas administrativas	(11.994.883)	1.263.416	(10.731.467)
Outras receitas operacionais	8.228.708	(2.379.927)	5.848.781
Outras despesas operacionais	(6.618.716)	(585.338)	(7.204.054)

4 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

Notas Explicativas**e) Títulos e Valores Mobiliários – TVM**

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados pela Anbima, BM&FBOvespa ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, todas devidamente aderentes aos preços praticados no exercício.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Notas Explicativas

Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de Fluxo de Caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.e).

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL ⁽¹⁾	15%
PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins ⁽²⁾	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras e às empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela

Notas Explicativas

Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006 e CMN n.º 3.655/2008, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto nas Circulares Bacen n.º 2.397/1993 e n.º 2.571/1995 e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edificações e benfeitorias - 4%, veículos - 20%, sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (Nota 15).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Empresa e os gastos efetuados até 30.09.2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortizados mediante taxas apuradas com base no prazo de locação, e com aquisição e desenvolvimento de sistemas, amortizados à taxa anual de 20%.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; *softwares*, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso e; na conta Outros Ativos Intangíveis, o direito de utilização da rede do Banco Postal, que é amortizado de acordo com o prazo contratual. Os ativos intangíveis são ajustados por provisão para perda por

Notas Explicativas

desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos. Esse teste pode ser executado a qualquer momento do ano, desde que seja realizado sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:Imobilizado de uso

Terrenos e edificações - na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Sistemas de processamento de dados - na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

Outros itens de imobilizado - embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são devidamente baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em (i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; (ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e (iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo *Capital Asset Pricing Model* – CAPM.

No caso do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, que foi incorporado pelo Banco do Brasil em novembro de 2009, a metodologia consiste em comparar o valor do ágio pago, deduzido pela amortização acumulada, com o valor presente dos resultados do Banco do Brasil projetados para o Estado de São Paulo, descontados os ativos com vida útil definida. As projeções partem dos resultados observados e evoluem com base nas premissas de crescimento de rentabilidade para o Banco do Brasil e são descontadas pela taxa do custo do capital apurada por meio de metodologia interna, baseada no modelo *Capital Asset Pricing Model* – CAPM.

Notas ExplicativasIntangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento - O modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por imparidade.

Softwares - Os *softwares*, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

Outros Ativos Intangíveis – Direito de Utilização da Rede do Banco Postal - A metodologia de apuração do valor recuperável do direito de utilização da rede do Banco Postal consiste em calcular o valor presente dos fluxos de resultado produzidos por meio da estratégia de atuação para o Banco Postal, que são projetados com base nos valores realizados e nas premissas definidas no plano de negócios, e são descontados com base na taxa de custo médio ponderado de capital (WACC).

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

I) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM n.º 695/2012 (Nota 27). A partir de 30.06.2010, a periodicidade das avaliações passou a ser semestral e não mais anual como ocorria até 31.12.2009.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- a) os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- b) as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da empresa.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

O ativo atuarial reconhecido no balanço (Nota 27) refere-se aos ganhos atuariais e sua realização ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Poderão ocorrer realizações parciais desse ativo atuarial, condicionadas ao atendimento dos requisitos da Lei Complementar n.º 109/2001 e da Resolução CGPC n.º 26/2008.

Adoção Inicial da Deliberação CVM n.º 695/2012 – CPC 33 (R1)

Por meio da Deliberação n.º 695/2012, de 13.12.2012, a CVM recepcionou o pronunciamento técnico CPC 33 (R1). As principais alterações são: i) exclusão da possibilidade de utilização do método do corredor; ii) os ganhos e perdas atuariais passam a ser reconhecidos integralmente como ativo ou passivo atuarial, tendo como contrapartida o patrimônio líquido (Ajustes de Avaliação Patrimonial). As remensurações do valor líquido de ativo ou passivo atuarial reconhecido contra ajustes de avaliação patrimonial não devem ser reclassificadas para o resultado no período subsequente; iii) a despesa/receita financeira do plano passa a ser reconhecida pelo valor líquido com base na taxa de desconto; iv) inclusão de novos requisitos de divulgação nas demonstrações contábeis; e v) o pronunciamento deve ser aplicado de forma retrospectiva, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

A adoção do referido pronunciamento, aplicável aos exercícios iniciados a partir de 01.01.2013, ocasionou os seguintes efeitos no patrimônio líquido do Banco:

					R\$ mil
30.09.2013	Plano 1 - Previ	Plano Informal - Previ	Plano de Associados - Cassi	Outros Planos	Total
Aumento/(redução) no ativo atuarial	(6.237.886)	--	--	281.150	(5.956.736)
Redução no passivo atuarial	--	47.910	611.912	58.043	717.865
Efeito no ativo e passivo fiscal diferido	2.669.191	(19.164)	(244.765)	(136.812)	2.268.450
Efeito no patrimônio líquido	(3.568.695)	28.746	367.147	202.381	(2.970.421)

					R\$ mil
31.12.2012	Plano 1 - Previ	Plano Informal - Previ	Plano de Associados - Cassi	Outros Planos	Total
Redução no ativo atuarial	(4.441.209)	--	--	--	(4.441.209)
Aumento no passivo atuarial	--	(109.101)	(2.577.272)	(695.413)	(3.381.786)
Efeito no ativo e passivo fiscal diferido	1.900.393	43.640	1.030.909	277.505	3.252.447
Efeito no patrimônio líquido	(2.540.816)	(65.461)	(1.546.363)	(417.908)	(4.570.548)

Efeitos apresentados de forma retrospectiva conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:

					R\$ mil
30.09.2012	Plano 1 - Previ	Plano Informal - Previ	Plano de Associados - Cassi	Outros Planos	Total
Redução no ativo atuarial	(4.280.383)	--	--	--	(4.280.383)
Aumento no passivo atuarial	--	(6.130)	(262.146)	(25.509)	(293.785)
Efeito no ativo e passivo fiscal diferido	1.831.575	2.452	104.858	9.648	1.948.533
Efeito no patrimônio líquido	(2.448.808)	(3.678)	(157.288)	(15.861)	(2.625.635)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

					R\$ mil
31.12.2011	Plano 1 - Previ	Plano Informal - Previ	Plano de Associados - Cassi	Outros Planos	Total
Aumento no ativo atuarial	3.742.924	--	--	--	3.742.924
Aumento no passivo atuarial	--	(162.896)	(1.240.517)	(270.218)	(1.673.631)
Efeito no ativo e passivo fiscal diferido	(1.601.596)	65.158	496.207	106.292	(933.939)
Efeito no patrimônio líquido	2.141.328	(97.738)	(744.310)	(163.926)	1.135.354

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Operações Relacionadas às Atividades de Seguros, Previdência e Capitalização**Apuração do Resultado**

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização (ou custos de aquisição diferidos) são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização relativas aos riscos vigentes, ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas no resultado em bases estimadas.

A receita de prêmios de seguros de riscos a decorrer é diferida pelo prazo de vigência das apólices de seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos, com base nos prêmios emitidos auferidos.

As receitas de planos de previdência, seguros de vida com cobertura de sobrevivência e capitalização são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas, exceto as receitas para cobertura de riscos nos casos de planos de previdência conjugados, as quais devem ser reconhecidas pelo período de vigência do respectivo risco, independente do seu recebimento. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo médio estimado para a sua recuperação, exceto os relacionados à capitalização.

Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), sendo os valores apurados com base em métodos e premissas atuariais.

Seguros

Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG): constituída pelo prêmio do seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes, na data base de constituição, pelo método *pro rata-die*, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice/endosso ou início do risco, o que ocorrer primeiro.

Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP): tem a finalidade de aferir a suficiência ou insuficiência das provisões de prêmios para cobertura das obrigações futuras relacionadas aos contratos de seguros. As estimativas baseiam-se na projeção futura do fluxo de caixa dos direitos e obrigações futuras de cada contrato considerando-se hipóteses e premissas em função de cada tipo de risco.

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL): constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, e inclui provisão para os sinistros em discussão judicial, constituída

Notas Explicativas

conforme critérios definidos e documentados em nota técnica atuarial. Os valores provisionados são atualizados monetariamente, nos termos da legislação aplicável.

Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados (IBNR – Incurred But Not Reported): constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Previdência

Provisão Matemática de Benefícios a Conceder: representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquido da taxa de carregamento, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos nas aplicações dos recursos. Essa provisão refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada.

Provisão Matemática de Benefícios Concedidos: refere-se àqueles já em gozo de benefícios.

Provisões para Insuficiência de Contribuições: são constituídas para fazer face as eventuais oscilações desfavoráveis nos riscos técnicos assumidos nas provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos, decorrentes da tendência de maior sobrevida dos participantes e premissas relacionadas, considerando todos os contratos vigentes.

Os valores de “outras provisões técnicas” estão constituídos de acordo com a circular SUSEP nº 462/2013.

Capitalização

Provisão Matemática para Resgate: é calculada sobre o valor nominal dos títulos, atualizada monetariamente de acordo com o indexador e a taxa de juros definida no plano.

Provisões para Resgate de Títulos Vencidos e Antecipados: são constituídas pelos valores dos títulos com prazos de capitalização finalizados e rescindidos, atualizados monetariamente no período entre a data do direito do resgate e a efetiva liquidação.

o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 28).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Massificados: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante. Para apuração do valor das obrigações nas ações de natureza trabalhista, são considerados os valores médios dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 24 meses, corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nas ações de natureza cível são considerados os valores médios dos pagamentos dos processos encerrados nos últimos 24 meses e, nas ações referentes a planos econômicos, são considerados os valores médios dos pagamentos realizados nos últimos 24 meses.

Notas Explicativas

Individualizados: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

p) Despesas Associadas a Captações de Recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

q) Outros Ativos e Passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

r) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 24.e).

5 – Informações por Segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando critérios utilizados pela Administração na avaliação de desempenho do segmento, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, ao ambiente regulatório e às semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Banco estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e suporte operacional, que foram agregadas em “Outros Segmentos”.

As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

a) Segmento Bancário

Responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito, cartões, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

Notas Explicativas

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de Investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de Gestão de Recursos

Responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de Meios de Pagamento

Responsável pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros Segmentos

Compreende os segmentos de suporte operacional e consórcios, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática, além da intermediação de passagens aéreas, hospedagens e organização de eventos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**Composição por segmento**

	3º Trimestre/2013							R\$ mil
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, Previdência e Capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	Total
Receitas	34.460.017	281.626	354.809	1.890.478	813.032	393.390	(404.855)	37.788.497
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	19.484.025	--	--	--	--	--	(1.808)	19.482.217
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.491.740	55.357	18.423	35.312	96.091	14.398	(132.071)	7.579.250
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	1.549.994	--	--	--	--	61	(61)	1.549.994
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	607.281	--	--	14.158	621.439
Rendas de prestação de serviços	2.682.877	123.734	253.176	396.651	675.758	239.366	(193.949)	4.177.613
Rendas com tarifas, taxas e comissões	1.550.105	10.633	80.462	--	--	--	--	1.641.200
Resultado de participações em coligadas e controladas	43.271	8.354	--	--	--	--	--	51.625
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	825.659	--	--	(546)	825.113
Outras receitas	1.658.005	83.548	2.748	25.575	41.183	139.565	(90.578)	1.860.046
Despesas	(31.902.735)	(170.949)	(61.829)	(1.033.948)	(446.125)	(306.658)	437.521	(33.484.723)
Despesas de captação no mercado	(14.821.177)	(53.162)	--	--	(2.975)	(5.612)	111.412	(14.771.514)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(2.367.469)	--	--	--	--	(6)	--	(2.367.475)
(Provisão)/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(3.873.628)	(1)	(2)	--	18	(1.318)	--	(3.874.931)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(458.134)	--	--	--	(458.134)
Despesas de pessoal	(4.210.636)	(13.246)	(14.643)	(99.667)	(48.904)	(53.365)	1.572	(4.438.889)
Outras despesas administrativas	(2.892.698)	(15.001)	(5.667)	(189.528)	(61.024)	(42.867)	247.656	(2.959.129)
Depreciação	(218.090)	(751)	--	(5.270)	(5.344)	(1.322)	--	(230.777)
Amortização do diferido	(5.473)	--	--	(9.620)	(1.070)	(255)	--	(16.418)
Amortização de ativos intangíveis	(529.715)	(2)	--	--	(2.267)	(57)	--	(532.041)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(63.255)	--	--	--	--	--	--	(63.255)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(2.435)	--	--	--	(58)	--	--	(2.493)
Outras despesas ⁽¹⁾	(2.918.159)	(88.786)	(41.517)	(271.729)	(324.501)	(201.856)	76.881	(3.769.667)
Lucro antes da tributação e participações ⁽²⁾	2.557.282	110.677	292.980	856.530	366.907	86.732	32.666	4.303.774
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ⁽³⁾	(353.976)	(35.316)	(117.137)	(319.330)	(126.253)	(26.698)	(13.977)	(992.687)
Participações no lucro	(365.681)	--	(496)	(9.922)	(808)	(1.398)	--	(378.305)
Participação dos não controladores	(56.210)	--	--	(172.852)	--	(1)	--	(229.063)
Lucro Líquido ⁽⁴⁾	1.781.415	75.361	175.347	354.426	239.846	58.635	18.689	2.703.719
Saldos Patrimoniais								
Ativos	1.177.192.593	5.548.717	1.208.813	82.957.794	5.354.058	4.691.782	(17.693.905)	1.259.259.852
Investimento em coligadas e controladas	11.929.490	2.407.260	78	384.576	44.810	--	(9.349.517)	5.416.697
Passivos	1.114.272.478	2.588.154	901.949	77.798.106	4.014.279	2.503.216	(8.742.605)	1.193.335.577

(1) Conforme normas do Banco Central do Brasil, desde janeiro de 2011, é reconhecida amortização de ágio (nota 14.c). No trimestre foram amortizados R\$ 40.301 mil no segmento Seguros, Previdência e Capitalização.

(2) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 32.666 mil refere-se à realização de resultados de períodos anteriores no montante de R\$ 40.240 mil e eliminação de resultado não realizado de R\$ 7.574 mil decorrente da cessão de créditos à Ativos S.A.

(3) Foi revertido ativo fiscal diferido no montante de R\$ 13.977 mil (destacado nas transações intersegmentos) incidente sobre o resultado não realizado.

(4) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 18.689 mil refere-se a resultado, líquido de efeitos tributários, obtido em operações de cessão de crédito do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

R\$ mil								
	01.01 a 30.09.2013							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, Previdência e Capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	Total
Receitas	109.220.183	1.019.742	1.026.724	4.674.974	2.221.028	1.253.944	(1.261.247)	118.155.348
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	56.156.718	--	--	--	--	--	(66.748)	56.089.970
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	21.716.981	250.636	42.450	88.111	253.325	38.945	(375.125)	22.015.323
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	3.941.325	--	--	--	44	70	(72)	3.941.367
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.041.384	--	--	36.412	1.077.796
Rendas de prestação de serviços	7.923.704	412.432	724.536	1.162.441	1.887.087	741.846	(612.340)	12.239.706
Rendas com tarifas, taxas e comissões	4.605.512	30.481	247.855	--	--	--	--	4.883.848
Resultado de participações em coligadas e controladas	358.693	21.877	--	--	--	--	--	380.570
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.334.889	--	--	16.897	2.351.786
Outras receitas ⁽¹⁾	14.517.250	304.316	11.883	48.149	80.572	473.083	(260.271)	15.174.982
Despesas	(93.619.545)	(548.629)	(179.699)	(2.293.286)	(1.208.081)	(956.257)	1.286.000	(97.519.497)
Despesas de captação no mercado	(40.060.300)	(148.171)	--	--	(8.370)	(23.040)	290.225	(39.949.656)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(9.013.676)	--	--	--	--	(39)	--	(9.013.715)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.399.359)	(35)	(4)	--	(208)	(451)	--	(11.400.057)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(667.381)	--	--	--	(667.381)
Despesas de pessoal	(12.770.797)	(36.336)	(43.718)	(296.565)	(128.780)	(163.952)	4.956	(13.435.192)
Outras despesas administrativas	(8.508.879)	(56.865)	(17.050)	(542.517)	(155.761)	(144.453)	745.971	(8.679.554)
Depreciação	(630.695)	(2.310)	--	(14.438)	(12.295)	(4.780)	--	(664.518)
Amortização do diferido	(21.986)	--	--	(24.603)	(4.255)	(1.355)	--	(52.199)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(1.729.113)	(6)	--	--	(8.524)	(207)	--	(1.737.850)
Amortização de ativos intangíveis	(90.445)	--	--	--	--	--	--	(90.445)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(3.047)	--	--	--	(243)	--	--	(3.290)
Outras despesas ⁽²⁾	(9.391.248)	(304.906)	(118.927)	(747.782)	(889.645)	(617.980)	244.848	(11.825.640)
Lucro antes da tributação e participações ⁽³⁾	15.600.639	471.113	847.025	2.381.688	1.012.947	297.687	24.753	20.635.851
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ⁽⁴⁾	(3.889.551)	(144.976)	(340.546)	(876.867)	(346.418)	(90.378)	(10.591)	(5.699.327)
Participações no lucro	(1.683.419)	--	(1.380)	(27.911)	(1.756)	(3.589)	--	(1.718.055)
Participação dos não controladores	(143.755)	--	--	(342.196)	--	(5)	--	(485.956)
Lucro Líquido ⁽⁵⁾	9.883.913	326.137	505.099	1.134.714	664.773	203.715	14.162	12.732.513
Saldos Patrimoniais								
Ativos	1.177.192.593	5.548.717	1.208.813	82.957.794	5.354.058	4.691.782	(17.693.905)	1.259.259.852
Investimento em coligadas e controladas	11.929.490	2.407.260	78	384.576	44.810	--	(9.349.517)	5.416.697
Passivos	1.114.272.478	2.588.154	901.949	77.798.106	4.014.279	2.503.216	(8.742.605)	1.193.335.577

(1) Inclui o ganho com a alienação de ações da BB Seguridade no valor de R\$ 9.820.460 mil.

(2) Conforme normas do Banco Central do Brasil, desde janeiro de 2011, é reconhecida amortização de ágio (nota 14.c). No período de 01.01 a 30.09.2013 foram amortizados R\$ 96.733 mil no segmento Seguros, Previdência e Capitalização.

(3) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 24.753 mil refere-se à realização de resultados de períodos anteriores no montante de R\$ 108.697 mil e a eliminação de resultado não realizado de R\$ 83.944 mil decorrente da cessão de créditos à Ativos S.A.

(4) Foi revertido ativo fiscal diferido no montante de R\$ 10.591 mil (destacado nas transações intersegmentos) incidente sobre o resultado não realizado

(5) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 14.162 mil refere-se a resultado, líquido de efeitos tributários, obtido em operações de cessão de crédito do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

R\$ mil								
	01.01 a 30.09.2012							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, Previdência e Capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	Total
Receitas	97.204.107	767.690	945.128	4.783.063	1.833.883	1.138.236	(1.623.259)	105.048.848
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	53.868.106	--	--	--	--	--	(232.610)	53.635.496
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	20.578.615	112.986	42.622	50.285	210.458	(5.924)	(287.965)	20.701.077
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	4.787.289	--	--	--	(112)	(23)	(9)	4.787.145
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.151.557	--	--	25.902	2.177.459
Rendas de prestação de serviços	7.468.685	334.106	614.901	722.367	1.590.401	788.943	(817.460)	10.701.943
Rendas com tarifas, taxas e comissões	4.582.344	25.302	277.876	--	--	--	--	4.885.522
Resultado de participações em coligadas e controladas	307.954	30.977	--	998	--	--	--	339.929
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.730.791	--	--	(11.050)	1.719.741
Outras receitas	5.611.114	264.319	9.729	127.065	33.136	355.240	(300.067)	6.100.536
Despesas	(88.608.087)	(514.892)	(162.702)	(3.257.802)	(964.051)	(964.949)	1.429.589	(93.042.894)
Despesas de captação no mercado	(40.194.534)	(207.390)	--	--	--	(25.996)	321.459	(40.106.461)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(7.315.993)	--	--	--	(23)	(53)	--	(7.316.069)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.550.916)	(13)	545	--	(82)	1.230	--	(10.549.236)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(1.630.205)	--	--	--	(1.630.205)
Despesas de pessoal	(11.521.710)	(35.792)	(41.930)	(257.936)	(95.000)	(149.062)	4.208	(12.097.222)
Outras despesas administrativas	(7.917.963)	(38.427)	(17.803)	(704.327)	(140.978)	(155.750)	885.539	(8.089.709)
Depreciação	(775.705)	(1.956)	--	(10.754)	(9.758)	(5.156)	--	(803.329)
Amortização do diferido	(57.138)	--	--	(16.398)	(1.675)	(2.929)	--	(78.140)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(4.880)	--	--	--	--	--	--	(4.880)
Amortização de ativos intangíveis	(1.753.633)	(7)	--	--	(6.554)	(95)	--	(1.760.289)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(1.052)	--	--	--	(1.711)	--	--	(2.763)
Outras despesas ⁽¹⁾	(8.514.563)	(231.307)	(103.514)	(638.182)	(708.270)	(627.138)	218.383	(10.604.591)
Lucro antes da tributação e participações ⁽²⁾	8.596.020	252.798	782.426	1.525.261	869.832	173.287	(193.670)	12.005.954
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ⁽³⁾	(1.219.115)	(50.779)	(316.509)	(560.433)	(301.127)	(59.223)	92.799	(2.414.387)
Participações no lucro	(1.190.157)	--	(385)	(27.656)	(1.492)	(15.495)	--	(1.235.185)
Participação dos não controladores	(118.862)	--	--	--	(47)	272	--	(118.637)
Lucro Líquido ⁽⁴⁾	6.067.886	202.019	465.532	937.172	567.166	98.841	(100.871)	8.237.745
Saldos Patrimoniais								
Ativos	1.044.000.481	6.125.847	1.041.132	63.771.980	3.834.679	5.799.535	(20.292.964)	1.104.280.690
Investimento em coligadas e controladas	13.266.888	2.504.533	70	440.684	--	--	(9.829.596)	6.382.579
Passivos	981.089.863	3.529.091	752.431	58.901.241	2.946.355	1.705.040	(7.256.935)	1.041.667.086

(1) Conforme normas do Banco Central do Brasil, desde janeiro de 2011, é reconhecida amortização de ágio (nota 14.c). No período de 01.01 a 30.09.2012, foram amortizados R\$ 140.074 mil no segmento Seguros, Previdência e Capitalização.

(2) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 193.670 mil refere-se à eliminação de resultado não realizado, sendo: R\$ 214.513 mil referente à Ativos S.A., R\$ 4.025 mil da Cobra Tecnologia e R\$ 24.868 mil do resultado negativo do BB Progressivo II Fundo de Investimento Imobiliário (FII).

(3) Foi ativado o montante de R\$ 92.799 mil (destacado nas transações intersegmentos) referente ao crédito tributário incidente sobre o resultado não realizado.

(4) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 100.871 mil refere-se à eliminação do resultado não realizado líquido dos efeitos tributários.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**6 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Disponibilidades	16.562.974	12.310.731	14.494.923
Disponibilidades em moeda nacional	12.648.589	8.713.507	9.202.073
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.896.613	3.577.404	5.271.831
Aplicações em ouro	17.772	19.820	21.019
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	34.175.658	45.495.087	41.459.965
Aplicações no mercado aberto – revendas a liquidar – posição bancada	1.676.841	20.760.206	22.099.023
Aplicações em depósitos interfinanceiros	32.306.449	24.517.998	19.154.927
Aplicações em moeda estrangeira	192.368	216.883	206.015
Total	50.738.632	57.805.818	55.954.888

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

7 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**a) Composição**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Aplicações no Mercado Aberto	197.776.410	189.513.953	191.266.832
Revendas a Liquidar – Posição Bancada	1.946.653	22.009.970	23.849.417
Letras Financeiras do Tesouro	646.175	3.145.040	8.743.937
Letras do Tesouro Nacional	426.288	12.692.699	5.393.658
Notas do Tesouro Nacional	715.677	5.727.161	9.562.353
Outros títulos	158.513	445.070	149.469
Revendas a Liquidar – Posição Financiada	195.350.899	167.261.653	167.416.488
Letras Financeiras do Tesouro	85.374.264	104.449.107	90.863.298
Letras do Tesouro Nacional	47.793.855	48.362.285	72.985.325
Notas do Tesouro Nacional	61.857.810	14.081.422	3.208.995
Outros títulos	324.970	368.839	358.870
Revendas a Liquidar – Posição Vendida	478.858	242.330	927
Títulos públicos federais – Tesouro Nacional	478.858	242.330	927
Revendas a Liquidar – câmara de liquidação e compensação	--	--	--
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	35.543.953	29.809.481	23.244.630
Total	233.320.363	219.323.434	214.511.462
Ativo circulante	231.593.487	217.970.217	200.209.837
Ativo não circulante	1.726.876	1.353.217	14.301.625

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	4.389.549	11.713.217	11.335.124
Posição bancada	167.790	700.394	806.832
Posição financiada	4.215.918	10.990.363	10.515.299
Posição vendida	5.841	22.460	12.993
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	97.987	305.463	393.850
Total	4.487.536	12.018.680	11.728.974

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

8 – Títulos e Valores Mobiliários – TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD**a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM**

Vencimento em Dias	30.09.2013								31.12.2012			30.09.2012		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 – Títulos para Negociação	3.794.414	7.171.058	6.303.495	8.305.818	52.816.098	79.220.044	78.390.883	(829.161)	72.401.254	74.711.317	2.310.063	65.934.138	67.922.771	1.988.633
Títulos Públicos	167.131	6.585.485	5.371.050	7.267.050	39.942.519	60.128.269	59.333.235	(795.034)	54.950.295	57.010.899	2.060.604	49.320.205	51.095.975	1.775.770
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	715.364	1.610.712	5.132.742	7.449.930	7.458.818	8.888	10.859.168	10.857.445	(1.723)	11.509.505	11.509.477	(28)
Letras do Tesouro Nacional	--	1.132.728	1.597.856	4.769.186	21.100.669	29.367.387	28.600.439	(766.948)	22.556.667	23.162.309	605.642	17.549.830	18.067.673	517.843
Notas do Tesouro Nacional	--	347.105	2.379.199	851.938	13.259.840	17.010.618	16.838.082	(172.536)	17.322.364	18.767.769	1.445.405	15.791.137	16.991.482	1.200.345
Títulos da Dívida Agrária	--	186	343	537	112.374	113.439	113.440	1	124.457	124.456	(1)	220.379	220.378	(1)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	920	83.658	86.156	84.578	(1.578)	92.731	92.265	(466)	103.940	103.695	(245)
Títulos de governos estrangeiros	20	31.750	352.043	25.042	199.923	550.442	608.778	58.336	557.993	604.805	46.812	516.571	577.710	61.139
Outros	167.111	5.073.716	326.245	8.715	53.313	5.550.297	5.629.100	78.803	3.436.915	3.401.850	(35.065)	3.628.843	3.625.560	(3.283)
Títulos Privados	3.627.283	585.573	932.445	1.038.768	12.873.579	19.091.775	19.057.648	(34.127)	17.450.959	17.700.418	249.459	16.613.933	16.826.796	212.863
Debêntures	1.954	10.355	247.628	347.082	5.044.770	5.655.995	5.651.789	(4.206)	5.085.316	5.193.167	107.851	4.890.507	4.975.602	85.095
Notas promissórias	--	--	--	96.927	11.249	107.838	108.176	338	122.772	122.772	--	183.500	183.500	--
Ações	1.812.411	--	--	--	--	1.908.519	1.812.411	(96.108)	1.944.733	1.997.674	52.941	1.577.648	1.573.592	(4.056)
Cotas de fundos de investimentos	1.808.159	532.468	--	10.062	130.799	2.466.647	2.481.488	14.841	3.127.306	3.194.118	66.812	1.536.834	1.618.796	81.962
Cédulas de produto rural- <i>commodities</i>	--	6.119	13.124	24.701	49.241	94.995	93.185	(1.810)	182.332	185.495	3.163	234.999	237.905	2.906
Certificados de depósito bancário	--	13.723	274.357	454.770	289.027	1.025.596	1.031.877	6.281	2.025.777	2.032.971	7.194	2.527.210	2.531.493	4.283
<i>Eurobonds</i>	--	25.958	9.091	5.379	113.526	157.490	153.954	(3.536)	193.235	193.932	697	79.298	78.359	(939)
Letras Financeiras	--	--	39.287	33.471	239.323	311.778	312.081	303	216.294	216.410	116	172.787	172.806	19
Outros	4.759	(3.050)	348.958	66.376	6.995.644	7.362.917	7.412.687	49.770	4.553.194	4.563.879	10.685	5.411.150	5.454.743	43.593

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

R\$ mil														
Vencimento em Dias	30.09.2013								31.12.2012			30.09.2012		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
2 - Títulos Disponíveis para Venda	1.137.605	574.144	13.711.022	13.215.771	71.876.495	100.941.434	100.515.037	(426.397)	93.906.515	95.321.417	1.414.902	92.652.415	94.365.981	1.713.566
Títulos Públicos	51.747	12.872	11.107.833	8.792.793	31.282.109	51.679.605	51.247.354	(432.251)	54.534.638	55.915.034	1.380.396	57.148.465	58.538.804	1.390.339
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	9.470.314	4.215.301	10.655.725	24.331.385	24.341.340	9.955	28.111.273	28.111.452	179	27.475.259	27.477.598	2.339
Letras do Tesouro Nacional	--	--	1.401.926	3.671.893	7.355.658	12.779.506	12.429.477	(350.029)	12.525.695	12.611.058	85.363	14.680.156	14.812.710	132.554
Notas do Tesouro Nacional	--	--	209.022	195.353	5.050.660	5.829.339	5.455.035	(374.304)	5.856.605	6.008.286	151.681	6.726.076	6.880.135	154.059
Títulos da Dívida Agrária	--	972	4.554	2.138	14.852	22.470	22.516	46	22.928	23.633	705	24.227	24.829	602
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	3.050	36.867	3.611.798	3.316.246	3.651.715	335.469	2.997.832	3.924.791	926.959	2.943.398	3.849.405	906.007
Títulos de governos estrangeiros	--	11.968	18.967	671.241	3.995.770	4.761.370	4.697.946	(63.424)	4.430.206	4.583.303	153.097	4.817.398	4.961.006	143.608
Outros	51.747	(68)	--	--	597.646	639.289	649.325	10.036	590.099	652.511	62.412	481.951	533.121	51.170
Títulos Privados	1.085.858	561.272	2.603.189	4.422.978	40.594.386	49.261.829	49.267.683	5.854	39.371.877	39.406.383	34.506	35.503.950	35.827.177	323.227
Debêntures	--	8.840	875.161	2.094.493	32.460.403	35.104.488	35.438.897	334.409	27.072.620	27.110.736	38.116	24.314.570	24.512.270	197.700
Notas promissórias	--	436.165	888.605	172.243	--	1.495.846	1.497.013	1.167	1.966.340	1.964.866	(1.474)	2.514.521	2.511.649	(2.872)
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	62.121	61.290	62.121	831	--	--	--	15.523	15.338	(185)
Cotas de fundos de investimentos	393.740	--	--	--	3.046.236	3.626.655	3.439.976	(186.679)	2.405.101	2.436.408	31.307	2.170.867	2.333.783	162.916
Ações	688.324	--	--	--	--	716.738	688.324	(28.414)	769.166	770.339	1.173	770.241	791.609	21.368
Cédulas de produto rural –commodities	--	104.064	554.872	331.704	97.632	1.092.736	1.088.272	(4.464)	1.106.304	1.107.055	751	696.235	693.832	(2.403)
Certificados de depósito bancário	--	--	519	--	18.398	18.815	18.917	102	744.097	744.378	281	39.053	39.034	(19)
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	33.249	32.352	33.249	897	43.082	43.856	774	46.680	47.424	744
Letras Financeiras	--	--	174.260	1.791.690	1.575.498	3.560.529	3.541.448	(19.081)	2.218.730	2.085.117	(133.613)	1.880.541	1.743.291	(137.250)
<i>Eurobonds</i>	--	--	--	--	--	--	--	--	445.278	450.593	5.315	77.114	77.132	18
Outros	3.794	12.203	109.772	32.848	3.300.849	3.552.380	3.459.466	(92.914)	2.601.159	2.693.035	91.876	2.978.605	3.061.815	83.210
3 – Títulos Mantidos até o Vencimento	2.825	61.007	4.679.638	723.016	9.834.957	15.424.159	15.301.443	(122.716)	12.909.853	12.952.681	42.828	16.226.946	16.193.462	(33.484)
Títulos Públicos	--	7.108	4.636.284	723.016	9.474.628	14.827.653	14.841.036	13.383	12.440.041	12.592.677	152.636	15.734.413	15.828.425	94.012
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	4.278.944	81.931	7.640	4.368.495	4.368.515	20	4.129.837	4.128.722	(1.115)	7.967.879	7.966.061	(1.818)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	342.825	378.150	8.165.661	8.873.254	8.886.636	13.382	7.520.837	7.664.956	144.119	7.227.916	7.312.444	84.528
Letras do Tesouro Nacional	--	5.325	14.515	199.110	1.301.327	1.519.499	1.520.277	778	694.825	697.851	3.026	444.985	448.338	3.353
Títulos da Dívida Agrária	--	--	--	--	--	--	--	--	7	7	--	11	11	--
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	63.825	--	64.622	63.825	(797)	94.535	101.141	6.606	93.622	101.571	7.949
Outros	--	1.783	--	--	--	1.783	1.783	--	--	--	--	--	--	--
Títulos Privados	2.825	53.899	43.354	--	360.329	596.506	460.407	(136.099)	469.812	360.004	(109.808)	492.533	365.037	(127.496)
Debêntures	--	--	--	--	42.514	42.860	42.514	(346)	17.282	18.690	1.408	16.817	17.231	414
Certificados de depósito bancário	--	53.899	43.354	--	144.828	242.081	242.081	--	163.523	163.522	(1)	160.625	160.625	--
Outros	2.825	--	--	--	172.987	311.565	175.812	(135.753)	289.007	177.792	(111.215)	315.091	187.181	(127.910)
Total	4.934.844	7.806.209	24.694.155	22.244.605	134.527.550	195.585.637	194.207.363	(1.378.274)	179.217.622	182.985.415	3.767.793	174.813.499	178.482.214	3.668.715

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Vencimento em Dias	30.09.2013								31.12.2012			30.09.2012		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	4.934.844	7.806.209	24.694.155	22.244.605	134.527.550	195.585.637	194.207.363	(1.378.274)	179.217.622	182.985.415	3.767.793	174.813.499	178.482.214	3.668.715
Carteira própria	4.768.109	6.961.608	14.997.302	18.430.160	97.732.085	144.539.799	142.889.264	(1.650.535)	124.479.982	127.640.497	3.160.515	131.966.769	134.943.067	2.976.298
Vinculados a compromissos de recompra	166.735	878.369	9.061.347	2.867.455	33.785.134	46.396.279	46.759.040	362.761	48.913.095	49.498.336	585.241	37.170.897	37.806.393	635.496
Vinculados ao Banco Central	--	--	17	--	16	57	33	(24)	51.490	51.459	(31)	50.650	50.613	(37)
Vinculados à prestação de garantias	--	--	635.489	946.990	3.011.950	4.649.502	4.594.429	(55.073)	5.773.055	5.796.758	23.703	5.625.183	5.690.320	65.137
Provisão para desvalorizações de títulos livres	--	(33.768)	--	--	(1.635)	--	(35.403)	(35.403)	--	(1.635)	(1.635)	--	(8.179)	(8.179)

R\$ mil											
Vencimento em Anos	30.09.2013						31.12.2012		30.09.2012		
	Valor de Mercado					Total		Total		Total	
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por Categoria	4.934.844	54.744.969	91.047.019	30.074.518	13.406.013	195.585.637	194.207.363	179.217.622	182.985.415	174.813.499	178.482.214
1 – Títulos para negociação	3.794.415	21.780.368	44.280.729	6.097.360	2.438.011	79.220.044	78.390.883	72.401.254	74.711.317	65.934.138	67.922.771
2 – Títulos disponíveis para venda	1.137.604	27.500.940	43.771.698	22.673.983	5.430.812	100.941.434	100.515.037	93.906.515	95.321.417	92.652.415	94.365.981
3 – Títulos mantidos até o vencimento	2.825	5.463.661	2.994.592	1.303.175	5.537.190	15.424.159	15.301.443	12.909.853	12.952.681	16.226.946	16.193.462

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

	R\$ mil								
	30.09.2013			31.12.2012			30.09.2012		
	Valor contábil			Valor contábil			Valor contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	68.974.695	125.355.384	194.330.079	58.896.368	124.046.219	182.942.587	56.506.444	122.009.254	178.515.698
Carteira própria	51.937.866	91.282.299	143.220.165	40.160.278	87.403.656	127.563.934	43.310.508	91.666.657	134.977.165
Vinculados a compromissos de recompra	14.820.265	31.730.526	46.550.791	17.298.906	32.233.089	49.531.995	11.549.357	26.256.352	37.805.709
Vinculados ao Banco Central	17	16	33	16	51.443	51.459	17	50.596	50.613
Vinculados à prestação de garantias	2.250.315	2.344.178	4.594.493	1.437.168	4.359.666	5.796.834	1.653.106	4.037.284	5.690.390
Provisão para desvalorizações de títulos livres	(33.768)	(1.635)	(35.403)	--	(1.635)	(1.635)	(6.544)	(1.635)	(8.179)

	R\$ mil							
	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012			
Por Categoria								
1-Títulos para negociação		78.390.883	40%	74.711.317	41%	67.922.771	38%	
2-Títulos disponíveis para venda		100.515.037	52%	95.321.417	52%	94.365.981	53%	
3-Títulos mantidos até o vencimento		15.424.159	8%	12.909.853	7%	16.226.946	9%	
Valor contábil da carteira		194.330.079	100%	182.942.587	100%	178.515.698	100%	
Marcação a mercado da categoria 3		(122.716)		42.828		(33.484)		
Valor de mercado da carteira		194.207.363		182.985.415		178.482.214		

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7.b)	4.487.536	12.018.680	11.728.974
Títulos de renda fixa	2.656.294	7.308.553	8.256.420
Títulos de renda variável	558.714	1.920.911	1.741.627
Total	7.702.544	21.248.144	21.727.021

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no período de 01.01 a 30.09.2013 e no exercício findo em 31.12.2012.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

O Banco do Brasil se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de risco de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

Notas ExplicativasNotas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos Instrumentos Financeiros Derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco das subsidiárias é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas subsidiárias são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito se traduz pela exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento de sua parte na operação. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Banco nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

A exposição de crédito em *swap* totalizou R\$ 558.153 mil (R\$ 683.971 mil em 31.12.2012 e R\$ 638.891 mil em 30.09.2012).

Risco de mercado é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e de câmbio nos preços de ações e de *commodities*.

Risco de liquidez de mercado é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado.

Risco operacional denota a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou de fatores, tais como catástrofes ou atividades criminosas.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Composição da Carteira de Derivativos por Indexador

Por Indexador	30.09.2013			31.12.2012			30.09.2012		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Futuros									
Compromissos de Compra	13.317.052	--	--	25.829.761	--	--	23.278.519	--	--
DI	3.648.161	--	--	8.235.604	--	--	7.316.989	--	--
Moedas	3.425.126	--	--	10.122.399	--	--	9.026.651	--	--
T-Note	85.953	--	--	--	--	--	--	--	--
Índice	247.393	--	--	129.028	--	--	351.850	--	--
Cupom cambial	5.889.634	--	--	7.219.578	--	--	6.185.695	--	--
Libor	--	--	--	--	--	--	264.335	--	--
Commodities	20.785	--	--	21.055	--	--	6.943	--	--
SCC ⁽¹⁾	--	--	--	102.097	--	--	126.056	--	--
Compromissos de Venda	40.581.775	--	--	46.314.994	--	--	27.668.119	--	--
DI	31.996.662	--	--	35.202.008	--	--	17.092.819	--	--
Moedas	1.131.524	--	--	2.717.229	--	--	1.509.908	--	--
T-Note	--	--	--	172.242	--	--	435.877	--	--
Índice	29.870	--	--	11.918	--	--	1.042	--	--
BGI ⁽²⁾	183	--	--	--	--	--	1.191	--	--
Cupom cambial	5.200.711	--	--	7.264.532	--	--	6.898.050	--	--
Libor	1.695.561	--	--	775.919	--	--	1.544.970	--	--
Commodities	45.317	--	--	69.416	--	--	58.410	--	--
SCC ⁽¹⁾	481.947	--	--	101.730	--	--	125.852	--	--
Operações a Termo									
Posição Ativa	6.823.358	413.863	480.067	4.976.836	147.389	165.468	6.092.023	364.266	406.919
Termo de título	170.909	170.909	170.909	--	--	--	219.775	219.782	219.782
Termo de moeda	6.639.163	240.793	305.472	4.953.396	146.121	164.720	5.844.703	142.323	183.701
Termo de mercadoria	13.286	2.161	3.686	23.440	1.268	748	27.545	2.161	3.436
Posição Passiva	5.832.703	(581.279)	(396.091)	5.053.850	(274.598)	(133.121)	6.303.616	(482.480)	(334.064)
Termo de título	170.909	(170.909)	(170.909)	--	--	--	219.775	(219.775)	(219.775)
Termo de moeda	5.637.109	(404.525)	(219.090)	5.032.598	(271.912)	(129.612)	6.070.141	(258.704)	(108.243)
Termo de mercadoria	24.685	(5.845)	(6.092)	21.252	(2.686)	(3.509)	13.700	(4.001)	(6.046)

(1) Swap cambial com ajuste periódico.

(2) Contratos futuros de boi gordo.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Por Indexador	R\$ mil								
	30.09.2013			31.12.2012			30.09.2012		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Opções	18.891.807	(2.635.864)	(2.473.625)	28.331.053	(1.258.135)	(1.345.157)	27.028.978	(1.828.569)	(1.880.609)
De Compra -Posição Comprada	2.815.834	63.913	50.476	2.616.595	54.999	35.042	1.528.511	29.196	22.689
Moeda estrangeira	1.880.287	25.672	19.096	2.374.145	27.799	10.576	1.031.076	12.384	7.919
Índice DI	9.812	583	680	--	--	--	--	--	--
Opções flexíveis	491.815	28.336	28.683	127.284	8.918	5.066	241.646	15.313	13.869
Ações	255.270	1.867	411	83.000	2.471	2.419	247.170	1.356	841
Commodities	--	--	--	--	--	--	1.347	115	45
Outros	178.650	7.455	1.606	32.166	15.811	16.981	7.272	28	15
De Venda – Posição Comprada	3.565.436	34.852	48.199	9.308.148	18.005	25.281	9.596.279	21.869	20.614
Moeda estrangeira	603.150	11.572	25.852	1.576.416	3.773	8.223	724.605	9.266	5.579
Índice DI	2.084.688	2.452	2.078	7.300.000	5.051	7.763	8.379.882	5.716	8.272
Opções flexíveis	--	--	--	96.040	2.583	3.386	229.125	4.207	3.937
Ações	839.828	18.707	18.131	330.249	6.570	5.890	215.954	2.367	2.423
Commodities	--	--	--	243	3	4	243	3	14
Outros	37.770	2.121	2.138	5.200	25	15	46.470	310	389
De Compra – Posição Vendida	6.245.472	(446.160)	(372.280)	5.349.227	(158.713)	(268.322)	4.395.391	(310.204)	(444.298)
Moeda estrangeira	2.477.312	(25.398)	(22.650)	3.361.794	(38.546)	(17.792)	2.078.802	(26.852)	(22.008)
Pré-fixados	2.586.261	(398.169)	(340.652)	1.318.001	(70.214)	(198.032)	1.504.854	(226.224)	(367.370)
Índice DI	9.478	(502)	(530)	--	--	--	--	--	--
Opções flexíveis	--	--	--	392.478	(42.450)	(44.400)	484.427	(51.827)	(49.932)
Ações	990.110	(20.716)	(8.057)	259.250	(6.444)	(6.857)	316.060	(4.756)	(4.647)
Commodities	61	(3)	--	539	(78)	(15)	5.427	(489)	(307)
Outros	182.250	(1.372)	(391)	17.165	(981)	(1.226)	5.821	(56)	(34)
De Venda – Posição Vendida	6.265.065	(2.288.469)	(2.200.020)	11.057.083	(1.172.426)	(1.137.158)	11.508.797	(1.569.430)	(1.479.614)
Moeda estrangeira	787.189	(9.624)	(17.365)	1.665.321	(7.596)	(12.594)	769.353	(13.025)	(8.899)
Pré-fixados	2.586.261	(2.214.391)	(2.145.710)	1.318.001	(1.138.412)	(1.107.965)	1.705.780	(1.529.972)	(1.455.524)
Índice DI	1.962.750	(102)	--	7.299.000	(4.674)	(7.019)	8.379.655	(5.258)	(6.966)
Opções flexíveis	845.212	(61.961)	(35.102)	153.404	(6.145)	(1.813)	247.857	(11.045)	(1.548)
Ações	--	--	--	254.050	(6.664)	(4.751)	128.150	(3.055)	(1.875)
Commodities	44.168	(1.967)	(1.820)	361.807	(8.874)	(2.980)	225.312	(6.579)	(4.189)
Outros	39.485	(424)	(23)	5.500	(61)	(36)	52.690	(496)	(613)

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Por Indexador	R\$ mil								
	30.09.2013			31.12.2012			30.09.2012		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Swaps									
Posição Ativa	17.809.914	889.073	890.316	18.420.272	651.860	1.055.188	15.051.458	685.711	964.201
DI	4.703.613	84.753	166.940	4.341.764	126.744	128.608	4.001.905	125.229	115.873
Moeda estrangeira	9.522.838	545.008	415.645	5.932.540	293.855	344.943	4.737.869	340.820	333.749
Pré-fixado	1.540.006	91.007	111.955	4.740.658	90.318	196.447	3.058.130	53.713	156.945
IPCA	1.355.619	75.737	70.324	2.564.763	53.472	244.207	2.285.842	20.814	160.587
IGPM	267.326	48.629	70.863	394.552	59.514	110.472	453.802	59.706	109.070
Commodities	1.402	33	48	1.246	4	161	66.305	67.716	69.297
Outros	419.110	43.906	54.541	444.749	27.953	30.350	447.605	17.713	18.680
Posição Passiva	12.649.246	(700.262)	(911.542)	15.714.678	(601.099)	(1.278.313)	16.185.561	(645.475)	(1.282.028)
DI	3.220.154	(29.449)	(77.410)	3.035.137	(65.814)	(64.510)	3.551.191	(58.982)	(60.135)
Moeda estrangeira	4.333.752	(267.104)	(315.949)	3.558.735	(115.185)	(217.616)	2.826.414	(168.011)	(241.035)
Pré-fixado	2.462.156	(183.016)	(230.320)	5.446.677	(217.599)	(442.458)	5.585.885	(197.509)	(446.033)
TMS	530.736	3.474	(4.480)	--	--	--	64.870	16	(135)
TR	3.933	(1.002)	(1.194)	13.490	(1.297)	(1.769)	13.490	(1.146)	(1.614)
IGPM	176.000	(44.857)	(63.391)	266.650	(50.081)	(88.323)	306.785	(52.303)	(89.946)
IPCA	1.833.794	(175.292)	(216.271)	3.323.836	(150.303)	(460.973)	3.072.109	(165.075)	(425.844)
Libor	21.297	(76)	(1.159)	--	--	--	--	--	--
Commodities	2.827	(16)	(261)	369	(4)	(10)	14.910	(147)	(300)
Outros	64.597	(2.924)	(1.107)	69.784	(816)	(2.654)	749.907	(2.318)	(16.986)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos									
Posição Ativa									
Moeda estrangeira	5.107.749	25.283	131.491	8.251.772	51.583	126.618	10.160.709	30.405	132.204
Posição Passiva									
Moeda estrangeira	6.898.441	(110.693)	(692.095)	4.613.640	(58.263)	(618.265)	8.217.233	(36.310)	(76.494)

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Composição da Carteira de Derivativos por vencimento (valor referencial)

							R\$ mil
Vencimento em Dias	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Contratos futuros	5.212.408	13.817.099	9.305.727	25.563.593	53.898.827	72.144.755	50.946.638
Contratos a termo	4.194.739	3.901.713	3.284.216	1.275.393	12.656.061	10.030.686	12.395.639
Contratos de opções	4.494.931	10.376.702	3.250.613	769.561	18.891.807	28.331.053	27.028.978
Contratos de swaps	1.753.301	3.963.255	8.408.770	16.333.834	30.459.160	34.134.950	31.237.019
Derivativos de crédito	462.725	--	--	--	462.725	1.917.836	1.902.165
Outros ⁽¹⁾	6.927.946	2.207.427	2.413.191	457.626	12.006.190	12.865.412	18.377.942

(1) Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

Composição da Carteira de Derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 30.09.2013)

							R\$ mil
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de crédito	Outros	
BM&FBovespa	52.203.266	231	17.464	--	--	--	
Balcão							
Instituições financeiras	1.695.561	357.380	16.719.110	18.344.837	462.725	7.837.862	
Cliente	--	12.298.450	2.155.233	12.114.323	--	4.168.328	

Composição da Carteira de Derivativos de Crédito

							R\$ mil
	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012		
	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado	
Posição Ativa – Risco Transferido							
Swaps de créditos – derivativos com bancos	223.000	1.323	1.563.278	6.983	1.553.409	7.162	
Posição Passiva – Risco Recebido							
Swaps de créditos – derivativos com bancos	239.725	(3.629)	354.558	(4.303)	348.756	(7.108)	

Notas Explicativas**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013**

A carteira de derivativos de crédito é composta exclusivamente de operações de compra e venda realizadas pelo Banco Votorantim. Atualmente é composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano, principalmente da República Federativa do Brasil. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito não gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PEPR), para apuração do Índice de Basileia do Banco, uma vez que as informações do Banco Votorantim deixaram de ser incluídas no cálculo, conforme determinação do Bacen (Nota 29.f).

Composição da Margem Dada em Garantia de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Letras Financeiras do Tesouro	979.173	1.682.541	1.467.529
Notas do Tesouro Nacional	691.710	822.035	838.819
Letras do Tesouro Nacional	868.736	904.178	1.189.830
Títulos de governos estrangeiros	11.150	240.922	475.446
<i>Eurobonds</i>	--	56.196	--
Outros	183.335	187.703	189.720
Total	2.734.104	3.893.575	4.161.344

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Composição da Carteira de Derivativos Designados para Hedge

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Hedge de Risco de Mercado			
Instrumentos de Hedge			
Ativo	4.430.953	5.663.119	5.088.769
Futuro	3.640.704	3.811.931	4.719.322
Swap	790.249	1.851.188	369.447
Passivo	20.710.735	23.334.672	24.890.362
Futuro	20.710.735	21.277.102	24.890.362
Swap	--	2.057.570	--
Itens Objeto de Hedge			
Ativo	19.515.915	25.125.015	26.193.513
Operações de crédito	17.522.014	22.023.528	23.280.301
Títulos e valores mobiliários	1.422.615	2.173.596	1.526.905
Operações de arrendamento mercantil	571.286	927.891	1.204.624
Investimentos externos	--	--	181.683
Passivo	4.059.741	5.014.884	5.361.927
Outros passivos	4.059.741	5.014.884	5.361.927
Hedge de Fluxo de Caixa			
Instrumentos de Hedge			
Ativo	--	--	264.386
Swap	--	--	264.386
Passivo	300.422	275.376	--
Empréstimo - Bonds (Principal)	300.422	275.376	--
Itens Objeto de Hedge			
Ativo	199.417	181.760	--
Investimentos Externos	199.417	181.760	--
Passivo	--	--	181.322
Investimentos Externos	--	--	181.322

O Banco, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Perdas dos itens objeto de <i>hedge</i>	(1.742.928)	(2.894.079)	(2.182.263)
Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i>	1.745.645	2.918.493	2.188.230
Efeito Líquido	2.717	24.414	5.967
Ganhos dos itens objeto de <i>hedge</i>	1.069.901	1.620.494	2.571.279
Perda dos instrumentos de <i>hedge</i>	(1.056.373)	(1.603.955)	(2.532.373)
Efeito Líquido	13.528	16.539	38.906

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Instrumentos Financeiros Derivativos Segregados em Circulante e Não Circulante

	R\$ mil					
	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo						
Operações de termo	428.805	51.262	149.879	15.589	374.367	32.552
Mercado de opções	95.563	3.112	60.167	156	41.472	1.831
Contratos de <i>swaps</i>	256.553	633.763	239.819	815.369	298.562	665.639
Derivativos de crédito	1.323	--	6.983	--	7.162	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	101.048	30.443	94.397	32.221	99.037	33.167
Total	883.292	718.580	551.245	863.335	820.600	733.189
Passivo						
Operações de termo	(374.083)	(22.008)	(121.221)	(11.900)	(320.017)	(14.047)
Mercado de opções	(2.561.892)	(10.408)	(259.585)	(1.145.895)	(734.852)	(1.189.060)
Contratos de <i>swaps</i>	(281.713)	(629.829)	(326.893)	(951.420)	(436.782)	(845.246)
Derivativos de crédito	(3.629)	--	(4.303)	--	(7.108)	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	(682.174)	(9.921)	(613.521)	(4.744)	(70.820)	(5.674)
Total	(3.903.491)	(672.166)	(1.325.523)	(2.113.959)	(1.569.579)	(2.054.027)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**e) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos**

		R\$ mil	
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Swap	56.420	485.085	(171.652)
Termo	(20.147)	42.316	334.393
Opções	(31.371)	(53.286)	(62.343)
Futuro	(125.569)	360.210	(858.024)
Derivativos de crédito	1.287	1.939	15.469
Outros	(3.914)	(69.085)	(283.787)
Total	(123.294)	767.179	(1.025.944)

9 – Relações Interfinanceiras**a) Pagamentos e Recebimentos a Liquidar**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Ativo			
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação⁽¹⁾			
Documentos enviados por outros participantes	3.811.645	--	2.293.986
Cheques e outros papéis	2.917.553	14.211	1.112.019
Total	6.729.198	14.211	3.406.005
Ativo circulante	6.729.198	14.211	3.406.005
Passivo			
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação⁽¹⁾			
Recebimentos remetidos	3.335.549	2	2.087.236
Cheques e outros papéis	1.625.417	336	1.175.560
Demais recebimentos	6.960	1	5.827
Total	4.967.926	339	3.268.623
Passivo circulante	4.967.926	339	3.268.623

(1) Em 31.12.2012, não houve funcionamento do serviço de compensação de cheques e outros papéis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**b) Créditos Vinculados**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	88.487.669	80.097.865	85.478.294
Exigibilidade adicional sobre depósitos	26.297.261	27.618.289	34.362.599
Depósitos de poupança	24.468.626	20.361.605	19.479.320
Depósitos à vista	14.567.919	15.216.673	11.494.883
Depósitos a prazo	13.832.075	16.660.511	19.825.757
Recursos do crédito rural ⁽¹⁾	9.014.003	--	--
Recursos de microfinanças	307.785	240.787	315.735
Sistema Financeiro da Habitação	2.100.344	2.042.906	2.009.947
Fundo de compensação de variações salariais	2.290.389	2.153.301	2.125.078
Provisão para perdas em créditos vinculados	(193.930)	(117.467)	(117.629)
Demais	3.885	7.072	2.498
Tesouro Nacional - Crédito Rural	164.193	179.284	147.774
Total	90.752.206	82.320.055	87.636.015
Ativo circulante	90.748.800	82.296.773	87.636.015
Ativo não circulante	3.406	23.282	--

(1) Referem-se aos recursos recolhidos ao Bacen em virtude de não terem sido aplicados no crédito rural, conforme Resolução CMN n.º 3.745/2009. Os recursos foram objeto de suprimento especial pelo Bacen e mantidos no Banco, sendo registrados em Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 18.b).

c) Resultado das Aplicações Compulsórias

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil	1.249.536	3.246.617	4.707.441
Exigibilidade adicional sobre depósitos	570.303	1.504.879	2.315.735
Depósitos de poupança	374.684	965.767	858.281
Exigibilidade sobre recursos a prazo	304.549	775.971	1.533.425
Créditos Vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação	(3.134)	53.957	84.212
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	73.406	130.420	84.253
Desvalorização de Créditos Vinculados	(76.540)	(76.463)	(41)
Créditos Vinculados ao Tesouro Nacional - Crédito Rural	6.555	18.175	16.007
Total	1.252.957	3.318.749	4.807.660

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**10 – Operações de Crédito****a) Carteira por Modalidade**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Operações de Crédito	547.489.640	490.234.505	447.613.071
Empréstimos e títulos descontados	228.815.976	221.272.727	203.028.686
Financiamentos	163.246.298	143.435.719	130.542.716
Financiamentos rurais e agroindustriais	134.770.587	112.263.199	102.515.000
Financiamentos imobiliários	20.576.209	13.157.380	11.113.641
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	642	16.067	763
Operações de crédito vinculadas a cessões ⁽¹⁾	79.928	89.413	412.265
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	36.125.392	33.426.898	30.874.719
Operações com cartão de crédito	15.602.556	16.084.427	13.354.629
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽²⁾	11.965.668	11.351.558	14.228.987
Outros créditos vinculados a operações adquiridas ⁽³⁾	8.219.397	5.673.953	2.986.816
Avais e fianças honrados	137.696	107.503	104.460
Diversos	200.075	209.457	199.827
Operações de Arrendamento Mercantil	1.430.886	2.010.667	2.256.359
Total da Carteira de Crédito	585.045.918	525.672.070	480.744.149
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(22.106.085)	(21.210.060)	(21.281.994)
(Provisão para operações de crédito)	(21.408.730)	(20.521.819)	(20.583.149)
(Provisão para outros créditos)	(618.343)	(560.327)	(553.833)
(Provisão para arrendamento mercantil)	(79.012)	(127.914)	(145.012)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	562.939.833	504.462.010	459.462.155

(1) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de outras obrigações.

(3) Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

b) Receitas de Operações de Crédito

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Receitas de Operações de Crédito	18.836.349	54.305.205	52.040.687
Empréstimos e títulos descontados	10.742.631	31.351.205	30.910.331
Financiamentos	3.460.235	9.804.028	9.032.567
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.071.641	5.462.205	5.170.812
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽¹⁾	836.390	2.711.023	2.671.696
Equalização de taxas – Safra agrícola	1.030.295	2.845.808	2.379.927
Financiamentos de moedas estrangeiras	175.389	622.663	657.821
Financiamentos habitacionais	386.842	977.169	608.403
Adiantamento sobre contratos de câmbio	93.373	404.355	549.458
Avais e fianças honrados	3.071	14.763	8.703
Demais	36.482	111.986	50.969
Receitas de Arrendamento Mercantil (Nota 10.i)	467.851	1.357.416	1.432.719
Total	19.304.200	55.662.621	53.473.406

(1) Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 36.155 mil no 3º trimestre/2013 (com impacto no resultado de R\$ 20.684 mil), R\$ 57.036 mil no período de 01.01 a 30.09.2013 (com impacto no resultado de R\$ 32.630 mil) e R\$ 89.360 mil no período de 01.01 a 30.09.2012 (com impacto no resultado de R\$ 51.123 mil). O valor contábil dessas operações era de R\$ 100.878 mil, R\$ 108.968 mil e R\$ 64.837 mil, respectivamente.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**c) Carteira por Setores de Atividade Econômica**

	R\$ mil					
	30.09.2013	%	31.12.2012	%	30.09.2012	%
Setor Público	23.007.774	4,0	12.897.819	2,1	8.638.977	1,6
Governo	11.796.536	2,1	5.525.808	0,9	3.296.008	0,6
Administração direta	11.457.255	2,0	5.162.687	0,9	2.927.867	0,6
Administração indireta	339.281	0,1	363.121	--	368.141	--
Atividades Empresariais	11.211.238	1,9	7.372.011	1,2	5.342.969	1,0
Indústria	6.457.543	1,1	3.075.975	0,5	3.517.018	0,7
Intermediários financeiros	241.374	--	201.729	--	157.267	--
Outros serviços	4.512.321	0,8	4.094.307	0,7	1.668.684	0,3
Setor Privado	562.038.144	96,0	512.774.251	97,9	472.105.172	98,4
Rural	100.148.405	17,1	86.615.273	16,5	77.623.069	16,2
Indústria	170.354.477	29,1	156.878.959	29,9	146.117.917	30,4
Comércio	60.710.822	10,4	59.820.066	11,4	55.265.879	11,6
Intermediários financeiros	13.874.238	2,3	7.076.867	1,4	4.032.628	0,9
Pessoas físicas	123.605.035	21,1	120.195.271	22,9	119.066.113	24,8
Habitação	15.616.755	2,7	10.187.997	2,0	8.542.324	1,8
Outros serviços	77.728.412	13,3	71.999.818	13,8	61.457.242	12,7
Total	585.045.918	100,0	525.672.070	100,0	480.744.149	100,0

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**d) Carteira por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento**

										R\$ mil		
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012	
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	19.065.847	9.443.829	14.206.472	2.065.988	252.361	226.254	63.226	27.214	175.763	45.526.954	42.483.168	38.159.115
31 a 60	14.698.317	5.368.622	6.053.087	1.188.550	123.280	137.748	25.205	21.051	84.908	27.700.768	27.637.892	26.474.189
61 a 90	12.471.816	5.903.897	5.608.561	1.164.794	127.788	142.722	31.406	38.221	84.676	25.573.881	22.330.994	23.036.646
91 a 180	35.096.508	11.045.652	11.582.722	2.814.978	313.333	361.946	90.613	76.936	354.364	61.737.052	56.414.257	52.487.412
181 a 360	48.435.490	18.519.568	19.636.688	3.853.157	528.680	639.487	145.046	95.904	417.882	92.271.902	85.133.634	77.956.850
Acima de 360	184.601.791	47.998.920	59.025.393	10.728.473	1.642.437	3.432.004	728.105	492.865	3.392.845	312.042.833	274.571.886	240.321.133
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	192.687	209.240	317.472	106.479	26.969	34.010	11.311	5.804	24.509	928.481	724.644	5.275.827
Demais ⁽¹⁾	647.556	--	--	--	--	--	--	--	--	647.556	753.273	820.210
Subtotal	315.210.012	98.489.728	116.430.395	21.922.419	3.014.848	4.974.171	1.094.912	757.995	4.534.947	566.429.427	510.049.748	464.531.382
Operações em Curso Anormal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	--	--	117.868	155.439	76.581	110.584	57.334	65.226	347.078	930.110	762.989	864.324
31 a 60	--	--	79.245	102.735	53.887	77.399	43.145	48.657	223.317	628.385	517.449	503.279
61 a 90	--	--	62.008	97.367	51.320	64.166	37.291	45.281	182.295	539.728	418.944	703.507
91 a 180	--	--	170.793	260.252	136.100	180.232	112.523	121.179	543.246	1.524.325	1.216.887	1.523.680
181 a 360	--	--	277.852	416.526	217.273	313.148	193.258	188.955	920.749	2.527.761	2.057.231	3.074.529
Acima de 360	--	--	494.101	806.637	411.574	816.984	548.375	482.148	2.491.668	6.051.487	5.764.451	4.551.184
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	7.839	38.913	32.455	32.203	18.206	19.729	89.251	238.596	244.003	153.830
15 a 30	--	--	189.015	108.391	46.182	62.530	32.037	32.273	142.551	612.979	515.309	585.994
31 a 60	--	--	6.007	261.460	92.307	122.650	60.221	66.199	260.386	869.230	659.465	826.110
61 a 90	--	--	19	6.288	199.898	146.995	74.837	88.408	311.128	827.573	523.017	616.824
91 a 180	--	--	49	3.658	8.045	194.751	235.864	207.092	689.033	1.338.492	1.051.573	1.122.189
181 a 360	--	--	78	126	1.285	10.525	10.541	146.642	1.271.985	1.441.182	1.247.626	1.097.171
Acima de 360	--	--	517	937	1.124	575	5.098	6.458	1.071.934	1.086.643	643.378	590.146
Subtotal	--	--	1.405.391	2.258.729	1.328.031	2.132.742	1.428.730	1.518.247	8.544.621	18.616.491	15.622.322	16.212.767
Total	315.210.012	98.489.728	117.835.786	24.181.148	4.342.879	7.106.913	2.523.642	2.276.242	13.079.568	585.045.918	525.672.070	480.744.149

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Procer, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 38.322 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco**

R\$ mil													
Nível de Risco	% Provisão	30.09.2013				31.12.2012				30.09.2012			
		Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente
AA	0	315.210.012	--	--	--	168.535.041	--	--	--	140.583.801	--	--	--
A	0,5	98.489.728	492.449	225.610	718.059	125.622.056	628.110	172.058	800.168	129.185.930	645.930	78.046	723.976
B	1	117.835.786	1.178.358	8.185	1.186.543	167.406.924	1.674.069	13	1.674.082	147.271.530	1.472.715	41.607	1.514.322
C	3	24.181.148	725.434	46.115	771.549	35.295.322	1.058.860	90.361	1.149.221	34.671.269	1.040.138	147.729	1.187.867
D	10	4.342.879	434.288	123.648	557.936	8.709.195	870.920	90.333	961.253	9.177.395	917.740	144.091	1.061.831
E	30	7.106.913	2.132.074	448.758	2.580.832	3.917.635	1.175.291	401.486	1.576.777	3.654.858	1.096.457	599.266	1.695.723
F	50	2.523.642	1.261.821	212.663	1.474.484	1.788.143	894.072	226.245	1.120.317	1.974.893	987.447	366.193	1.353.640
G	70	2.276.242	1.593.369	143.745	1.737.114	2.149.328	1.504.530	175.286	1.679.816	2.277.524	1.594.267	203.419	1.797.686
H	100	13.079.568	13.079.568	--	13.079.568	12.248.426	12.248.426	--	12.248.426	11.946.949	11.946.949	--	11.946.949
Total		585.045.918	20.897.361	1.208.724	22.106.085	525.672.070	20.054.278	1.155.782	21.210.060	480.744.149	19.701.643	1.580.351	21.281.994

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, alinhada com a boa prática bancária.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Saldo Inicial	21.640.997	21.210.060	19.014.978
Reforço/(reversão)	3.918.098	11.377.324	10.793.017
Provisão mínima requerida	3.884.939	11.324.382	10.968.603
Provisão adicional	33.159	52.942	(175.586)
Variação cambial – provisões no exterior	(6.302)	(2.736)	13.086
Baixas para prejuízo	(3.446.709)	(10.478.564)	(8.554.379)
Valores adicionados ⁽¹⁾	--	--	15.292
Saldo Final	22.106.085	22.106.085	21.281.994

1) Referem-se aos saldos originados do BB Américas.

g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Saldo Inicial	1.062.286	915.844	1.084.733
Reforço/(reversão)	(43.167)	22.733	(243.781)
Variação cambial – provisões no exterior	(754)	(380)	220
Baixas para prejuízo /outros ajustes	(124.571)	(44.403)	(3.252)
Saldo Final	893.794	893.794	837.920

h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Até 1 ano ⁽¹⁾	847.008	1.216.647	1.377.629
De 1 a 5 anos	579.766	788.012	872.025
Acima de 5 anos	4.112	6.008	6.705
Total a Valor Presente	1.430.886	2.010.667	2.256.359

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Receitas de Arrendamento Mercantil	467.851	1.357.416	1.432.719
Arrendamento financeiro	467.851	1.357.416	1.432.719
Despesas de Arrendamento Mercantil	(418.058)	(1.226.427)	(1.065.050)
Arrendamento financeiro	(417.550)	(1.223.275)	(1.062.563)
Arrendamento operacional	(29)	(87)	(87)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	(479)	(3.065)	(2.400)
Total	49.793	130.989	367.669

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**j) Concentração das Operações de Crédito**

	R\$ mil					
	30.09.2013	% da carteira	31.12.2012	% da carteira	30.09.2012	% da carteira
Maior Devedor	16.694.241	2,9	15.043.938	2,9	14.691.200	3,1
10 Maiores devedores	60.876.231	10,4	55.711.823	10,6	51.334.568	10,7
20 Maiores devedores	84.362.768	14,4	75.293.256	14,3	69.155.520	14,4
50 Maiores devedores	115.447.813	19,7	101.900.850	19,4	92.703.739	19,3
100 Maiores devedores	136.860.966	23,4	120.806.547	23,0	108.339.773	22,5

k) Créditos Renegociados

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Créditos Renegociados no Período ⁽¹⁾	9.600.008	27.742.137	27.574.411
Renegociados por atraso ⁽²⁾	692.232	2.268.928	2.084.301
Renovados ⁽³⁾	8.907.776	25.473.209	25.490.110
Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso			
Saldo Inicial	8.226.410	7.265.676	6.039.018
Contratações ⁽²⁾	692.232	2.268.928	2.084.301
Recebimento e apropriação de juros	(125.201)	35.367	(178.794)
Baixas para prejuízo	(404.544)	(1.181.074)	(1.082.478)
Saldo Final ⁽⁴⁾	8.388.897	8.388.897	6.862.047
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso		5.054.450	4.448.602
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso		60,3%	64,8%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso		1.430.043	1.095.067
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso		17,0%	16,0%

(1) Representa o saldo renegociado no período das operações de crédito, vincendas ou em atraso, utilizando *internet*, terminal de autoatendimento ou rede de agências.

(2) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(3) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(4) Inclui o valor de R\$ 177.637 mil (R\$ 19.002 mil em 30.09.2012) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 5.207.081 mil (R\$ 5.106.893 mil em 30.09.2012) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

l) Informações Complementares

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Créditos contratados a liberar	143.059.848	138.611.766	127.617.696
Garantias prestadas ⁽¹⁾	17.354.697	15.927.569	15.616.685
Créditos de exportação confirmados	2.045.029	1.634.685	1.441.169
Créditos abertos para importação contratados	601.228	713.220	757.063
Recursos vinculados ⁽²⁾	1.275.539	1.352.710	1.085.594
Operações de crédito vinculadas ⁽²⁾	1.194.956	1.219.553	1.024.515

(1) O Banco mantém provisão registrada em Outras Obrigações – Diversas (Nota 20.e) no montante de R\$ 152.405 mil (R\$ 144.244 mil em 31.12.2012 e R\$ 118.529 mil em 30.09.2012), apurada conforme Resolução n.º 2.682/1999.

(2) Em 30.09.2013, não há operações inadimplentes e nem questionamento judicial sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para aplicação nestas operações.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**m) Operações de crédito por linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT**

				R\$ mil
Linhas do FAT	TADE ⁽¹⁾	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Empréstimos e títulos descontados		3.354.915	3.625.759	3.682.524
Proger Urbano Investimento	18/2005	3.354.857	3.625.278	3.681.281
Proger Urbano Capital de Giro	15/2005	33	390	914
Proger Urbano Empreendedor Popular	01/2006	25	91	329
Financiamentos		687.804	410.495	214.086
Proger Exportação	27/2005	4.819	556	659
Integrar Área Urbana	25/2005	--	--	75
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	617	9.278	16.257
FAT Giro Setorial Veículos MPE	08/2006	--	10	121
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	1.260	4.007	4.860
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	6.136	27.271	34.142
FAT Taxista	02/2009	192.785	142.330	133.360
FAT Turismo - Investimento	01/2012	64.038	14.084	--
FAT Turismo - Capital de Giro	02/2012	418.149	212.959	24.612
Financiamentos rurais e agroindustriais		1.012.137	1.675.141	1.933.672
Proger Rural Custeio	02/2006	2.790	4.099	4.444
Proger Rural Investimento	13/2005	54.549	87.499	99.150
Pronaf Custeio	04/2005	9.728	13.277	19.863
Pronaf Investimento	05/2005	878.037	1.320.793	1.457.938
Giro Rural - Aquisição de Títulos	03/2005	43.243	180.588	260.666
Giro Rural - Fornecedores	14/2006	23.790	68.885	91.611
Total		5.054.856	5.711.395	5.830.282

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

11 – Outros Créditos**a) Créditos Específicos**

				R\$ mil
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012	
Alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional	1.356.382	1.263.075	1.233.810	
Outros	309	496	464	
Total	1.356.691	1.263.571	1.234.274	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**b) Diversos**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Ativo fiscal diferido - Crédito tributário (Nota 25.e)	28.450.885	28.243.654	26.808.380
Devedores por depósitos em garantia - contingências (Nota 28.c)	17.279.169	13.912.147	13.487.056
Operações com cartões de crédito (Nota 10.a)	15.602.556	16.084.427	13.354.629
Devedores por depósitos em garantia - ação judicial (Nota 28.d)	14.424.658	13.986.906	13.853.235
Imposto de renda e contribuição social a compensar	13.167.654	10.650.417	9.714.878
Fundos de destinação superávit - Previ (Nota 27.f)	9.260.255	9.198.717	10.052.275
Créditos vinculados a operações adquiridas ⁽¹⁾ (Nota 10.a)	8.219.397	5.673.953	2.986.816
Ativos atuariais - (Nota 27.e)	6.720.102	11.831.497	14.330.136
Tesouro Nacional - equalização de taxas - safra agrícola	5.188.310	3.203.305	2.261.104
Aquisição de recebíveis	4.001.205	3.755.228	3.164.319
Título e créditos a receber - empresas não financeiras	3.692.565	2.793.935	2.445.446
Títulos e créditos a receber - outros	2.406.660	3.099.274	2.663.352
Devedores diversos - país	2.343.408	1.848.065	2.279.201
Prêmios sobre créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	1.630.284	1.290.778	715.336
Adiantamento a empresas processadoras de transações com cartões	1.420.769	439.809	1.822.533
Título e créditos a receber - Tesouro Nacional	1.126.183	1.149.609	1.140.116
Direitos por aquisição de royalties e créditos governamentais	1.008.378	31.253	38.487
Devedores por depósitos em garantia - outros	177.118	183.153	161.818
Devedores diversos - exterior	321.360	148.763	709.037
Adiantamentos e antecipações salariais	243.207	285.213	206.957
Devedores por compra de valores e bens	67.871	85.213	95.785
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	40.668	223.673	284.674
Outros	303.749	384.518	339.675
Total	137.096.411	128.503.507	122.915.245
Ativo circulante	77.373.025	65.948.206	58.798.538
Ativo não circulante	59.723.386	62.555.301	64.116.707

(1) Refere-se a carteiras de crédito consignado e de financiamento de veículos concedidos a pessoas físicas, adquiridas pelo Banco com coobrigação do cedente, contabilizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.533/2008.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**12 – Carteira de Câmbio****a) Composição**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Outros Créditos			
Câmbio comprado a liquidar	13.509.318	14.365.123	16.838.304
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	27.526	25.434	33.988
Direitos sobre vendas de câmbio	13.983.907	20.702.935	20.121.353
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(11.127.525)	(17.997.703)	(18.713.342)
Valores em moedas estrangeiras a receber	5.182	5.903	6.485
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	158.092	174.440	182.330
Total	16.556.500	17.276.132	18.469.118
Ativo circulante	16.442.895	17.275.866	18.187.657
Ativo não circulante	113.605	266	281.461
Outras Obrigações			
Câmbio vendido a liquidar	16.325.370	23.203.204	22.621.030
(Importação financiada)	(7.422)	(20.274)	(6.749)
Obrigações por compras de câmbio	13.041.434	14.084.421	16.192.770
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio)	(11.445.718)	(10.923.409)	(13.801.177)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	54.403	56.728	58.351
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	2.635	3.124	2.920
Total	17.970.702	26.403.794	25.067.145
Passivo circulante	9.449.712	13.576.002	12.531.923
Passivo não circulante	8.520.990	12.827.792	12.535.222
Carteira de Câmbio Líquida	(1.414.202)	(9.127.662)	(6.598.027)
Contas de Compensação			
Créditos abertos para importação	862.782	1.094.253	1.124.224
Créditos de exportação confirmados	2.045.029	1.634.685	1.441.169

b) Resultado de Operações de Câmbio

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Rendas de câmbio	3.492.249	9.015.709	8.813.149
Despesas de câmbio	(3.195.212)	(8.393.091)	(8.833.664)
Resultado de operações de câmbio	297.037	622.618	(20.515)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**13 – Outros Valores e Bens**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Bens não de Uso Próprio	490.793	482.803	463.223
Veículos e afins	167.117	143.266	135.494
Bens em regime especial	165.900	162.557	159.454
Imóveis	118.742	134.554	122.058
Máquinas e equipamentos	7.414	8.158	8.590
Imóveis habitacionais	7.158	23.457	22.238
Outros	24.462	10.811	15.389
Material em Estoque	88.250	74.398	67.326
Subtotal	579.043	557.201	530.549
(Provisão para desvalorização) ⁽¹⁾	(185.400)	(195.286)	(172.866)
Despesas Antecipadas	3.910.241	3.547.325	4.185.770
Despesas de seguros, resseguros, previdência e capitalização diferidas ⁽²⁾	2.398.722	1.305.045	1.239.838
Prêmios por créditos adquiridos ⁽³⁾	406.244	1.027.801	1.320.948
Comissões pagas a lojistas - financiamento de veículos	341.983	376.266	399.640
Direitos sobre custódia de depósitos judiciais	290.357	446.365	743.087
Despesas com programa de relacionamento - milhas	134.787	--	--
Despesas de pessoal - programa de alimentação	100.192	100.500	90.248
Prêmio pago a clientes - parcerias varejistas	52.137	56.070	57.651
Outros	185.819	235.278	334.358
Total	4.303.884	3.909.240	4.543.453
Ativo circulante	3.195.672	2.592.306	2.318.486
Ativo não circulante	1.108.212	1.316.934	2.224.967

(1) O Banco reconheceu, no 3º Trimestre/2013, reversão de provisão para desvalorização de bens não de uso no valor de R\$ 5.562 mil, (reversão de R\$ 2.215 mil no 3º Trimestre/2012).

(2) Referem-se principalmente a comissões pagas aos corretores e representantes pela comercialização de produtos.

(3) Os valores são amortizados de acordo com os prazos de vencimento das parcelas dos créditos adquiridos junto a outras instituições financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**14 – Investimentos****a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas**

R\$ mil							
	Saldo Contábil	Movimentações – 01.01 a 30.09.2013			Saldo Contábil		Resultado Equivalência
	31.12.2012	Dividendos	Outros eventos	Resultado equivalência	30.09.2013	30.09.2012	01.01 a 30.09.2012
No País	5.774.010	(15.796)	(656.427)	21.841	5.123.628	5.955.610	(28.402)
Cadam S.A.	27.999	--	--	(2.642)	25.357	31.193	8.977
Cia. Hidromineral Piratuba	2.311	(23)	--	57	2.345	2.257	(48)
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços – CCA ⁽¹⁾	228	--	--	--	228	228	--
Itapebi	75.719	(15.773)	--	19.045	78.991	72.278	27.532
Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.	--	--	--	--	--	--	998
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	1.827	--	2.831	2.832	7.490	3.299	2.893
Outras participações ⁽²⁾	4.831	--	8.878	2.549	16.258	4.942	(68.754)
Ágio/Deságio na aquisição de investimentos	5.661.095	--	(668.136)	--	4.992.959	5.841.413	--
No Exterior	400.605	--	(459.267)	358.729	300.067	433.967	368.331
Outras participações no exterior	47.760	--	(47.059)	1.323	2.024	47.910	1.462
Ágio na aquisição de investimentos no exterior	352.845	--	(54.802)	--	298.043	386.057	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências	--	--	(321.931)	321.931	--	--	243.363
Ganhos/(perdas) cambiais nas subsidiárias e controladas	--	--	(35.412)	35.412	--	--	123.392
Aumento/diminuição do PL decorrente de outras movimentações	--	--	(63)	63	--	--	114
Total das participações em coligadas e controladas	6.174.615	(15.796)	(1.115.694)	380.570	5.423.695	6.389.577	339.929
Imparidade Acumulada	(6.998)	--	--	--	(6.998)	(6.998)	--

(1) Empresa em processo de liquidação extrajudicial, não avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

(2) Referem-se às participações das empresas coligadas não financeiras.

R\$ mil						
Saldos em 30.09.2013	Capital Social Realizado	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) líquido 01.01 a 30.09.2013	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
No País						
Itapebi	25.000	335.740	99.909	19.950	--	19
Cadam S.A.	183.904	117.155	(15.730)	--	4.762	21,64
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	100.000	67.408	(2.856)	3.859	2.953	11,11
Cia. Hidromineral Piratuba	4.075	15.078	318	633	--	15,52
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	--	260	520	48,13

b) Outros Investimentos

R\$ mil			
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Investimentos por incentivos fiscais	99.052	91.121	89.571
Títulos patrimoniais	146	146	146
Ações e cotas	63.324	58.261	57.687
Outros investimentos ⁽¹⁾	1.470.706	1.406.414	1.541.383
Outras participações no exterior	64.802	318	316
Total	1.698.030	1.556.260	1.689.103
(Imparidade Acumulada)	(114.238)	(83.895)	(82.045)

(1) Inclui o montante de R\$ 1.026.797 mil (R\$ 996.686 mil em 31.12.2012 e R\$ 972.792 mil em 30.09.2012), relativo aos investimentos da holding Neoenergia S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**c) Ágios na Aquisição de Investimentos**

R\$ mil			
Movimentação dos Ágios	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Saldo Inicial	5.549.811	6.015.501	6.623.497
Aquisições	58.150	58.150	200.103
Baixas ⁽¹⁾	(56.313)	(56.313)	--
Amortizações ⁽²⁾	(241.490)	(705.772)	(631.613)
Variação Cambial ⁽³⁾	(17.596)	(19.004)	37.044
Saldo Final	5.292.562	5.292.562	6.229.031

(1) Baixa decorrente da reestruturação societária da Alelo (Nota 2.d).

(2) Registradas em Outras Despesas Operacionais.

(3) Incidente sobre os ágios do BB Americas e do Banco Patagonia.

d) Expectativa de Amortização dos Ágios

R\$ mil									
	4º Trim/2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
Banco do Brasil	179.564	811.181	908.305	1.001.943	1.107.901	40.372	41.171	36.775	4.127.212
Banco Nossa Caixa	154.461	709.394	807.756	900.156	1.007.459	--	--	--	3.579.226
Banco Votorantim	13.641	56.722	57.981	60.466	61.133	--	--	--	249.943
Banco Patagonia	9.714	39.440	39.993	37.932	34.536	35.204	35.905	30.431	263.155
BB Americas	1.748	5.625	2.575	3.389	4.773	5.168	5.266	6.344	34.888
BB-BI	21.021	96.394	93.857	107.670	123.517	141.696	162.550	--	746.705
Cielo	21.021	96.394	93.857	107.670	123.517	141.696	162.550	--	746.705
BB Elo Participações	1.339	6.456	6.055	6.664	7.334	8.073	8.889	--	44.810
Alelo ⁽¹⁾	1.339	6.456	6.055	6.664	7.334	8.073	8.889	--	44.810
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	32.935	18.781	22.254	24.050	25.314	--	--	--	123.334
Aliança do Brasil	26.634	--	--	--	--	--	--	--	26.634
Vida Seguradora	6.301	18.781	22.254	24.050	25.314	--	--	--	96.700
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	2.829	16.482	18.297	20.134	22.124	--	--	--	79.866
Brasileículos	2.829	16.482	18.297	20.134	22.124	--	--	--	79.866
BB Seguros	6.180	21.214	17.194	15.711	15.401	15.935	15.162	16.645	123.442
Brasilcap	4.579	15.505	11.022	9.154	8.593	8.780	7.659	--	65.292
IRB-Brasil Resseguros	1.601	5.709	6.172	6.557	6.808	7.155	7.503	16.645	58.150
Brasilprev	1.522	6.048	6.048	6.048	5.528	4.800	4.800	12.400	47.194
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.	1.522	6.048	6.048	6.048	5.528	4.800	4.800	12.400	47.194
Efeitos tributários ⁽²⁾	(95.559)	(386.846)	(424.975)	(468.893)	(518.637)	(82.910)	(91.585)	(25.329)	(2.094.734)
Total líquido	149.831	589.710	647.035	713.327	788.482	127.966	140.987	40.491	3.197.829

(1) Ágio transferido do BB Banco de Investimento para a Elo Participações, conforme reorganização societária (Nota 2.d).

(2) 25% de IRPJ e 15% de CSLL para as empresas financeiras e para as empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização, e 25% de IRPJ e 9% da CSLL para as demais empresas não financeiras.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**e) Teste de Imparidade dos Ágios**

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de fluxo de caixa descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

Os fluxos de caixa das empresas relacionadas a seguir foram projetados pelo período de dez anos, perpetuando-se a partir do décimo primeiro ano, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pelas empresas. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo *CAPM* (*Capital Asset Pricing Model*) ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$), com exceção do Banco Patagonia, cujo modelo foi ajustado ao mercado argentino e referenciado em Pesos Argentinos (ARS).

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento ⁽¹⁾	Taxa de Desconto ⁽²⁾
Banco Votorantim	3,60%	11,58%
Banco Patagonia	14,20%	24,52%
Alelo	3,20%	11,93%
Aliança do Brasil	--	12,17%
Brasilveículos	--	12,17%
Brasilcap	2,85%	9,16%
Vida Seguradora	--	12,17%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica dos dez anos de projeção.

O teste de imparidade do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, que foi incorporado pelo Banco do Brasil, considera o valor em uso do Banco do Brasil no Estado de São Paulo (unidade geradora de caixa). Os fluxos de caixa têm por base o resultado de 2012 da unidade geradora de caixa, com crescimento pela variação do Produto Interno Bruto (PIB) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), projetado por dez anos. Os fluxos foram descontados pelo Custo de Capital Próprio do Banco do Brasil.

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Taxa de Crescimento ⁽¹⁾	Taxa de Desconto ⁽¹⁾
Banco do Brasil – Estado de São Paulo – Ágio Banco Nossa Caixa	9,22%	11,82%

(1) Média geométrica dos dez anos de projeção.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil das unidades geradoras de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

O valor recuperável do ágio na aquisição da Cielo é apurado por meio do valor líquido de venda, com base na cotação das ações de emissão da companhia na BM&FBovespa.

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Cotação CIEL3 ⁽¹⁾
Cielo	R\$ 59,94

(1) Preço de fechamento da ação em 30.09.2013.

Nos períodos de 01.01 a 30.09.2013 e de 01.01 a 30.09.2012, não houve perda por imparidade sobre os ágios na aquisição de investimentos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**15 – Imobilizado de Uso**

R\$ mil									
	31.12.2012	01.01 a 30.09.2013			30.09.2013			30.09.2012	
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Provisão p/ imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Edificações	2.044.069	806.360	(139.224)	--	4.748.262	(2.032.649)	(4.408)	2.711.205	2.451.637
Móveis e equipamentos de uso	1.385.438	149.438	(133.678)	(243)	3.401.249	(1.999.127)	(1.167)	1.400.955	1.302.597
Sistemas de processamento de dados	1.225.116	141.180	(328.232)	--	3.521.725	(2.482.701)	(960)	1.038.064	1.096.446
Imobilizações em curso	1.013.496	(391.456)	--	--	622.040	--	--	622.040	244.318
Terrenos	547.552	124.015	--	--	671.567	--	--	671.567	391.752
Instalações	192.897	57.068	(31.785)	--	955.490	(737.310)	--	218.180	237.708
Sistemas de segurança	149.521	38.087	(18.555)	--	373.928	(204.875)	--	169.053	142.722
Sistemas de comunicação	65.274	25.888	(10.774)	--	246.625	(166.237)	--	80.388	65.381
Sistemas de transporte	10.595	1.912	(2.270)	--	36.352	(26.115)	--	10.237	10.065
Móveis e equipamentos em estoque	3.020	(417)	--	--	2.603	--	--	2.603	2.803
Total	6.636.978	952.075	(664.518)	(243)	14.579.841	(7.649.014)	(6.535)	6.924.292	5.945.429

16 – Intangível**a) Movimentação e Composição**

R\$ mil										
	31.12.2012	01.01 a 30.09.2013				30.09.2013			30.09.2012	
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Provisão p/ imparidade ⁽¹⁾	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽²⁾	5.418.495	622.614	(261.127)	(1.480.902)	48	8.706.218	(4.357.350)	(49.740)	4.299.128	5.593.300
Outros ativos intangíveis ⁽³⁾	2.665.725	762	--	(180.413)	(3.095)	2.847.505	(361.431)	(3.095)	2.482.979	2.724.767
Softwares	1.224.349	205.473	--	(76.535)	--	2.236.824	(883.537)	--	1.353.287	883.080
Total	9.308.569	828.849	(261.127)	(1.737.850)	(3.047)	13.790.547	(5.602.318)	(52.835)	8.135.394	9.201.147

(1) Registrada em Outras Despesas Operacionais.

(2) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociadas no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

(3) Refere-se principalmente ao custo do direito de utilização da rede do Banco Postal para serviços de correspondente bancário (Nota 31.b).

b) Estimativa de Amortização

R\$ mil							
Exercício	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Valores a amortizar	576.480	2.293.593	2.210.768	2.218.901	578.798	256.854	8.135.394

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**17 – Depósitos e Captações no Mercado Aberto****a) Depósitos**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Depósitos à Vista	69.190.724	74.759.878	61.485.562
Pessoas físicas	29.382.381	30.651.601	26.213.860
Pessoas jurídicas	24.060.083	28.789.127	22.581.776
Vinculados	10.575.825	7.566.356	7.130.221
Governos	2.267.165	3.774.800	2.338.014
Empresas ligadas	770.376	824.249	601.961
Especiais do Tesouro Nacional	647.376	824.699	796.915
Moedas estrangeiras	643.827	1.178.480	1.162.160
Instituições do sistema financeiro	527.528	512.500	477.675
Domiciliados no exterior	135.290	28.361	24.155
Outros	180.873	609.705	158.825
Depósitos de Poupança	134.215.616	117.744.043	112.098.380
Pessoas físicas	125.522.291	110.270.220	104.181.961
Pessoas jurídicas	8.426.348	7.212.425	7.657.338
Empresas ligadas	246.198	244.793	239.585
Instituições do sistema financeiro	20.779	16.605	19.496
Depósitos Interfinanceiros	21.013.334	16.568.656	15.732.763
Depósitos a Prazo	246.486.308	263.012.824	286.756.120
Moeda Nacional	118.959.101	145.937.903	171.347.353
Judiciais	97.355.039	86.346.242	84.983.373
Moedas estrangeiras	24.066.278	23.978.073	23.420.205
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.e)	5.213.933	5.952.981	6.251.614
Funproger (Nota 17.f)	200.976	198.610	183.934
Outros	690.981	599.015	569.641
Total	470.905.982	472.085.401	476.072.825
Passivo circulante	378.152.743	353.051.671	328.527.983
Passivo não circulante	92.753.239	119.033.730	147.544.842

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	R\$ mil						30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos			
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	107.569.159	25.842.306	22.651.949	25.143.862	65.276.879	2.153	246.486.308	263.012.824	286.756.120
Depósitos de poupança	134.215.616	--	--	--	--	--	134.215.616	117.744.043	112.098.380
Depósitos à vista	69.190.724	--	--	--	--	--	69.190.724	74.759.878	61.485.562
Depósitos interfinanceiros	1.708.984	5.051.458	11.922.547	1.580.993	336.791	412.561	21.013.334	16.568.656	15.732.763
Total	312.684.483	30.893.764	34.574.496	26.724.855	65.613.670	414.714	470.905.982	472.085.401	476.072.825

(1) Inclui o valor de R\$ 117.159.739 mil (R\$ 143.123.684 mil em 31.12.2012 e R\$ 166.030.131 mil em 30.09.2012), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**c) Captações no Mercado Aberto**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Carteira Própria	54.711.400	59.994.120	43.275.748
Títulos privados	33.800.230	19.642.180	18.344.680
Letras Financeiras do Tesouro	12.393.052	30.341.365	19.616.322
Letras do Tesouro Nacional	3.873.526	5.740.101	755.230
Títulos no exterior	2.825.483	1.838.920	1.994.079
Notas do Tesouro Nacional	1.813.558	2.165.001	2.280.986
Outros	5.551	266.553	284.451
Carteira de Terceiros	188.728.556	165.546.113	171.153.462
Letras Financeiras do Tesouro	85.856.412	103.044.579	90.580.315
Notas do Tesouro Nacional	59.029.134	14.086.398	2.080.909
Letras do Tesouro Nacional	42.379.856	46.641.515	76.153.100
Títulos no exterior	1.463.154	1.773.621	2.339.138
Carteira de Livre Movimentação	470.725	246.639	934
Total	243.910.681	225.786.872	214.430.144
Passivo circulante	232.005.006	214.649.038	203.479.498
Passivo não circulante	11.905.675	11.137.834	10.950.646

d) Despesa com Operações de Captação no Mercado

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Despesas de Captações com Depósitos	(6.999.008)	(19.664.169)	(22.748.972)
Depósitos a prazo	(2.894.053)	(8.283.817)	(12.003.538)
Depósitos judiciais	(1.944.883)	(5.549.669)	(5.152.965)
Depósitos de poupança	(2.005.945)	(5.429.647)	(5.185.941)
Depósitos interfinanceiros	(154.127)	(401.036)	(406.528)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(5.089.778)	(13.350.575)	(13.103.983)
Carteira de terceiros	(4.126.955)	(10.851.335)	(10.496.723)
Carteira própria	(948.496)	(2.483.978)	(2.568.056)
Carteira de livre movimentação	(14.327)	(15.262)	(39.204)
Despesas de Captações de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(2.020.394)	(5.099.940)	(3.093.339)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(1.104.806)	(2.311.722)	(741.188)
Letras financeiras	(563.923)	(1.535.793)	(1.007.992)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(351.665)	(1.252.425)	(1.344.159)
Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior	(110.900)	(327.931)	(257.607)
Despesas com Instrumentos Híbridos de Capital de Dívida	(354.247)	(1.011.671)	(420.471)
Outras	(197.187)	(495.370)	(482.089)
Total	(14.771.514)	(39.949.656)	(40.106.461)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)**

Programa	Resolução/ TADE ⁽¹⁾	Devolução de Recursos			30.09.2013			31.12.2012			30.09.2012			R\$ mil
		Forma ⁽²⁾	Data Inicial	Data Final	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	
Proger Rural e Pronaf					295.902	898.961	1.194.863	325.502	1.536.768	1.862.270	344.696	1.834.827	2.179.523	
Pronaf Custeio	04/2005	RA(**)	11/2005	--	784	3.850	4.634	6.910	5.844	12.754	7.709	11.407	19.116	
Pronaf Investimento	05/2005	RA(**)	11/2005	--	222.237	822.062	1.044.299	277.831	1.269.113	1.546.944	241.354	1.463.788	1.705.142	
Giro Rural – Aquisição de Títulos	03/2005	SD(***)	01/2008	01/2014	39.881	21.371	61.252	5.773	128.905	134.678	22.504	200.984	223.488	
Giro Rural Fornecedores	14/2006	RA(**)	08/2006	--	20.151	10.647	30.798	19.219	63.248	82.467	49.864	77.823	127.687	
Rural Custeio	02/2006	RA(**)	11/2005	--	486	2.067	2.553	324	2.956	3.280	1.056	3.097	4.153	
Rural Investimento	13/2005	RA(**)	11/2005	--	12.363	38.964	51.327	15.445	66.702	82.147	22.209	77.728	99.937	
Proger Urbano					65.767	3.179.291	3.245.058	218.136	3.415.019	3.633.155	237.981	3.492.997	3.730.978	
Urbano Investimento	18/2005	RA(**)	11/2005	--	65.737	3.179.269	3.245.006	217.587	3.414.695	3.632.282	237.142	3.492.176	3.729.318	
Urbano Capital de Giro	15/2005	RA(**)	11/2005	--	30	22	52	545	320	865	833	814	1.647	
Empreendedor Popular	01/2006	RA(**)	11/2005	--	--	--	--	4	4	8	6	7	13	
Outros					88.224	685.788	774.012	58.264	399.292	457.556	129.309	211.804	341.113	
Exportação	27/2005	RA(**)	11/2005	--	1.125	4.700	5.825	116	--	116	41	110	151	
Integrar Área Urbana	25/2005	RA(**)	11/2005	--	--	--	--	102	--	102	2	106	108	
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	RA(**)	09/2007	--	1.834	438	2.272	7.850	8.866	16.716	11.174	15.773	26.947	
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	RA(**)	08/2006	--	1.069	1.251	2.320	1.222	3.898	5.120	1.153	4.846	5.999	
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	RA(**)	07/2006	--	7.624	5.924	13.548	9.986	24.993	34.979	8.920	33.092	42.012	
FAT Taxista	02/2009	RA(**)	09/2009	--	25.208	192.428	217.636	11.791	141.551	153.342	12.048	133.294	145.342	
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA(**)	08/2012	--	32.901	63.933	96.834	16.124	9.069	25.193	50.269	--	50.269	
FAT Turismo Capital de Giro	02/2012	RA(**)	08/2012	--	18.463	417.114	435.577	11.073	210.915	221.988	45.702	24.583	70.285	
Total					449.893	4.764.040	5.213.933	601.902	5.351.079	5.952.981	711.986	5.539.628	6.251.614	

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo) e SD - Saldo Disponível.

(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(4) Recursos remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Notas Explicativas

O Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – Codefat. O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro – e Rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além de linhas especiais tais como FAT Integrar – Rural e Urbano, FAT Giro Setorial – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Médias e Grandes Empresas, FAT Fomentar - Micro e Pequenas Empresas, FAT Fomentar – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Agropecuário, FAT Inclusão Digital, FAT Taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) *pro rata die*. À medida que são aplicados nos financiamentos passam a ser remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.º 439/2005 e n.º 489/2006.

f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo em 30.09.2013 é de R\$ 200.976 mil (R\$ 198.610 mil em 31.12.2012 e R\$ 183.934 mil em 30.09.2012).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**18 – Obrigações por Empréstimos e Repasses****a) Obrigações por Empréstimos**

	R\$ mil						
	Até 90 Dias	De 91 a 360 Dias	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
No País	288.777	945	2.835	--	292.557	408.533	408.377
Tomados pelas empresas não financeiras	287.691	--	--	--	287.691	402.826	401.571
Demais linhas de crédito	1.086	945	2.835	--	4.866	5.707	6.806
No Exterior	3.742.220	10.383.930	976.045	244.673	15.346.868	13.672.500	12.989.444
Tomados junto a banqueiros no exterior	3.331.140	9.968.493	676.871	243.277	14.219.781	12.497.974	11.679.440
Vinculados a empréstimos do setor público ⁽¹⁾	151.203	134.026	268.052	--	553.281	623.151	755.553
Importação	138.157	46.735	31.122	1.396	217.410	185.673	238.793
Exportação	121.720	234.676	--	--	356.396	365.702	315.658
Total	4.030.997	10.384.875	978.880	244.673	15.639.425	14.081.033	13.397.821
Passivo circulante					14.415.872	12.972.062	11.562.821
Passivo não circulante					1.223.553	1.108.971	1.835.000

(1) Vencimento em abril de 2015, à taxa de 6,92% a.a.

b) Obrigações por Repasses**Do País – Instituições Oficiais**

	R\$ mil			
Programas	Taxas de Atualização	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Tesouro Nacional - Crédito Rural		649.094	713.279	1.033.339
Pronaf	TMS (Rec. disponível) Pré 0,50% a.a. a 4,00% a.a. (Rec. aplicado)	392.756	475.613	825.535
Recoop	Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a. IGP-DI + 1,00% a.a. a 2,00% a.a.	56.484	69.955	75.109
Cacau	Pré 6,35% a.a. IGP-M + 8,00% a.a. TJLP + 0,60% a.a.	84.800	86.715	85.488
Outros	--	115.054	80.996	47.207
BNDES		42.813.668	41.762.751	32.195.267
Banco do Brasil	Pré 0% a.a. a 7,30% a.a. TJLP + 0% a.a. a 4,50% a.a. IPCA + 6,97% a.a. a 9,91% a.a. Var. Camb. + 0,50% a.a. a 5,68% a.a.	41.562.514	40.284.112	30.845.571
Banco Votorantim	Pré 0,80% a.a. a 7,30% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 4,50% a.a. IPCA + 7,02% a.a. a 9,91% a.a. Var. Camb. + 1,30% a.a. a 3,00% a.a.	1.251.154	1.478.639	1.349.696
Caixa Econômica Federal		2.987.974	895.482	606.908
Finame		25.538.011	19.494.062	18.437.757
Banco do Brasil	Pré 0% a.a. a 8,50% a.a. TJLP + 0,90% a.a. a 5,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a.	24.594.366	18.489.696	17.227.046
Banco Votorantim	Pré 0,30% a.a. a 9,80% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 1,40% a.a.	943.645	1.004.366	1.210.711
Outras Instituições Oficiais		10.013.966	653.052	490.117
Suprimento Especial – Poupança Rural	TR	9.014.689	--	--
Funcafé	TMS (Rec. disponível) Pré 5,50% a.a. a 6,75% a.a. (Rec. aplicado)	999.249	652.912	489.977
Outros	--	28	140	140
Total		82.002.713	63.518.626	52.763.388
Passivo circulante		30.543.873	17.756.624	16.578.766
Passivo não circulante		51.458.840	45.762.002	36.184.622

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**Do Exterior**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	--	87.013	95.210
Fundo Especial de Apoio às pequenas e médias empresas industriais	477	477	477
Total	477	87.490	95.687
Passivo circulante	95	481	95
Passivo não circulante	382	87.009	95.592

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(723.638)	(2.915.278)	(2.228.879)
Despesas de Obrigações por Repasses	(956.419)	(3.165.054)	(2.344.896)
BNDES	(663.428)	(1.949.286)	(1.537.828)
Finame	(159.031)	(499.664)	(626.828)
Do Exterior	(86.109)	(597.903)	(14.849)
Tesouro Nacional	(19.531)	(52.959)	(109.796)
Caixa Econômica Federal	(12.184)	(24.125)	(14.555)
Outras	(16.136)	(41.117)	(41.040)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(180.748)	(550.884)	(535.452)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(88.612)	(1.156.072)	(1.141.792)
Total	(1.949.417)	(7.787.288)	(6.251.019)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**19 – Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

							R\$ mil	
CAPTAÇÕES		Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Banco do Brasil						97.222.574	57.985.285	42.380.498
Programa "Global Medium - Term Notes"						8.794.707	6.275.154	6.180.615
	R\$	350.000	9,75%	07/2007	07/2017	334.463	385.819	370.218
	USD	100.000	Libor 6m+2,55%	07/2009	07/2014	206.393	183.003	192.126
	USD	950.000	4,50%	01/2010	01/2015	2.133.501	1.978.662	1.944.190
	USD	500.000	6,00%	01/2010	01/2020	1.123.167	1.041.197	1.021.261
	EUR	750.000	4,50%	01/2011	01/2016	2.326.425	2.098.921	2.010.298
	JPY	24.700.000	1,80%	09/2012	09/2015	559.536	587.552	642.522
	EUR	700.000	3,75%	07/2013	07/2018	2.111.222	--	--
"Senior Notes"						5.385.206	4.902.662	967.444
	USD	500.000	3,87%	11/2011	01/2017	1.063.830	983.831	967.444
	USD	1.925.000	3,87%	10/2012	10/2022	4.321.376	3.918.831	--
Notas Estruturadas						325.817	688.797	829.501
Certificados de Depósitos						11.740.154	9.650.732	8.919.927
Curto Prazo ⁽¹⁾			0,23% a 4,00%			8.539.716	7.723.878	7.845.312
Longo Prazo ⁽¹⁾			1,87% a 4,58%		08/2016	3.200.438	1.926.854	1.074.615
Letras de Crédito Imobiliário						2.848.810	--	--
Letras de Crédito do Agronegócio						65.867.756	32.898.221	21.750.556
Curto Prazo ⁽²⁾	R\$					10.279.507	11.037.065	11.321.172
Longo Prazo ⁽³⁾	R\$				08/2018	55.588.301	21.861.156	10.429.433
Custo de Emissões Sobre Captações	R\$					(52)	--	(49)
Letras Financeiras						2.260.124	3.569.719	3.732.455
Curto Prazo ⁽²⁾	R\$					26.911	3.536.300	3.674.652
Longo Prazo	R\$		104,00% a 107,00% DI		01/2017	2.233.213	33.419	57.803
Banco Patagonia						541.944	393.669	311.183
Curto Prazo ⁽⁴⁾	ARS					379.566	393.669	311.183
Longo Prazo ⁽⁴⁾	ARS				08/2016	162.378	--	--
Entidade de Propósitos Específicos - EPE no Exterior ⁽⁵⁾						568.576	837.797	936.695
Securitização do Fluxo Futuro de Ordens de Pagamento do Exterior								
	USD	250.000	6,55%	12/2003	12/2013	24.645	88.174	108.646
	USD	250.000	Libor 3m+0,55%	03/2008	03/2014	111.507	255.454	304.611
	USD	150.000	5,25%	04/2008	06/2018	254.708	223.917	242.726
	USD	200.000	Libor 3m+1,20%	09/2008	09/2015	177.716	270.252	280.712
Banco Votorantim						11.868.261	11.398.226	10.045.530
Programa "Global Medium - Term Notes"						3.580.969	3.993.694	3.233.304
Curto Prazo ⁽²⁾					06/2014	984.555	1.497.964	783.390
Longo Prazo ⁽⁶⁾					07/2020	2.596.414	2.495.730	2.449.914
Debêntures						768.060	748.029	764.299
Pós-fixado	R\$		100,00% a 111,00% DI	06/2006	07/2027	768.060	748.029	764.299
Letras de Crédito Imobiliário						95.635	66.265	71.824
	R\$		94,00% a 98,00% DI		07/2015			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

							R\$ mil
CAPTAÇÕES	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Letras de Crédito do Agronegócio					1.296.823	1.106.694	1.055.987
Pós-fixado	R\$	80,00% a 98,00% DI		06/2014	1.296.410	1.104.110	1.048.544
Pré-fixado	R\$	9,22% a 9,60%		03/2020	413	2.584	7.443
Letras Financeiras					6.126.774	5.483.544	4.920.116
Pré-fixado	R\$	108,30% a 109,30%Selic		04/2015	102.724	97.159	95.374
Pós-fixado	R\$	3,67% a 4,55%+IGPM		09/2015	563	1.496	1.465
Pós-fixado	R\$	100,00% a 112,02% DI		04/2019	5.612.231	5.159.520	4.606.686
Pós-fixado	R\$	3,11% a 7,64%+IPCA		05/2020	180.290	135.100	130.468
Pós-fixado	R\$	8,27% a 13,95%		11/2022	230.966	90.269	86.123
Empresas não Financeiras					28.444	55.146	63.343
Cibrasec							
Certificados de Recebíveis Imobiliários ⁽⁷⁾	R\$				2.779	3.869	4.104
Kepler Weber S.A.							
Debêntures	R\$	TJLP+3,80%	09/2007	09/2020	10.534	13.465	13.867
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros							
Debêntures	R\$	DI+1,50%	03/2010	03/2014	15.131	37.812	45.372
Total					110.229.799	70.670.123	53.737.249
Passivo circulante					25.041.695	24.846.154	35.998.793
Passivo não circulante					85.188.104	45.823.969	17.738.456

(1) Títulos emitidos no exterior em USD, EUR, GBP, RMB e AUD.

(2) Títulos emitidos em moeda estrangeira e nacional com vencimento até 360 dias.

(3) Operações com vencimento compreendido entre 361 e 1.782 dias.

(4) Títulos emitidos com taxas de 19,00% a.a. a 21,00% a.a. e Badlar+297ptos. a Badlar+435 pto.

(5) A Entidade de Propósito Específico (EPE) "Dollar Diversified Payment Rights Finance Company" foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos: (a) emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa") e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos. A EPE declara não ter nenhum ativo ou passivo relevante que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados da EPE. As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta.

(6) Operações com vencimento superior a 360 dias, sendo os certificados emitidos em moeda estrangeira e nacional.

(7) Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGPM e IPCA e prazo médio de vencimento de 134 meses.

20 – Outras Obrigações**a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento**

				R\$ mil
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012	
Marinha Mercante	3.164.031	2.250.825	1.946.589	
Pasep ⁽¹⁾	1.980.342	1.969.767	1.963.601	
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	749.168	761.189	650.322	
Consolidação da Agricultura Familiar – CAF	29.285	25.840	28.344	
Programa Especial de Crédito para a Reforma Agrária – Procerá	23.283	25.007	25.278	
Combate à Pobreza Rural – Nossa Primeira Terra – CPR/NPT	10.037	11.296	7.966	
Terras e Reforma Agrária – BB Banco da Terra	4.211	4.735	5.223	
Outros	39.632	39.949	40.148	
Total	5.999.989	5.088.608	4.667.471	
Passivo circulante	4.025.886	3.121.529	2.732.307	
Passivo não circulante	1.974.103	1.967.079	1.935.164	

(1) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**b) Fiscais e Previdenciárias**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Obrigações legais (Nota 28.d)	14.045.652	13.881.845	13.802.990
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	7.617.420	1.156.167	4.866.559
Passivo fiscal diferido (Nota 25.d)	3.194.392	7.452.894	7.804.121
Provisão para demandas fiscais (Nota 28.a)	2.386.456	2.020.124	1.712.346
Impostos e contribuições a recolher	1.369.173	1.453.973	398.334
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	686.053	4.641.641	352.308
Outras	309.172	316.861	1.113.276
Total	29.608.318	30.923.505	30.049.934
Passivo circulante	24.871.849	24.030.336	23.261.828
Passivo não circulante	4.736.469	6.893.169	6.788.106

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

c) Dívidas Subordinadas

							R\$ mil
Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data captação	Vencimento	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Banco do Brasil							
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste					18.041.929	16.602.973	16.085.390
Recursos aplicados ⁽¹⁾					17.283.993	15.938.342	15.609.852
Recursos disponíveis ⁽²⁾					720.284	627.940	417.255
Encargos a capitalizar					37.652	36.691	58.283
CDBs Subordinados Emitidos no País					5.007.694	4.711.053	4.624.245
	900.000	113,80% do CDI	03/2009	09/2014	1.431.221	1.344.943	1.319.712
	1.335.000	115,00% do CDI	03/2009	03/2015	2.130.518	2.000.773	1.962.846
	1.000.000	105,00% do CDI	11/2009	11/2015	1.445.955	1.365.337	1.341.687
Dívidas Subordinadas no Exterior					7.154.841	6.669.559	6.521.600
USD mil	300.000	8,50%	09/2004	09/2014	671.189	619.378	594.483
USD mil	660.000	5,38%	10/2010	01/2021	1.478.264	1.378.755	1.355.203
USD mil	1.500.000	5,88%	05/2011	01/2022	3.331.600	3.105.980	3.039.604
USD mil	750.000	5,88%	06/2012	01/2023	1.673.788	1.565.446	1.532.310
Letras Financeiras Subordinadas					15.653.292	9.196.989	8.996.609
	1.000.000	108,50% do CDI	03/2010	03/2016	1.412.647	1.331.338	1.307.514
	1.006.500	111,00% do CDI	03/2011	03/2017	1.286.656	1.210.944	1.188.780
	335.100	111,00% do CDI	04/2011	04/2017	426.303	401.218	393.874
	13.500	111,00% do CDI	05/2011	05/2017	16.997	15.997	15.704
	700.000	111,00% do CDI	09/2011	10/2017	837.692	788.399	773.969
	512.500	111,50% do CDI	05/2012	05/2018	571.548	537.769	527.883
	215.000	112,00% do CDI	05/2012	05/2019	239.799	225.565	221.400
	115.000	112,50% do CDI	05/2012	06/2020	128.279	120.632	118.394
	35.500	IPCA+5,45%	05/2012	06/2020	40.863	37.771	36.613
	49.800	111,50% do CDI	06/2012	01/2018	55.103	51.846	50.893
	690.900	CDI+1,06%	06/2012	01/2018	766.601	720.162	706.406
	300	IPCA+5,32%	06/2012	01/2018	343	316	307
	873.600	IPCA+5,40%	06/2012	02/2018	999.321	921.522	893.367
	52.500	111,50% do CDI	06/2012	04/2018	58.297	54.852	53.843
	308.400	CDI+1,10%	06/2012	04/2018	343.713	322.795	316.597
	184.800	CDI+1,11%	06/2012	05/2018	206.056	193.503	189.783
	12.000	111,50% do CDI	06/2012	06/2018	13.353	12.564	12.333
	7.200	IPCA+5,30%	06/2012	06/2018	8.259	7.615	7.384
	100.000	IPCA+5,40%	06/2012	06/2018	114.866	105.833	102.600
	20.000	IPCA+5,50%	06/2012	06/2018	22.976	21.154	20.502
	500.000	IPCA+5,53%	06/2012	06/2018	573.760	528.771	512.451
	315.300	IPCA+5,56%	06/2012	06/2018	362.539	333.642	323.321
	100.000	111,50% do CDI	07/2012	02/2018	110.531	103.998	102.086
	10.200	111,50% do CDI	07/2012	04/2018	11.270	10.604	10.409
	27.000	IPCA+5,24%	07/2012	04/2018	30.718	28.413	27.555
	40.800	111,50% do CDI	07/2012	06/2018	45.113	42.446	41.666
	17.400	IPCA+5,33%	07/2012	06/2018	19.823	18.324	17.767
	22.200	111,50% do CDI	07/2012	07/2018	24.538	23.088	22.663
	1.000.000	Pré 10,51%	09/2012	07/2018	1.105.022	1.025.908	1.000.545
	5.233.500	111,00% do CDI	01/2013	01/2019	5.539.387	--	--
	266.400	111,00% do CDI	02/2013	02/2019	280.919	--	--
Total das Dívidas Subordinadas do Banco do Brasil					45.857.756	37.180.574	36.227.844
Banco Votorantim							
CDBs Subordinados Emitidos no País					1.042.410	1.081.280	1.667.436
	312.500	CDI+0,49%	11/2007	11/2012	--	--	521.090
	8.500	CDI+0,49%	12/2007	12/2012	--	--	14.149
	7.929	CDI+0,54%	12/2007	12/2012	--	--	13.230
	32.500	IGPM+7,22%	12/2007	12/2012	--	--	62.878
	57.500	IPCA+7,93%	03/2008	03/2013	--	108.244	104.209
	260.000	CDI+1,67%	08/2009	08/2014	404.101	377.837	369.963
	7.500	IPCA+7,86%	08/2009	08/2014	12.912	11.713	11.279
	5.250	IPCA+7,92%	08/2009	08/2014	9.062	8.217	7.911
	2.500	IPCA+7,95%	08/2009	08/2014	4.319	3.915	3.769
	19.500	IPCA+8,00%	08/2009	08/2014	33.764	30.599	29.452
	250.000	CDI+1,64%	12/2009	12/2014	375.360	351.056	343.770
	135.000	CDI+1,67%	12/2009	12/2014	202.892	189.699	185.736
Nota Subordinada	USD mil	Pré 7,38%	01/2010	01/2020	1.385.075	1.346.054	1.279.639
Letras Financeiras Subordinadas					1.107.918	1.068.271	1.077.246
	94.950	CDI+1,30%	11/2010	11/2016	97.995	95.587	97.882
	30.000	CDI+1,60%	12/2010	12/2016	30.773	30.020	30.722
	324.900	CDI+1,94%	05/2011	05/2017	336.999	328.186	336.755
	35.550	IGPM+7,55%	05/2011	05/2017	46.388	45.900	44.075
	1.400	IPCA+7,76%	05/2011	05/2017	1.891	1.719	1.656
	4.650	IPCA+7,85%	05/2011	05/2017	6.297	5.718	5.509
	7.500	IPCA+7,95%	05/2011	05/2017	10.154	9.206	8.872
	45.000	IPCA+7,95%	07/2011	07/2016	59.876	54.314	52.325
	15.000	IGPM+7,70%	07/2011	07/2017	19.294	19.148	18.362
	6.922	IPCA+8,02%	07/2011	07/2019	9.187	8.320	8.020
	25.000	IPCA+7,90%	08/2011	08/2016	33.154	30.137	29.008
	1.250	115,00% do CDI	08/2011	08/2017	1.539	1.446	1.418

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

							R\$ mil
Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data captação	Vencimento	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
	10.050	IGPM+7,70%	08/2011	08/2017	12.948	12.861	12.333
	20.000	IPCA+7,76%	08/2011	08/2017	26.309	23.902	23.034
	11.000	IPCA+7,85%	08/2011	08/2017	14.525	13.196	12.709
	25.000	IPCA+7,93%	08/2011	08/2017	33.092	30.053	28.937
	33.000	117,00% do CDI	09/2011	09/2017	33.000	33.645	34.567
	15.000	IGPM+6,74%	09/2011	09/2017	18.699	18.655	17.909
	250.000	119,00% do CDI	10/2011	10/2017	260.839	254.208	260.957
	18.000	IGPM+6,71%	10/2011	10/2017	22.300	22.266	21.375
	16.046	IPCA+7,10%	11/2011	11/2016 ⁽³⁾	--	--	17.799
	1.128	IPCA+7,00%	11/2012	11/2016	1.257	1.148	1.186
	16.920	IPCA+7,10%	11/2012	11/2016	18.855	17.207	--
	5.640	IPCA+7,20%	11/2012	11/2016	6.269	5.710	5.912
	5.640	IPCA+7,25%	11/2012	11/2020	6.278	5.719	5.924
Total das Dívidas Subordinadas do Banco Votorantim					3.535.403	3.495.605	4.024.321
Total ⁽⁴⁾					49.393.159	40.676.179	40.252.165

(1) Remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o *del credere* da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(2) Remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(3) Operações liquidadas antecipadamente.

(4) O montante de R\$ 38.324.519 mil (R\$ 32.400.578 mil em 31.12.2012 e R\$ 32.056.548 mil em 30.09.2012) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR), em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.444/2007. Conforme determinação do Bacen, as dívidas subordinadas emitidas pelo Banco Votorantim não compõem o PR do Banco do Brasil (Nota 29.f).

d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

							R\$ mil
Captações		Valor emitido	Remuneração a.a.	Data captação	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Bônus Perpétuos							
	USD mil	1.500.000	8,50%	10/2009	3.459.505	3.103.201	3.149.908
	USD mil	1.750.000	9,25%	01 e 03/2012	4.161.453	3.743.315	3.883.540
	USD mil	2.000.000	6,25%	01/2013	4.620.708	--	--
	R\$ mil	8.100.000	5,50%	09/2012	8.213.181	8.214.555	8.104.741
Total					20.454.847	15.061.071	15.138.189
Passivo circulante					603.353	242.577	471.301
Passivo não circulante					19.851.494	14.818.494	14.666.888

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 19.414.205 mil compõe o Patrimônio de Referência - PR (R\$ 14.484.062 mil em 31.12.2012 e R\$ 9.571.981 mil em 30.09.2012), em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 (Nota 29.f).

O bônus emitido em outubro de 2009, no valor de USD 1.500.000 mil, tem opção de resgate por iniciativa do Banco do Brasil a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,782% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos. A partir dessa data, a cada 10 anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.000.000 mil e USD 750.000 mil, respectivamente, e o bônus emitido em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil, tiveram, em 27 de setembro de 2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução n.º 4.192 de 1º de março de 2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entrarão em vigor a partir de 1º de outubro de 2013, quando os instrumentos serão submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, e em abril de 2024 para o bônus emitido em 2013, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada 10 anos de acordo com o U.S. Treasury de 10 anos vigente na época mais o *spread* inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

Notas Explicativas

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para o bônus emitido em 2013, ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para o bônus emitido em 2013, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para o bônus emitido em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o *Make-whole amount*.

Os bônus emitidos em outubro de 2009, em janeiro e março de 2012 e em janeiro de 2013 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (ii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (iv) alguma inadimplência ocorra; ou
- (v) o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

O bônus emitido em setembro de 2012, no valor de R\$ 8.100.000 mil, terá os juros devidos por períodos semestrais. Os juros relativos a cada semestre serão pagos em parcela única, atualizados pela taxa Selic, em até trinta dias corridos contados (i) após a realização do pagamento dos dividendos ou juros sobre o capital próprio do respectivo semestre, ou (ii) após aumento de capital com lucros pertencentes aos acionistas, o que ocorrer antes.

Não haverá pagamento dos encargos financeiros referentes a um determinado semestre enquanto não for realizado (i) pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio), ou (ii) aumento de capital com lucros pertencentes aos acionistas, relativos ao mesmo semestre. Os encargos financeiros não pagos não serão acumulados. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio) ou aumento de capital com lucros pertencentes aos acionistas, até 30 de junho ou 31 de dezembro do exercício social seguinte, conforme o caso, os encargos financeiros que ainda não houverem sido pagos, deixarão de ser exigíveis definitivamente.

O pagamento dos juros será postergado caso o Banco esteja desenquadrado em relação aos limites operacionais estabelecidos na regulamentação em vigor ou esse pagamento implique o aludido desenquadramento, devendo ser atualizado pela taxa Selic, *pro rata temporis*, até a efetivação de seu pagamento.

Eventuais amortizações ou resgate da dívida, parciais ou integrais, na hipótese de acordo entre as partes, somente poderão ser realizados se os dividendos estiverem sendo devidamente pagos e previamente autorizados pelo Bacen. O resgate da obrigação, ainda que parcial, apenas poderá ocorrer caso o Banco não esteja desenquadrado em relação aos seus limites operacionais estabelecidos na regulamentação em vigor, e ainda, que o resgate não acarrete situação de desenquadramento, sendo o valor devido acrescido dos juros previstos, *pro rata temporis*, até a efetivação do seu pagamento. A dívida não poderá ser resgatada por iniciativa da União.

Em caso de dissolução ou liquidação do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. A presente captação foi autorizada pelo Bacen a integrar o patrimônio de referência no Nível I até o limite regulamentar (Resolução CMN n.º 3.444/2007), e o restante dos valores monetizados em Nível II, a partir de setembro de 2012.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**e) Diversas**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Operações com cartão de crédito/débito	14.760.674	15.054.758	11.913.125
Passivos atuariais (Nota 27.e)	9.400.415	10.119.807	9.112.955
Provisões para pagamentos a efetuar	6.938.215	5.353.071	5.715.648
Provisões para demandas cíveis (Nota 28.a)	5.394.405	4.208.172	4.254.550
Credores diversos no país	4.937.374	4.912.992	3.959.568
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 28.a)	3.517.654	2.945.490	2.775.566
Obrigações por convênios oficiais	1.744.159	1.011.941	915.547
Recursos vinculados a operações de crédito	1.275.539	1.352.710	1.085.594
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	1.049.391	647.850	1.116.087
Credores diversos no exterior	694.821	554.799	354.816
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	489.090	800.262	943.186
Obrigações por aquisição de bens e direitos	325.402	732.021	191.735
Provisões para perdas com o Fundo de Compensação de Variação Salarial - FCVS	226.838	217.028	213.874
Provisões para garantias prestadas	152.405	144.244	118.530
Obrigações por operações vinculadas a cessão	145.246	1.844.135	463.817
Coobrigações em Cessões de Crédito	1.168	2.610	2.797
Outras	1.017.540	789.576	457.236
Total	52.070.336	50.691.466	43.594.631
Passivo circulante	39.910.458	36.898.627	32.152.105
Passivo não circulante	12.159.878	13.792.839	11.442.526

21 – Operações de Seguros, Previdência e Capitalização**a) Créditos das Operações**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Prêmios diretos de seguros a receber	2.029.621	1.454.249	1.530.278
Crédito de operações de seguros com resseguradoras	1.020.202	656.213	713.947
Crédito de operações de seguros com seguradoras	559.261	80.808	30.102
Crédito de operações com capitalização	24.499	--	--
Crédito de operações de previdência complementar	706	2.678	2.333
Total	3.634.289	2.193.948	2.276.660
Ativo circulante	3.616.959	2.191.786	2.274.844
Ativo não circulante	17.330	2.162	1.816

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**b) Provisões Técnicas**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Seguros	8.214.234	5.393.434	4.991.573
Provisão de prêmios não ganhos	4.421.465	3.159.605	2.871.414
Provisão de sinistros a liquidar	2.762.178	1.474.351	1.419.660
Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados	681.026	445.662	442.833
Provisão de insuficiência de prêmios	216.985	190.828	175.667
Outras provisões	132.580	122.988	81.999
Previdência	58.253.760	50.545.598	46.282.533
Provisão matemática de benefícios a conceder	55.891.552	48.334.700	44.149.791
Provisão matemática de benefícios concedidos	975.879	870.870	834.199
Provisão de excedente financeiro	437.574	428.331	425.668
Provisão de insuficiência de contribuição	424.618	415.477	397.030
Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados	15.321	15.624	16.781
Outras provisões	508.816	480.596	459.064
Capitalização	5.634.482	4.294.494	3.912.736
Provisão matemática para resgates	5.355.350	4.077.525	3.718.793
Provisão para sorteios e resgates	224.958	150.443	131.672
Outras provisões	54.174	66.526	62.271
Total	72.102.476	60.233.526	55.186.842
Passivo circulante	18.178.537	15.179.674	13.903.655
Passivo não circulante	53.923.939	45.053.852	41.283.187

c) Provisões Técnicas por Produto

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Seguros	8.214.234	5.393.434	4.991.573
Vida	3.118.584	2.278.323	2.090.368
Ramos elementares	2.701.538	1.300.378	1.254.244
Auto	1.896.850	1.571.647	1.351.807
Dpvat	497.262	243.086	295.154
Previdência	58.253.760	50.545.598	46.282.533
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	37.666.875	30.827.149	27.398.467
Plano gerador de benefícios livres - PGBL	14.647.469	14.096.010	13.361.373
Planos tradicionais	5.939.416	5.622.439	5.522.693
Capitalização	5.634.482	4.294.494	3.912.736
Total	72.102.476	60.233.526	55.186.842

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**d) Garantia das Provisões Técnicas**

	30.09.2013				31.12.2012				30.09.2012			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	--	51.651.441	--	51.651.441	--	44.593.171	--	44.593.171	--	40.453.370	--	40.453.370
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.730.937	4.812.111	2.387.134	11.930.182	3.249.862	4.190.789	2.206.084	9.646.735	3.565.311	4.201.835	2.149.606	9.916.752
Títulos públicos	1.789.671	2.263.034	2.431.331	6.484.036	627.578	2.052.271	1.224.747	3.904.596	182.323	2.014.674	889.872	3.086.869
Títulos privados	853.884	174.567	908.698	1.937.149	609.168	160.376	999.971	1.769.515	593.290	27.276	902.813	1.523.379
Direitos creditórios	1.566.642	--	62.104	1.628.746	1.116.250	--	68.338	1.184.588	870.442	--	98.349	968.791
Imóveis	13.571	--	--	13.571	10.806	--	--	10.806	10.213	--	--	10.213
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	6.869	--	--	6.869	1.363	--	--	1.363	10.238	--	--	10.238
Total	8.961.574	58.901.153	5.789.267	73.651.994	5.615.027	50.996.607	4.499.140	61.110.774	5.231.817	46.697.155	4.040.640	55.969.612

e) Resultado Financeiro e Operacional por Segmento

	3º Trimestre/2013				01.01 a 30.09.2013				01.01 a 30.09.2012			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Resultado financeiro	77.807	434.374	109.258	621.439	213.872	610.471	253.453	1.077.796	390.722	1.506.111	280.626	2.177.459
Receitas financeiras	148.713	1.323.184	111.355	1.583.252	345.840	2.005.488	277.049	2.628.377	468.253	3.147.621	300.401	3.916.275
Despesas financeiras	(70.906)	(888.810)	(2.097)	(961.813)	(131.968)	(1.395.017)	(23.596)	(1.550.581)	(77.531)	(1.641.510)	(19.775)	(1.738.816)
Atualização e Juros de Provisões Técnicas	(5.297)	(373.924)	(78.913)	(458.134)	(21.153)	(436.591)	(209.637)	(667.381)	(90.755)	(1.309.932)	(229.518)	(1.630.205)
Resultado operacional	751.968	24.950	48.195	825.113	2.089.370	74.335	188.081	2.351.786	1.475.074	63.800	180.867	1.719.741
Prêmios retidos e contribuições (Nota 21.f)	1.908.134	2.806.200	921.509	5.635.843	5.681.836	11.824.825	2.954.061	20.460.722	4.541.912	9.419.880	1.821.891	15.783.683
Variação das provisões técnicas	(183.298)	(2.754.414)	(788.571)	(3.726.283)	(780.364)	(11.681.567)	(2.499.749)	(14.961.680)	(596.645)	(9.254.293)	(1.480.600)	(11.331.538)
Sinistros retidos	(740.747)	(5.545)	--	(746.292)	(2.159.699)	(6.889)	--	(2.166.588)	(1.859.555)	--	--	(1.859.555)
Despesas de comercialização	(232.121)	(14.150)	(46.230)	(292.501)	(652.403)	(38.356)	(152.377)	(843.136)	(610.638)	(71.166)	(127.910)	(809.714)
Despesas com sorteios e resgates de títulos de capitalização	--	--	(38.513)	(38.513)	--	--	(113.854)	(113.854)	--	--	(32.514)	(32.514)
Despesas com benefícios e resgates de planos de previdência	--	(7.141)	--	(7.141)	--	(23.678)	--	(23.678)	--	(30.621)	--	(30.621)
Total	824.478	85.400	78.540	988.418	2.282.089	248.215	231.897	2.762.201	1.775.041	259.979	231.975	2.266.995

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**f) Prêmios Retidos de Seguros, Contribuições de Planos de Previdência e Títulos de Capitalização**

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Seguros	1.908.134	5.681.836	4.541.912
Prêmios emitidos	2.252.816	6.414.118	5.012.847
Prêmios de cosseguros cedidos	(33.855)	(97.198)	(17.511)
Prêmios restituídos	(6.377)	(14.163)	(12.516)
Prêmios de resseguros cedidos, consórcios e fundos	(304.450)	(620.921)	(440.908)
Previdência	2.806.200	11.824.825	9.419.880
Prêmios emitidos	2.348.109	10.459.224	8.162.357
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	458.091	1.365.601	1.299.781
Prêmios restituídos	--	--	(42.258)
Capitalização	921.509	2.954.061	1.821.891
Comercialização de títulos de capitalização	921.509	2.954.061	1.821.891
Total	5.635.843	20.460.722	15.783.683

22 – Outras Receitas/Despesas Operacionais**a) Receitas de Prestação de Serviços**

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Rendas de cartões	1.210.969	3.414.022	3.052.178
Administração de fundos	959.865	2.762.163	2.420.254
Cobrança	361.902	1.053.082	980.286
Seguros, previdência e capitalização	266.881	879.768	711.660
Operações de crédito e garantias prestadas	259.577	755.724	441.407
Arrecadações	219.263	651.996	616.198
Interbancária	183.720	537.820	517.240
Rendas do mercado de capitais	115.182	427.113	341.673
Conta corrente	75.311	247.440	268.565
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	77.591	211.997	191.527
Taxas de administração de consórcios	69.899	199.036	190.697
De coligadas/controladas não financeiras	70.174	178.998	184.546
Prestados a ligadas	17.686	55.997	60.963
Outros serviços	289.593	864.550	724.749
Total	4.177.613	12.239.706	10.701.943

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Pacote de serviços	836.003	2.513.872	2.675.552
Operações de crédito e cadastro	341.031	1.029.125	1.089.520
Rendas de cartões	221.825	649.475	407.360
Administração de Fundos de Investimento	80.478	247.957	278.108
Transferência de recursos	61.475	175.443	141.993
Contas de depósito	51.314	152.591	202.043
Outras	49.074	115.385	90.946
Total	1.641.200	4.883.848	4.885.522

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**c) Despesas de Pessoal**

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Proventos	(1.982.636)	(6.239.153)	(5.792.840)
Encargos sociais	(720.918)	(2.194.222)	(2.031.392)
Provisões administrativas de pessoal	(770.358)	(1.977.073)	(1.871.599)
Benefícios	(569.470)	(1.695.864)	(1.564.140)
Demandas trabalhistas	(272.980)	(984.145)	(531.123)
Previdência complementar	(88.528)	(259.043)	(225.907)
Honorários de diretores e conselheiros	(18.507)	(53.659)	(45.550)
Treinamento	(15.492)	(32.033)	(34.671)
Total	(4.438.889)	(13.435.192)	(12.097.222)

d) Outras Despesas Administrativas

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Amortização	(548.459)	(1.790.049)	(1.838.429)
Serviços de terceiros	(496.297)	(1.441.940)	(1.288.105)
Comunicações	(363.348)	(1.066.252)	(1.039.908)
Aluguéis	(289.986)	(844.474)	(628.801)
Transporte	(295.246)	(827.540)	(905.957)
Serviços do sistema financeiro	(189.509)	(698.401)	(514.966)
Depreciação	(230.777)	(664.518)	(803.329)
Processamento de dados	(210.364)	(625.692)	(610.177)
Serviços de vigilância e segurança	(204.407)	(594.254)	(613.178)
Serviços técnicos especializados	(192.784)	(552.123)	(477.012)
Manutenção e conservação de bens	(161.311)	(460.319)	(431.684)
Propaganda e publicidade	(126.632)	(321.627)	(317.344)
Água, energia e gás	(80.119)	(268.230)	(286.889)
Promoções e relações públicas	(69.276)	(163.313)	(167.615)
Material	(37.034)	(105.615)	(106.347)
Viagem no país	(37.239)	(97.057)	(117.185)
Outras	(205.577)	(612.717)	(584.541)
Total	(3.738.365)	(11.134.121)	(10.731.467)

e) Outras Receitas Operacionais

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Atualização de depósitos em garantia	349.119	924.533	861.383
Atualização das destinações do superávit - Plano 1 (Nota 27.f)	140.431	660.543	756.957
Recuperação de encargos e despesas	176.188	527.687	489.231
Previ - Atualização de ativo atuarial (Nota 27.d)	112.133	486.178	1.067.945
Receitas das empresas coligadas/controladas não financeiras	134.604	366.824	374.172
Rendas de títulos e créditos a receber	101.177	348.000	251.624
Reversão de provisões - demandas trabalhistas, cíveis e fiscais	208.478	211.409	70.626
Operações com cartões	59.610	187.834	295.104
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos passivos	19.307	186.354	493.691
Reversão de provisões - outras	69.821	139.145	122.254
Dividendos recebidos	12.584	22.180	29.813
Outras	389.346	1.013.328	1.035.981
Total	1.772.798	5.074.015	5.848.781

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**f) Outras Despesas Operacionais**

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Demandas cíveis e fiscais	(136.188)	(1.666.691)	(1.299.199)
Despesas das empresas coligadas/controladas não financeiras	(524.772)	(1.492.706)	(1.315.014)
Operações com cartões crédito/débito	(468.102)	(1.165.128)	(1.204.900)
Atualização das obrigações atuariais	(258.605)	(707.324)	(549.812)
Amortização de ágios em investimentos	(241.490)	(705.772)	(631.613)
Descontos concedidos em renegociação	(116.089)	(311.970)	(241.144)
Parceiros comerciais ⁽¹⁾	(70.798)	(234.004)	(277.679)
Falhas/fraudes e outras perdas	(68.883)	(208.587)	(172.357)
Autoatendimento	(81.212)	(192.087)	(157.202)
Atualização de depósitos em garantia ⁽²⁾	(71.358)	(177.208)	(214.057)
Bônus de relacionamento negocial	(51.540)	(157.276)	(160.744)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(31.342)	(97.807)	(112.629)
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos ativos	(364)	(43.084)	(93.707)
Atualização de JCP/Dividendos	(31.229)	(40.507)	(25.055)
Convênio INSS	(6.983)	(20.130)	(17.538)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(6.923)	(18.292)	(15.552)
Despesas com Proagro	(5.095)	(13.671)	(11.535)
Previ - Ajuste atuarial	(2.646)	(11.581)	(16.006)
Outras	(348.377)	(900.079)	(688.311)
Total	(2.521.996)	(8.163.904)	(7.204.054)

(1) Referem-se principalmente a comissões por financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.

(2) Refere-se a atualização da provisão para depósito judicial referente à ação judicial (IR e CSLL) conforme nota 28.d.

23 – Resultado não Operacional

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Receitas não Operacionais	87.248	10.100.967	251.755
Lucro na alienação de investimentos / participação societária ⁽¹⁾	1.436	9.826.229	27.005
Lucro na alienação de valores e bens	24.147	88.888	79.688
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	13.142	33.318	34.284
Ganhos de capital	1.714	10.688	12.029
Rendas de aluguéis	3.728	11.396	13.949
Atualização de devedores por alienação de bens imóveis	2.937	6.760	12.363
Outras rendas não operacionais	40.144	123.688	72.437
Despesas não Operacionais	(42.577)	(149.716)	(140.551)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(9.900)	(34.097)	(80.049)
Desvalorização de outros valores e bens	(7.579)	(27.782)	(25.729)
Perdas de capital	(8.317)	(27.230)	(28.849)
Outras despesas não operacionais	(16.781)	(60.607)	(5.924)
Total	44.671	9.951.251	111.204

(1) Inclui, no período de 01.01 a 30.09.2013, o ganho com a alienação das ações da BB Seguridade S.A. no valor de R\$ 9.820.460 mil.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**24 – Patrimônio Líquido****a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária**

	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil (R\$ mil)	63.802.635	61.206.248	62.353.834
Valor patrimonial por ação (R\$)	22,61	21,51	21,82
Valor de mercado por ação ordinária (R\$)	25,85	25,60	24,80
Patrimônio Líquido Consolidado ⁽¹⁾ (R\$ mil)	65.924.275	61.499.417	62.613.604

(1) Reconciliado com o Banco do Brasil (Nota 24.g).

O valor patrimonial por ação é calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 48.400.000 mil (R\$ 48.400.000 mil em 31.12.2012 e R\$ 33.122.569 mil em 30.09.2012) do Banco do Brasil está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O aumento do Capital Social no período de 30.09.2012 a 30.09.2013, no valor de R\$ 15.277.431 mil, decorreu da utilização de Reserva Estatutária para Margem Operacional, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18.12.2012 e pelo Banco Central do Brasil em 14.02.2013.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 80.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

c) Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 4.585 mil (R\$ 4.645 mil em 31.12.2012 e R\$ 4.665 mil em 30.09.2012), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas ligadas/controladas.

No período de 01.01 a 30.09.2013, foram realizadas reservas no montante de R\$ 60 mil (R\$ 65 mil no período de 01.01 a 30.09.2012) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados. Conforme Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

d) Reservas de Capital e de Lucros

	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Reservas de capital ⁽¹⁾	5.684	1	1
Reservas de lucros ⁽²⁾	22.245.351	16.413.044	27.329.164
Reserva legal	4.613.722	4.112.056	3.774.359
Reservas estatutárias ⁽²⁾	17.631.629	12.300.988	23.554.805
Margem operacional	13.533.091	8.025.178	19.681.356
Equalização de dividendos	4.098.538	4.275.810	3.873.449

(1) No Consolidado, em 30.09.2013, o valor das Reservas de Capital é de R\$ 6.023 mil, devido à aquisição de ações pela BB DTVM, no valor de R\$ 339 mil, para pagamento de remuneração variável daquela empresa.

(2) No Consolidado, em 30.09.2013, os valores das Reservas de Lucros e Reservas Estatutárias são de R\$ 21.978.514 mil e R\$ 17.364.792 mil, respectivamente, devido à eliminação do resultado não realizado de empresa controlada, no valor de R\$ 266.837 mil.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do Capital Social.

e) Lucro por Ação

	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	2.685.031	12.718.352	8.360.467
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	2.829.867.713	2.842.880.420	2.864.347.274
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	0,95	4,47	2,92

f) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos

	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2013				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	753.777	0,265	11.03.2013	28.03.2013
Dividendos pagos	279.429	0,098	21.05.2013	31.05.2013
2º Trimestre/2013				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	802.241	0,283	11.06.2013	28.06.2013
Dividendos pagos	2.177.881	0,767	22.08.2013	30.08.2013
3º Trimestre/2013				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	886.279	0,314	11.09.2013	30.09.2013
Dividendos a pagar	187.733	0,067	21.11.2013	29.11.2013
Total destinado aos acionistas no período de 01.01 a 30.09.2013	5.087.340	1,794		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	2.442.297	0,862		
Dividendos	2.645.043	0,932		
Lucro líquido do período	12.718.352			

	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2012				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	840.366	0,293	22.03.2012	22.05.2012
Dividendos pagos	181.408	0,063	10.05.2012	22.05.2012
2º Trimestre/2012				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	850.328	0,297	21.06.2012	23.07.2012
Dividendos pagos	350.274	0,122	21.08.2012	31.08.2012
3º Trimestre/2012				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	817.566	0,286	11.09.2012	20.09.2012
Dividendos a pagar	304.244	0,106	16.11.2012	26.11.2012
Total destinado aos acionistas no período de 01.01 a 30.09.2012	3.344.186	1,167		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	2.508.260	0,876		
Dividendos	835.926	0,291		
Lucro líquido do período	8.360.467			

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos, acrescido de dividendos adicionais, equivalentes a 40% sobre o lucro líquido.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado na conta Despesas Financeiras e, para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total dos juros sobre capital próprio, no período de 01.01 a 30.09.2013, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 976.919 mil (R\$ 1.003.304 mil no período de 01.01 a 30.09.2012).

g) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	R\$ mil					
	Lucro Líquido			Patrimônio Líquido		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Banco do Brasil	2.685.031	12.718.352	8.360.467	63.802.635	61.206.248	62.353.834
Resultado não realizado ⁽¹⁾	18.688	14.161	(122.722)	(266.837)	(280.998)	(298.970)
Ajuste de avaliação patrimonial	--	--	--	--	--	(271)
Participações dos não controladores	--	--	--	2.388.477	574.167	559.011
Consolidado	2.703.719	12.732.513	8.237.745	65.924.275	61.499.417	62.613.604

(1) Refere-se a resultado obtido em operações de cessão de crédito do Banco do Brasil para a Ativos S.A. No 3º trimestre/2013, foram eliminadas R\$ 4.333 mil de receitas com cessão de operações de crédito e realizados resultados de períodos anteriores no montante de R\$ 23.021 mil.

h) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	R\$ mil							
	3º Trimestre/2013				3º Trimestre/2012			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito Tributário	Saldo Final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito Tributário	Saldo Final
Títulos Disponíveis para Venda								
Banco do Brasil	(380.985)	268.189	(114.735)	(227.531)	(79.431)	88.699	(38.001)	(28.733)
Agências e Subsidiárias no Exterior	310.934	(39.839)	320	271.415	968.760	239.636	(2.419)	1.205.977
Coligadas e controladas	(103.826)	(89.650)	35.809	(157.667)	358.217	47.968	(20.002)	386.183
Hedge de Fluxo de Caixa								
Coligadas e controladas	1.533	(17)	6	1.522	(9.297)	10.486	(3.565)	(2.376)
Ganhos/(Perdas) atuariais – Planos de Benefícios (Nota 27.d)								
	(7.540.938)	(56)	25	(7.540.969)	(1.490.281)	--	--	(1.490.281)
Total	(7.713.282)	138.627	(78.575)	(7.653.230)	(252.032)	386.789	(63.987)	70.770

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

R\$ mil								
	01.01 a 30.09.2013				01.01 a 30.09.2012			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito Tributário	Saldo Final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito Tributário	Saldo Final
Títulos Disponíveis para Venda								
Banco do Brasil	(140.361)	(152.361)	65.191	(227.531)	(60.124)	53.557	(22.166)	(28.733)
Agências e Subsidiárias no Exterior	1.267.083	(994.772)	(896)	271.415	741.662	466.752	(2.437)	1.205.977
Coligadas e controladas	292.204	(756.851)	306.980	(157.667)	42.304	580.800	(236.921)	386.183
Hedge de Fluxo de Caixa								
Coligadas e controladas	1.428	142	(48)	1.522	--	(3.600)	1.224	(2.376)
Ganhos/(Perdas) atuariais – Planos de Benefícios (Nota 27.d)	(4.570.548)	(5.366.614)	2.396.193	(7.540.969)	1.135.354	(4.743.695)	2.118.060	(1.490.281)
Total	(3.150.194)	(7.270.456)	2.767.420	(7.653.230)	1.859.196	(3.646.186)	1.857.760	70.770

i) Participação dos não Controladores

	R\$ mil		
	Patrimônio Líquido		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Banco Patagonia S.A.	669.912	574.103	556.756
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	27	27	27
Cobra Tecnologia S.A.	40	37	36
Empresas Controladas da Cielo S.A.	986	--	2.192
BB Seguridade S.A.	1.717.512	--	--
Participação dos não Controladores	2.388.477	574.167	559.011

j) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Evolução da quantidade de ações de emissão do Banco em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações, bem como do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria:

Acionistas	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal	1.670.678.890	58,3	1.693.127.780	59,1	1.693.127.780	59,1
Ministério da Fazenda	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7
Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	110.650.000	3,9	110.650.000	3,9	110.650.000	3,9
Caixa F1 Garantia Construção Naval	98.145.267	3,4	105.663.567	3,7	105.663.567	3,7
Fundo Garantidor para Investimentos	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3
FGO Fundo de Investimento em Ações	896.508	--	9.466.808	0,3	9.466.808	0,3
FGEDUC Fundo de Investimento Multimercado	--	--	6.360.290	0,2	6.360.290	0,2
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	297.592.014	10,4	297.523.314	10,4	296.929.114	10,4
BNDES Participações S.A. – BNDESPar ⁽¹⁾	5.522.648	0,2	5.522.648	0,2	5.522.648	0,2
Ações em Tesouraria ⁽²⁾	43.723.128	1,5	20.200.047	0,7	7.245.047	0,2
Outros acionistas	847.900.340	29,6	849.043.231	29,6	862.592.431	30,1
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0
Residentes no país	2.326.225.152	81,2	2.336.615.977	81,5	2.342.435.344	81,7
Residentes no exterior	539.191.868	18,8	528.801.043	18,5	522.981.676	18,3

(1) Ligada ao Controlador, porém não faz parte do bloco de controle.

(2) Em 30.09.2013, inclui 12.680 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

	Ações ON ⁽¹⁾		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco, que consta na Diretoria Executiva)	7	8	8
Diretoria Executiva	102.305	112.821	117.708
Comitê de Auditoria	75	75	78

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,004% do capital do Banco.

k) Movimentação de Ações em Circulação/Free Float

	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação no início do período	848.930.393	29,6	871.791.466	30,4	871.791.466	30,4
Alienação de ações pelo FGO – Investimento em ações	8.570.300		--		--	
Alienação de ações pela Caixa F1 Garantia Construção Naval	7.518.300		--		--	
Alienação de ações pelo FGEDUC – Investimento Multimercado	6.360.290		--		--	
Aquisição de ações - programa de recompra (Nota 24.I)	(23.298.100)		(20.200.000)		(7.245.015)	
Aquisição de ações - pagamento baseado em ações (Nota 24.m)	(224.981)		(130.146)		(130.146)	
Alienação / (Aquisição) de ações pela Previ	(68.700)		(749.403)		(155.203)	
Aquisição de ações pelo BNDESPar	--		(1.826.300)		(1.826.300)	
Outras movimentações ⁽¹⁾	10.517		44.776		39.904	
Ações em circulação no fim do período ⁽²⁾	847.798.019	29,6	848.930.393	29,6	862.474.706	30,1
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

(1) Refere-se principalmente às movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

l) Ações em Tesouraria

Em 13 de julho de 2012, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, no prazo de até 180 dias contados a partir dessa data, objetivando a aquisição de ações para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social, visando à geração de valor aos acionistas. Até 31 de dezembro de 2012, foram adquiridas 20.200.000 ações, no montante de R\$ 461.246 mil, referentes ao programa de recompra. O custo mínimo, médio e máximo por ação é de R\$ 18,28, R\$ 22,83 e R\$ 26,78, respectivamente. Esse programa vigorou até 08 de janeiro de 2013.

Em 13 de junho de 2013, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior, porém, com vigência de até 365 dias contados a partir dessa data. Até 30 de setembro de 2013, foram adquiridas 23.298.100 ações, no montante de R\$ 531.600 mil, referentes ao programa de recompra. O custo mínimo, médio e máximo por ação é de R\$ 20,34, R\$ 22,82 e R\$ 26,14, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2013, o Banco possuía 43.723.128 ações em tesouraria, no valor total de R\$ 998.870 mil, das quais 43.498.100 ações decorrentes dos programas de recompra, 224.981 ações decorrentes de aquisição para pagamento baseado em ações, e 47 ações remanescentes de incorporações.

m) Pagamento Baseado em Ações

Em fevereiro de 2012 foram adquiridas 130.146 ações, todas colocadas em tesouraria, das quais 130.131 ações foram transferidas aos membros da Diretoria Executiva em 08.03.2012. As ações transferidas ficaram bloqueadas para movimentação, conforme cronograma apresentado no quadro a seguir. A primeira parcela anual foi desbloqueada em 08.03.2013.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma de desbloqueio	Quantidade de ações	Data de liberação
Primeira parcela	43.409	08.03.2013
Segunda parcela	43.361	10.03.2014
Terceira parcela	43.361	09.03.2015
Total	130.131	

O custo mínimo, médio e máximo por ação é de R\$ 27,38, R\$ 27,61 e R\$ 27,88, respectivamente.

A Resolução CMN n.º 3.921 de 25.11.2010, vigente a partir de 2012, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras, determina que no mínimo 50% da remuneração variável deve ser paga em ações ou instrumentos baseados em ações, dos quais, pelo menos 40% deve ser diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

Em decorrência dessa Resolução, o Banco do Brasil aprovou nova política de remuneração variável para a Diretoria Executiva, válida a partir do exercício de 2012. Tal política prevê o pagamento de parte da remuneração variável em ações.

No período de 01.01 a 30.09.2013 o Banco adquiriu 212.301 ações, todas colocadas em tesouraria, para eventual pagamento futuro.

Foram adquiridas ainda 19.792 ações em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva da BB DTVM, todas colocadas em tesouraria, das quais 7.112 ações foram transferidas aos membros da Diretoria Executiva e bloqueadas para movimentação. As demais, 12.680 ações, ficaram em tesouraria para eventual pagamento futuro.

As ações adquiridas pelo Banco e pela BB DTVM para pagamento da remuneração variável totalizaram 224.981. O custo mínimo, médio e máximo por ação é de R\$ 23,30, R\$ 26,38 e R\$ 27,61, respectivamente.

25 – Tributos**a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

		R\$ mil	
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Valores Correntes	(1.635.175)	(8.281.726)	(5.448.382)
IR e CSLL no país	(1.515.345)	(7.990.821)	(5.183.610)
Imposto de Renda no exterior	(119.830)	(290.905)	(264.772)
Valores Diferidos	642.488	2.582.399	3.033.995
Passivo Fiscal Diferido	149.842	(196.134)	(782.478)
Operações de <i>leasing</i> – ajuste da carteira e depreciação incentivada	44.408	126.649	(8.812)
Marcação a mercado	277.726	321.168	(29.135)
Ganhos atuariais	(42.767)	(185.428)	(407.315)
Atualização de depósitos judiciais	(63.802)	(166.959)	(192.599)
Lucros do exterior	(69.202)	(227.927)	(95.159)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(879)	(66.510)	--
Créditos recuperados ⁽¹⁾	4.358	2.873	(49.458)
Ativo Fiscal Diferido	492.646	2.778.533	3.816.473
Diferenças temporárias	688.436	2.726.088	3.801.758
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	40.013	(647)	(19.347)
Marcação a mercado	(235.803)	69.529	64.419
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	--	(16.437)	(30.357)
Total	(992.687)	(5.699.327)	(2.414.387)

(1) Conforme artigo 12 da Lei n.º 9.430/1996.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL**

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Resultado Antes dos Tributos e Participações	4.303.774	20.635.851	12.005.954
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)	(1.721.510)	(8.254.340)	(4.802.382)
Encargos sobre JCP	354.512	976.919	1.003.303
Resultado de participação em controladas e coligadas	20.650	152.228	135.972
Participação de empregados no lucro	149.320	682.801	490.024
Créditos Tributários Ativados - Períodos Anteriores	--	--	52.871
Outros valores	204.341	743.065	705.825
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(992.687)	(5.699.327)	(2.414.387)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Cofins	(779.339)	(2.271.122)	(2.137.451)
ISSQN	(203.248)	(598.853)	(561.094)
PIS/Pasep	(130.722)	(379.720)	(356.697)
Outras	(94.278)	(265.615)	(207.507)
Total	(1.207.587)	(3.515.310)	(3.262.749)

d) Passivo Fiscal Diferido

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios ⁽¹⁾	1.570.950	5.915.093	5.588.122
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais	406.594	386.239	380.023
Decorrentes da marcação a mercado	327.904	338.604	452.499
Decorrentes de créditos recuperados ⁽²⁾	211.203	214.075	201.671
Decorrentes de lucros do exterior	227.927	--	95.159
Dependências no exterior	8.438	14.570	16.218
Decorrentes do ajuste da carteira de leasing	353.035	551.816	628.762
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	74.638	--	18
Outros	13.703	32.497	441.651
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	3.194.392	7.452.894	7.804.123
Imposto de Renda	1.787.532	4.245.809	4.278.621
Contribuição social	874.728	2.230.175	2.577.964
Cofins	457.748	840.352	815.087
PIS/Pasep	74.384	136.558	132.451

(1) A realização do passivo fiscal diferido sobre ganhos atuariais está relacionada à realização dos valores do ativo atuarial (Nota 27).

(2) Conforme artigo 12 da Lei n.º 9.430/1996.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)****Ativado**

				R\$ mil	
	31.12.2012	01.01 a 30.09.2013		30.09.2013	30.09.2012
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo
Diferenças Temporárias	25.577.595	8.676.195	(7.717.242)	26.536.548	24.015.850
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.595.663	5.186.739	(3.787.362)	14.995.040	13.673.148
Provisões passivas	7.071.939	2.207.674	(737.507)	8.542.106	7.420.059
Ajustes patrimoniais negativos de planos de Benefícios	3.262.568	--	(2.283.729)	978.839	820.673
Marcação a mercado	509.001	1.060.493	(834.917)	734.577	462.487
Outras provisões	1.138.424	221.289	(73.727)	1.285.986	1.639.483
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	2.031.422	--	(702.260)	1.329.162	2.095.410
Prejuízo fiscal/Base negativa	85.568	42.059	(41.997)	85.630	128.331
Superveniência de Depreciação	549.069	82.776	(132.300)	499.545	568.789
Total dos Créditos Tributários Ativados	28.243.654	8.801.030	(8.593.799)	28.450.885	26.808.380
Imposto de Renda	16.476.328	5.358.226	(4.683.167)	17.151.387	15.708.132
Contribuição Social	11.525.705	3.155.756	(3.441.303)	11.240.158	11.068.456
Cofins	207.845	246.925	(403.725)	51.045	27.348
PIS/Pasep	33.776	40.123	(65.604)	8.295	4.444

Não Ativado

				R\$ mil	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012		
Créditos tributários no exterior	503.559	420.262	411.881		
Diferenças temporárias	89.905	125.231	106.351		
Parcela de prejuízos fiscais/bases negativas	--	3.654	--		
Parcela dos ajustes negativos da marcação a mercado	--	329	453		
Total dos Créditos Tributários não Ativados	593.464	549.476	518.685		
Imposto de Renda	368.739	344.771	323.274		
Contribuição Social	224.725	204.705	195.411		

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30.06.2013, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco do Brasil.

	R\$ mil	
	Valor nominal	Valor presente
Em 2013	4.267.545	3.899.519
Em 2014	6.743.406	6.081.504
Em 2015	5.593.300	4.869.646
Em 2016	5.772.619	4.816.344
Em 2017	4.752.200	3.703.906
Em 2018	198.554	118.499
Em 2019	478.822	250.091
Em 2020	18.157	8.439
Em 2021	23.384	9.416
Em 2022	22.884	8.285
Em 2023	181.385	61.500
Total de Créditos Tributários em 30.06.2013	28.052.256	23.827.149

No período compreendido entre 01.01 a 30.09.2013, observou-se a realização de créditos tributários no Banco do Brasil no montante de R\$ 7.983.239 mil, correspondente a 181,42% da respectiva

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

projeção de utilização para o período de 2013, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2012.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (70%), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 30.06.2013, está projetada para 5 anos, nas seguintes proporções:

	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾
Em 2013	26%	14%
Em 2014	55%	23%
Em 2015	3%	23%
Em 2016	5%	23%
Em 2017	4%	17%
A partir de 2018	7%	--

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

26 – Partes Relacionadas

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco do Brasil, formado pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal:

	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	R\$ mil 01.01 a 30.09.2012
Benefícios de curto prazo	6.090	30.207	26.209
Honorários	5.532	17.378	16.098
Diretoria Executiva	4.920	15.563	14.180
Comitê de Auditoria	495	1.437	1.506
Conselho de Administração	46	160	212
Conselho Fiscal	71	218	200
Participações no lucro	--	11.676	4.408
Outros	558	1.153	5.703
Benefícios de rescisão de trabalho	2.968	2.968	3.359
Total	9.058	33.175	29.568

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco, participantes do Plano de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ).

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com o Tesouro Nacional e os órgãos da Administração Direta do Governo Federal que mantêm operações bancárias com o Banco.

O Banco realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e aquisição de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços e de garantias prestadas.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento. Em 26.09.2012, o

Notas Explicativas

Banco firmou contrato de mútuo com o Governo Federal no valor de R\$ 8.100.000 mil cujos termos e condições estão descritos na nota 20.d.

Os recursos aplicados em títulos públicos federais e os destinados aos fundos e programas oriundos de repasses de Instituições Oficiais estão relacionados nas Notas 8 e 18, respectivamente.

O Banco é patrocinador da Fundação Banco do Brasil (FBB) cujos objetivos são a promoção, apoio, incentivo e patrocínio de ações de âmbito educacional, cultural, social, filantrópico, recreativo/esportivo e de fomento às atividades de pesquisa científico-tecnológica e assistência às comunidades urbano-rurais. No período de 01.01 a 30.09.2013, o Banco realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 47.950 mil (R\$ 28.717 mil no período de 01.01 a 30.09.2012).

As informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão divulgadas na Nota 27.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**Aquisição de Carteiras de Operações de Crédito Cedidas pelo Banco Votorantim**

	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	R\$ mil 01.01 a 30.09.2012
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	1.532.561	9.281.752	105.828
Resultado não realizado líquido de efeitos tributários	167.966	375.232	1.255.170

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	30.09.2013						R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto ⁽³⁾	Coligadas ⁽⁴⁾	Pessoal chave da administração ⁽⁵⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁶⁾	Total
Ativos							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	39.264.789	530.179	--	--	6.749	39.801.717
Títulos e valores mobiliários	--	20.954.929	149.955	--	--	--	21.104.884
Operações de crédito	580.320	10.125	406.169	107.841	--	3.258.030	4.362.485
Valores a receber de ligadas	--	46.851	14.993	--	--	--	61.844
Outros ativos	--	138.782	11.822.351	421	--	--	11.961.554
Passivos							
Depósitos à vista	659.838	32.674	35.196	3.364	1.362	782.442	1.514.876
Depósitos em poupança	--	--	--	--	1.493	--	1.493
Depósitos a prazo remunerados	--	5.383.377	465.268	678	2.204	6.315.789	12.167.316
Captações mercado aberto	--	5.389.094	681.274	--	--	4.361.870	10.432.238
Obrigações por empréstimos e repasses	535.395	29.155.659	--	--	--	69.142.702	98.833.756
Outros passivos ⁽⁷⁾	8.213.181	21.689.826	680.301	10.459	--	12.332	30.606.099
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁸⁾	--	1.288.920	6.800.000	--	--	--	8.088.920
3º Trimestre/2013							
Rendas de juros e prestação de serviços	19.201	1.340.841	369.461	2.312	--	238.057	1.969.872
Despesas com captação	(18.392)	(1.457.239)	(3.133)	(3.595)	(90)	(1.001.469)	(2.484.083)
01.01 a 30.09.2013							
Rendas de juros e prestação de serviços	45.486	3.305.038	953.627	3.164	--	314.042	4.621.357
Despesas com captação	(50.457)	(3.472.488)	(55.994)	(4.654)	(255)	(1.677.508)	(5.261.521)

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (1).

(3) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (2).

(4) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (3).

(5) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(6) Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal e entidades vinculadas aos funcionários.

(7) Inclui o Contrato de Instrumento Híbrido de Capital de Dívida – Bônus Perpétuos com o Governo Federal (Nota 20.d).

(8) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim, equivalente ao valor do patrimônio líquido daquela instituição.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

							R\$ mil
30.09.2012							
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto ⁽³⁾	Coligadas ⁽⁴⁾	Pessoal chave da administração ⁽⁵⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁶⁾	Total
Ativos							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	28.922.896	--	--	--	21	28.922.917
Títulos e valores mobiliários	--	28.542	143.725	--	--	--	172.267
Operações de crédito	791.676	58.397	8.714	38	--	1.032.343	1.891.168
Valores a receber de ligadas	--	61.753	--	--	--	--	61.753
Outros ativos	--	119.945	1.201.615	356	--	--	1.321.916
Passivos							
Depósitos à vista	805.162	37.948	66.376	556	922	712.432	1.623.396
Depósitos em poupança	--	--	--	--	1.049	--	1.049
Depósitos a prazo remunerados	--	2.803.671	971.031	5.272	2.886	7.083.892	10.866.752
Captações mercado aberto	--	5.240.973	--	--	--	7.400.027	12.641.000
Obrigações por empréstimos e repasses	987.487	22.146.872	--	--	--	48.674.572	71.808.931
Outros passivos ⁽⁷⁾	8.104.741	1.071.414	5.244	--	--	10.760	9.192.159
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁸⁾	--	780.537	6.800.000	--	--	--	7.580.537
3º Trimestre/2012							
Rendas de juros e prestação de serviços	19.548	713.004	42.588	236	--	199.578	974.954
Despesas com captação	(27.826)	(529.182)	(34.832)	(1.219)	(354)	(1.016.708)	(1.610.121)
01.01 a 30.09.2012							
Rendas de juros e prestação de serviços	65.474	1.877.644	65.076	979	--	358.172	2.367.345
Despesas com captação	(53.185)	(1.524.405)	(78.573)	(3.934)	(642)	(2.172.123)	(3.832.862)

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (1).

(3) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (2).

(4) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (3).

(5) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(6) Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal e entidades vinculadas aos funcionários.

(7) Inclui o Contrato de Instrumento Híbrido de Capital de Dívida – Bônus Perpétuos com o Governo Federal (Nota 20.d).

(8) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim, equivalente ao valor do patrimônio líquido daquela instituição.

27 – Benefícios a Empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo 1	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	30.09.2013			31.12.2012			30.09.2012		
	N.º de participantes			N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	115.283	103.748	219.031	116.867	101.994	218.861	116.617	105.280	221.897
Plano de Benefícios 1 – Previ	26.396	86.784	113.180	28.826	84.964	113.790	29.232	84.725	113.957
Plano Previ Futuro	71.737	629	72.366	70.609	544	71.153	69.911	517	70.428
Plano Informal	--	4.046	4.046	--	4.182	4.182	--	7.526	7.526
Outros Planos	17.150	12.289	29.439	17.432	12.304	29.736	17.474	12.512	29.986
Planos de Assistência Médica	117.370	95.910	213.280	118.534	94.253	212.787	118.797	94.315	213.112
Cassi	103.829	86.769	190.598	104.824	84.867	189.691	105.028	84.566	189.594
Outros Planos	13.541	9.141	22.682	13.710	9.386	23.096	13.769	9.749	23.518

Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Planos de Aposentadoria e Pensão	268.505	844.720	833.103
Plano de Benefícios 1 – Previ ⁽¹⁾	112.831	372.506	343.070
Plano Previ Futuro	81.833	240.746	199.061
Plano Informal	40.791	133.302	208.272
Outros Planos	33.050	98.166	82.700
Planos de Assistência Médica	231.982	659.521	647.753
Cassi	205.652	613.441	562.698
Outros Planos	26.330	46.080	85.055
Total	500.487	1.504.241	1.480.856

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade (Nota 27.f.1) e do Fundo de Contribuição (Nota 27.f.3). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tenham se aposentado ou venham a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

As contribuições do Banco para os planos de benefício, durante o 2º semestre de 2013, estão estimadas em R\$ 689.676 mil.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**Valores reconhecidos no resultado**

		R\$ mil	
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Planos de Aposentadoria e Pensão	(35.268)	48.075	907.064
Plano de Benefícios 1 – Previ	112.133	486.178	1.067.945
Plano Previ Futuro	(81.833)	(240.746)	(199.061)
Plano Informal	(35.851)	(104.267)	25.799
Outros Planos	(29.717)	(93.090)	12.381
Planos de Assistência Médica	(338.625)	(948.262)	(885.722)
Cassi	(310.976)	(867.908)	(794.843)
Outros Planos	(27.649)	(80.354)	(90.879)
Total	(373.893)	(900.187)	21.342

a) Planos de Aposentadoria e Pensão**Previ Futuro (Previ)**

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Em decorrência do estabelecimento, em dezembro de 2000, da paridade entre as contribuições do Banco e dos participantes, foi constituído o Fundo Paridade, cujos recursos vêm sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano. Em vista de superávit acumulado, foram suspensas, retroativamente a janeiro de 2007, as contribuições dos participantes, beneficiários (aposentados e pensionistas) e do patrocinador (Banco do Brasil). Conforme Memorando de Entendimentos firmado entre o Banco do Brasil, Previ e entidades representantes dos beneficiários, o regulamento do Plano 1 foi alterado suspendendo as contribuições nos exercícios 2011, 2012 e 2013, ficando a sua manutenção vinculada à existência da Reserva Especial do plano.

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem: (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967; (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco. Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais. (Nota 27.f)

Notas Explicativas**Prevmais (Economus)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 12,11% sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Plano voltado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01.1974 a 13.05.1974 e seus beneficiários. Plano fechado para novas adesões. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

Multifuturo 1 (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios 1 da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios 1 (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 9,89% sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 3,58% sobre o salário de participação.

b) Planos de Assistência Médica**Plano de Associados (Cassi)**

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com

Notas Explicativas

importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão. A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 3% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além da co-participação em alguns procedimentos hospitalares.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no Estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” e “C” e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano de saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc. A contribuição mensal dos associados é de 3% do valor dos proventos gerais.

c) Fatores de risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições para a Previ, o que pode afetar negativamente o seu resultado operacional.

Nos próximos períodos, a PREVI, por diversos fatores, pode não ser capaz de manter a acumulação de superávit do Plano de Benefícios nº 1 e, nessas condições, o Banco terá que retornar a sua contribuição como patrocinador para o plano, utilizando-se de recursos próprios, fato que poderia ocasionar impactos adversos na situação financeira e no resultado operacional do Banco.

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para o Economus, Fusesc e Prevbep, o que pode afetar negativamente o resultado operacional.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos das Entidades Patrocinadas (Economus, Fusesc, Prevbep) incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**d) Avaliações Atuariais**

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir, referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 30.06.2013, 31.12.2012 e 30.06.2012.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 – Previ			Plano Informal – Previ			Plano de Associados – Cassi			Outros Planos		
	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012
Saldo Inicial	(128.413.440)	(98.849.541)	(98.849.541)	(1.091.017)	(1.905.370)	(1.905.370)	(7.717.855)	(6.046.932)	(6.046.932)	(6.949.678)	(5.622.610)	(5.622.610)
Custo de juros	(5.422.373)	(10.235.720)	(5.041.268)	(45.298)	(177.875)	(95.930)	(326.220)	(625.078)	(307.809)	(294.069)	(573.868)	(287.253)
Custo do serviço corrente	(305.978)	(514.081)	(251.006)	--	--	--	(67.654)	(95.589)	(43.384)	(19.312)	(38.113)	(19.418)
Custo do serviço passado	--	--	--	(23.118)	--	--	--	--	--	--	--	--
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	4.586.357	7.502.104	3.175.629	92.410	297.318	142.134	244.732	487.418	222.363	200.669	403.496	204.550
Reduções / liquidações ⁽¹⁾	--	--	--	--	1.217.263	218.176	--	--	--	--	130.640	130.640
Remensurações de ganhos / (perdas) atuariais ⁽²⁾	7.434.213	(26.316.202)	(4.805.453)	47.909	(522.353)	(49.268)	611.911	(1.437.674)	(295.110)	716.381	(1.249.223)	(231.463)
Saldo Final	(122.121.221)	(128.413.440)	(105.771.639)	(1.019.114)	(1.091.017)	(1.690.258)	(7.255.086)	(7.717.855)	(6.470.872)	(6.346.009)	(6.949.678)	(5.825.554)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(122.121.221)	(128.413.440)	(105.771.639)	--	--	--	--	--	--	(4.975.190)	(4.921.429)	(4.702.982)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	--	(1.019.114)	(1.091.017)	(1.690.258)	(7.255.086)	(7.717.855)	(6.470.872)	(1.370.819)	(2.028.249)	(1.122.572)

(1) No Plano Informal, refere-se substancialmente à migração do Grupo Especial para o Plano 1 da Previ. (Nota 27.f).

(2) A perda atuarial no exercício de 2012 decorre substancialmente da redução da taxa de desconto, que em 31.12.2011 era de 10,56% a.a. e em 31.12.2012 passou a ser 8,71% a.a.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano**

	Plano 1 – Previ			Plano Informal – Previ			Plano de Associados – Cassi			Outros Planos ⁽¹⁾		
	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012
Saldo Inicial	152.029.136	133.079.396	133.079.396	--	--	--	--	--	--	4.921.429	4.477.749	4.477.749
Receita de juros	6.476.441	13.460.271	6.853.590	--	--	--	--	--	--	208.921	474.934	236.842
Contribuições recebidas	262.639	1.521.818	233.138	92.410	297.318	142.134	244.732	487.418	222.363	74.448	157.399	37.870
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(4.586.357)	(7.502.104)	(3.175.629)	(92.410)	(297.318)	(142.134)	(244.732)	(487.418)	(222.363)	(200.669)	(403.496)	(168.889)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(19.199.972)	11.469.755	(3.522.177)	--	--	--	--	--	--	(28.939)	214.843	119.410
Saldo Final	134.981.887	152.029.136	133.468.318	--	--	--	--	--	--	4.975.190	4.921.429	4.702.982

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo 1 (Fusesc), Plano 1 (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 – Previ			Plano Informal – Previ			Plano de Associados – Cassi			Outros Planos		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
1) Valor justo dos ativos do plano	134.981.887	152.029.136	133.468.318	--	--	--	--	--	--	4.975.190	4.921.429	4.702.982
2) Valor presente das obrigações atuariais	(122.121.221)	(128.413.440)	(105.771.639)	(1.019.114)	(1.091.017)	(1.690.258)	(7.255.086)	(7.717.855)	(6.470.872)	(6.346.009)	(6.949.678)	(5.825.554)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	12.860.666	23.615.696	27.696.679	(1.019.114)	(1.091.017)	(1.690.258)	(7.255.086)	(7.717.855)	(6.470.872)	(1.370.819)	(2.028.249)	(1.122.572)
4) Superávit/(déficit) - parcela patrocinadora	6.430.333	11.807.848	13.848.340	(1.019.114)	(1.091.017)	(1.690.258)	(7.255.086)	(7.717.855)	(6.470.872)	(958.422)	(1.287.286)	(808.745)
5) Valores reconhecidos no resultado ⁽¹⁾	112.133	--	287.290	(35.851)	--	(53.310)	(230.260)	--	(187.215)	(25.579)	--	(21.210)
6) Valores recebidos dos fundos (Nota 27.f) ⁽¹⁾	112.818	--	110.240	--	--	--	--	--	--	--	--	--
7) Benefícios pagos ⁽¹⁾	--	--	--	40.730	--	65.989	124.936	--	116.864	23.049	--	20.068
8) (Passivo)/Ativo atuarial líquido registrado (4+5+6+7) ⁽²⁾	6.655.284	11.807.848	14.245.870	(1.014.235)	(1.091.017)	(1.677.579)	(7.360.410)	(7.717.855)	(6.541.223)	(960.952)	(1.287.286)	(809.887)

(1) Movimentações ocorridas após o relatório de avaliação atuarial de junho.

(2) A realização do ativo atuarial registrado em Outros Créditos (Nota 11.b) ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Entende-se por final do plano, a data em que será pago o último compromisso.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**d.4) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido**

		Pagamentos de benefícios esperados ⁽²⁾				R\$ mil
	Duration ⁽¹⁾	Duration ⁽¹⁾				Total
		até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	acima 5 anos	
Plano 1 (Previ)	10,25	8.408.806	8.480.384	26.035.959	178.031.442	220.956.591
Plano Informal (Previ)	5,69	176.914	157.056	374.989	849.743	1.558.702
Plano de Associados (Cassi)	14,07	500.207	498.910	1.486.916	16.878.182	19.364.215
Regulamento Geral (Economus)	10,79	330.711	337.382	1.045.755	7.779.412	9.493.260
Regulamento Complementar 1 (Economus)	15,13	1.102	1.187	4.142	76.470	82.901
Plus I e II (Economus)	12,14	40.381	40.606	122.361	1.084.443	1.287.791
Grupo B' (Economus)	9,57	11.734	11.695	34.604	203.549	261.582
Pré-74 (Economus)	8,62	2.664	2.661	7.854	37.760	50.939
Prevmais (Economus)	19,18	330.711	337.382	1.045.755	7.779.412	9.493.260
Multifuturo 1 (Fusesc)	13,37	4.443	4.508	13.899	153.856	176.706
Plano 1 (Fusesc)	11,76	25.953	26.890	87.276	825.964	966.083
Plano BEP (Prevbep)	12,17	2.056	2.192	7.113	71.005	82.366

(1) Duração média ponderada da obrigação atuarial de benefício definido.

(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

d.5) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

												R\$ mil
	Plano 1 – Previ			Plano Informal – Previ			Plano de Associados – Cassi			Outros Planos		
	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Custo do serviço corrente	(64.980)	(217.969)	(191.272)	--	--	--	(34.213)	(101.868)	(69.486)	(5.615)	(12.082)	(10.478)
Custo dos juros	177.113	(2.534.073)	(3.819.247)	(26.859)	(72.158)	(136.902)	(196.047)	(522.267)	(466.444)	(25.722)	(80.757)	(69.765)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	--	3.238.220	5.078.464	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Amortização do ganho/(perda) atuarial líquido	--	--	--	(8.992)	(32.109)	(33.164)	--	--	(28.007)	--	--	(20.618)
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	--	--	--	--	--	(7.434)	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	--	(80.716)	(243.773)	(223.472)	(31.787)	(97.710)	(95.276)
Outros ajustes/reversões	--	--	--	--	--	195.865	--	--	--	5.758	17.105	117.639
(Despesa)/Receita reconhecida na DRE	112.133	486.178	1.067.945	(35.851)	(104.267)	25.799	(310.976)	(867.908)	(794.843)	(57.366)	(173.444)	(78.498)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**d.6) Valores reconhecidos no patrimônio líquido pela adoção do pronunciamento CPC 33 (R1)**

	Plano 1 – Previ			Plano Informal – Previ			Plano de Associados – Cassi			Outros Planos		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Ajustes de avaliação patrimonial	(6.237.886)	(4.441.209)	(537.459)	47.910	(109.101)	(169.026)	611.912	(2.577.272)	(1.502.663)	339.193	(695.413)	(295.727)
Efeitos fiscais	2.669.191	1.900.393	229.979	(19.164)	43.640	67.610	(244.765)	1.030.909	601.065	(136.812)	277.505	115.940
Ajustes de avaliação patrimonial líquidos de efeitos fiscais	(3.568.695)	(2.540.816)	(307.480)	28.746	(65.461)	(101.416)	367.147	(1.546.363)	(901.598)	202.381	(417.908)	(179.787)

d.7) Composição dos ativos dos planos, apresentados como porcentagem do total

	Plano 1 - Previ			Outros Planos		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Renda fixa	31,0%	31,5%	31,4%	81,2%	88,9%	87,4%
Renda variável	59,5%	59,6%	59,9%	9,9%	6,4%	5,2%
Investimentos imobiliários	5,7%	5,2%	4,9%	2,4%	2,1%	1,7%
Empréstimos e financiamentos	3,3%	3,3%	3,3%	2,1%	2,0%	2,0%
Outros	0,5%	0,4%	0,5%	4,4%	0,6%	3,7%
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano						
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	7,2%	8,1%	10,1%	--	--	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	0,1%	0,1%	0,5%	0,1%	--	0,1%

d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 – Previ			Plano Informal – Previ			Plano de Associados – Cassi			Outros Planos ⁽¹⁾		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Taxa de inflação (a.a.)	5,60%	4,20%	4,20%	5,68%	4,20%	4,20%	5,52%	4,20%	4,20%	4,20%	4,20%	4,20%
Taxa real de desconto (a.a.)	5,29%	4,33%	5,70%	5,12%	4,33%	5,70%	5,38%	4,33%	5,70%	4,33%	4,33%	5,70%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	11,19%	8,71%	10,14%	--	--	--	--	--	--	8,71%	8,71%	10,14%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,14%	0,14%	--	--	--	--	--	--	--	0,15%	0,52%	0,64%
Tábua de sobrevivência ⁽²⁾	AT-83			AT-83			AT-83			AT-83		
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado		

(1) As premissas atuariais agrupadas são apresentadas através de médias ponderadas.

(2) Os planos Prevmals, Multifuturo 1 e Plano de Benefícios 1 (Fusesc) utilizam a AT-2000.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização bem como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 – Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	5,29%	5%
Tábua de sobrevivência	AT-83	AT-2000
Avaliação de ativos – Fundos exclusivos	Valor de mercado ou fluxo de caixa descontado	Fluxo de caixa descontado
Regime de Capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	R\$ mil								
	Ativos do Plano			Obrigações Atuariais			Efeito no Superávit		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Valor apurado - Previ	130.877.557	132.282.188	121.720.186	(109.100.842)	(105.150.551)	(100.695.706)	21.776.715	27.131.637	21.024.480
Incorporação dos valores do contrato 97	13.235.172	13.198.959	13.145.046	(13.235.172)	(13.198.959)	(13.145.046)	--	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.021.733	1.013.754	--	(1.021.733)	(1.013.754)	--	--	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽¹⁾	(10.152.575)	5.534.235	(1.396.914)	--	--	--	(10.152.575)	5.534.235	(1.396.914)
Ajuste nas obrigações – taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	--	1.236.526	(9.050.176)	8.069.113	1.236.526	(9.050.176)	8.069.113
Valor apurado – Banco	134.981.887	152.029.136	133.468.318	(122.121.221)	(128.413.440)	(105.771.639)	12.860.666	23.615.696	27.696.679

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel, Neoenergia e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.11) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

		R\$ mil						
		30.06.2013	Tábua biométrica		Crescimento salarial		Taxa de juros	
			+1 idade	-1 idade	+0,25%	-0,25%	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	122.121.221	119.579.022	123.842.188	122.291.575	122.027.501	119.478.687	124.059.988
	Superávit/(déficit) do plano	12.860.666	15.402.865	11.139.699	12.690.312	12.954.386	15.503.200	10.921.899
Plano Informal (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	1.019.114	977.627	1.061.744	--	--	1.007.275	1.031.264
	Superávit/(déficit) do plano	(1.019.114)	(977.627)	(1.061.744)	--	--	(1.007.275)	(1.031.264)
Plano de Associados (Cassi)	Valor presente da obrigação atuarial	7.255.086	7.087.160	7.420.922	7.257.706	7.252.552	7.080.372	7.437.917
	Superávit/(déficit) do plano	(7.255.086)	(7.087.160)	(7.420.922)	(7.257.706)	(7.252.552)	(7.080.372)	(7.437.917)
Regulamento Geral (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	4.906.113	4.850.013	4.960.250	--	--	4.800.878	5.016.772
	Superávit/(déficit) do plano	(977.525)	(921.419)	(1.031.656)	--	--	(872.284)	(1.088.178)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	32.408	33.500	31.341	--	--	31.268	33.610
	Superávit/(déficit) do plano	(6.273)	(7.365)	(5.206)	--	--	(5.133)	(7.475)
Plus I e II (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	385.686	374.198	396.995	--	--	377.546	394.162
	Superávit/(déficit) do plano	(385.686)	(374.198)	(396.995)	--	--	(377.546)	(394.162)
Grupo B' (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	129.985	127.095	132.809	--	--	127.208	132.871
	Superávit/(déficit) do plano	(129.985)	(127.095)	(132.809)	--	--	(127.208)	(132.871)
Prevmais (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	231.177	231.091	231.309	--	--	224.656	239.227
	Superávit/(déficit) do plano	7.534	7.620	7.402	--	--	14.056	(516)
Multifuturo 1 (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	77.277	76.353	78.172	--	--	75.280	79.370
	Superávit/(déficit) do plano	44.433	45.357	43.538	--	--	46.429	42.340
Plano 1 (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	541.913	541.540	542.844	541.915	541.910	534.769	549.356
	Superávit/(déficit) do plano	36.399	36.773	35.469	36.197	36.402	43.543	28.957
Plano BEP (Prevbep)	Valor presente da obrigação atuarial	41.450	40.778	42.104	41.697	41.197	40.483	42.461
	Superávit/(déficit) do plano	40.284	40.956	39.631	40.037	40.537	41.252	39.273

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

R\$ mil						
	Ativo Atuarial			Passivo Atuarial		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Plano 1 (Previ)	6.655.284	11.807.848	14.245.870	--	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	--	(1.014.235)	(1.091.017)	(1.677.579)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	--	(7.360.410)	(7.717.855)	(6.541.223)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	--	(505.866)	(763.359)	(417.507)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	--	--	(2.101)	(3.537)	(1.430)
Plus I e II (Economus)	--	--	--	(387.005)	(391.916)	(355.466)
Grupo B' (Economus)	--	--	--	(130.798)	(134.705)	(119.750)
Prevmais (Economus)	3.767	--	12.187	--	(9.165)	--
Multifuturo 1 (Fusesc)	22.217	4.910	10.953	--	--	--
Plano 1 (Fusesc)	18.692	--	40.595	--	(8.253)	--
Plano BEP (Prevbep)	20.142	18.739	20.531	--	--	--
Total	6.720.102	11.831.497	14.330.136	(9.400.415)	(10.119.807)	(9.112.955)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**f) Destinações do Superávit – Plano 1**

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Fundo Paridade			
Saldo Inicial	748.245	740.643	1.608.379
Atualização	11.455	54.363	127.632
Contribuições ao Plano 1 - contrato 97	(13)	(32.507)	(20.524)
Contribuição amortizante antecipada – Grupo Especial ⁽¹⁾	--	(2.812)	--
Saldo Final	759.687	759.687	1.715.487
Fundo de Destinação			
Saldo Inicial	1.377.855	2.373.525	3.684.325
Atualização	17.907	124.345	248.845
Valores transferidos para o Plano 1	--	(223.687)	--
Transferência para o Fundo de Utilização	(294.618)	(1.173.039)	(1.079.797)
Saldo Final	1.101.144	1.101.144	2.853.373
Fundo de Contribuição			
Saldo Inicial	536.574	726.637	1.096.433
Atualização	7.309	44.427	75.171
Contribuições ao Plano 1	(112.818)	(339.999)	(322.546)
Saldo Final	431.065	431.065	849.058
Fundo de Utilização			
Saldo Inicial	6.569.981	5.357.912	3.249.251
Valores transferidos do Fundo de Destinação	294.618	1.173.039	1.079.797
Atualização	103.760	437.408	305.309
Saldo Final	6.968.359	6.968.359	4.634.357
Total dos fundos de destinação do superávit	9.260.255	9.260.255	10.052.275

(1) Refere-se à integralização de 100% das reservas matemáticas garantidoras dos complementos adicionais de aposentadoria do Grupo Especial.

f.1) Fundo Paridade

O custeio do plano era mantido, até 15.12.2000, com a contribuição de 2/3 (dois terços) pelo Banco e de 1/3 (um terço) pelos participantes. A partir de 16.12.2000, visando adequar às disposições da Emenda Constitucional n.º 20, tanto o Banco quanto os participantes passaram a contribuir com 50% cada, sendo inclusive objeto de acordo posterior entre as partes envolvidas, com a devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar.

O custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito desse acordo, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.), e vem sendo utilizado desde janeiro de 2007 para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

f.2) Fundo de Destinação

Em 24.11.2010, o Banco assinou Memorando de Entendimentos com as entidades representativas de funcionários e aposentados, visando à destinação e utilização parcial do superávit do Plano, conforme determina a Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008.

Face a aprovação das medidas previstas no Memorando de Entendimentos pelo Conselho Deliberativo da Previ, o Banco registrou, em 30.11.2010, em Fundos de Destinação - Previ, o montante de R\$ 7.519.058 mil em contrapartida à baixa do valor na rubrica de Outros Créditos - Ativo Atuarial, sendo corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

Notas Explicativas**f.3) Fundo de Contribuição**

O Fundo de Contribuição é constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação para fazer frente à suspensão da cobrança de contribuições pelo período de três exercícios, conforme estabelecido no Memorando de Entendimentos. Mensalmente, o valor relativo às contribuições do Banco é transferido para a titularidade da Previ. O Fundo de Contribuição é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

f.4) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização é constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação e poderá ser utilizado pelo Banco após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

28 – Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias**Ações Trabalhistas**

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou sindicatos da categoria. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Ações Fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito – em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias – a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidades); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/COFINS, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, ou imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Em 09.10.2013, foi publicada a Lei n.º 12.865, que dentre outras disposições, prevê a possibilidade de pagamento, com desconto nos encargos, de débitos relativos à tributos federais. O Banco do Brasil, atento a essa prerrogativa, avaliará as situações existentes e irá apurar os possíveis impactos financeiros e contábeis inerentes da adesão ou não ao programa.

Ações de Natureza Cível

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança de diferença de correção monetária de aplicações financeiras e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II).

a) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - Prováveis

Em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.823/2009, o Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda “provável”.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis**

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Demandas Trabalhistas			
Saldo Inicial	3.320.243	2.945.490	2.514.536
Constituição	347.919	1.047.533	913.763
Reversão da provisão	(129.749)	(222.774)	(125.760)
Baixa por pagamento	(264.141)	(614.118)	(643.016)
Atualização monetária	89.811	207.952	106.985
Valores incorporados/adicionados ⁽¹⁾	82.076	82.076	9.058
Saldo Final	3.446.159	3.446.159	2.775.566
Demandas Fiscais			
Saldo Inicial	2.251.471	2.020.124	1.400.444
Constituição	58.771	279.831	406.745
Reversão da provisão	(9.729)	(28.827)	(154.587)
Baixa por pagamento	(1.256)	(8.039)	(15.319)
Atualização monetária	26.182	59.059	57.159
Valores incorporados/adicionados ⁽²⁾	61.017	64.308	17.904
Saldo Final	2.386.456	2.386.456	1.712.346
Demandas Cíveis			
Saldo Inicial	5.518.738	4.208.172	3.473.970
Constituição	645.678	3.394.984	1.662.808
Reversão da provisão	(684.482)	(1.898.638)	(317.654)
Baixa por pagamento	(167.505)	(459.660)	(768.890)
Atualização monetária	82.149	149.720	204.316
Saldo Final	5.394.578	5.394.578	4.254.550
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	11.227.193	11.227.193	8.742.462

(1) Em 2013, R\$ 11.046 mil é proveniente do IRB e R\$ 71.030 mil de incorporações do Banco Votorantim. No período de 01.01 a 30.09.2012, o saldo é proveniente da empresa IBI-Promotora.

(2) No 3º Trimestre/2013, R\$ 60.966 mil é proveniente do IRB e R\$ 51 mil de incorporações do Banco Votorantim. No período de 01.01 a 30.09.2013, R\$ 60.966 mil é proveniente do IRB e R\$ 3.342 mil de incorporações do Banco Votorantim. No período de 01.01 a 30.09.2012, o saldo é proveniente da empresa IBI-Promotora.

b) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CMN n.º 3.823/2009.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Demandas Trabalhistas	787.838	90.721	175.281
Demandas Fiscais ⁽¹⁾⁽²⁾	8.684.680	5.032.809	4.885.814
Demandas Cíveis	4.422.109	3.434.338	4.589.805
Total	13.894.627	8.557.868	9.650.900

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 2.170.122 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 202.144 mil, e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 54.751 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 640.882 mil.

(2) A administração está avaliando se irá optar ou não pelo pagamento/parcelamento dos débitos fiscais (conforme Lei n.º 12.865/2013) referentes aos abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, e qual será o impacto nos passivos contingentes possíveis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**c) Depósitos em Garantia de Recursos****Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	30.09.2013	31.12.2012	R\$ mil 30.09.2012
Demandas Trabalhistas	3.129.392	2.716.708	2.685.399
Demandas Fiscais	7.289.120	6.514.284	6.619.925
Demandas Cíveis	6.860.657	4.681.155	4.181.732
Total	17.279.169	13.912.147	13.487.056

d) Obrigações Legais

O Banco mantém registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias o montante de R\$ 14.045.653 mil (R\$ 13.881.845 mil em 31.12.2012 e R\$ 13.802.990 mil em 30.09.2012), relativo às seguintes ações:

Ação Judicial: Imposto de Renda e Contribuição Social

Em fevereiro de 1998, o Banco ingressou com Mandado de Segurança, em curso na 16ª Vara Federal do Distrito Federal, pleiteando a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases de cálculo negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Desde então, o Banco passou a compensar integralmente prejuízos fiscais e bases negativas com o valor devido de Imposto de Renda e de Contribuição Social, realizando depósito integral do montante devido (70% do valor compensado), o que ensejou o despacho do Juízo da 16ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal, determinando a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos, nos termos do artigo 151, inciso II, do Código Tributário Nacional (CTN). O mérito da causa foi julgado improcedente em 1ª Instância e o Recurso de Apelação interposto pelo Banco foi desprovido pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região. A decisão foi impugnada mediante Recurso Extraordinário interposto pelo Banco, em 01.10.2002. Atualmente, o referido recurso do Banco encontra-se aguardando, no TRF da 1ª Região, o julgamento pelo STF, de outro recurso extraordinário (RE n.º 591.340), que teve reconhecida a repercussão geral por aquela Corte Suprema.

A compensação dos valores decorrentes de prejuízos fiscais e de CSLL a compensar tem como efeito a baixa de créditos tributários ativados, observada a limitação de 30%.

Os tributos diferidos (IRPJ e CSLL) sobre a atualização dos depósitos judiciais vêm sendo compensados com os créditos tributários decorrentes da provisão para perda da referida atualização, em conformidade com o art. 1º, inciso II, § 2º, da Resolução CMN n.º 3.059/2002, sem efeito no resultado.

Considerada a hipótese de êxito na ação judicial, verificou-se que, em setembro de 2005 e em janeiro de 2009, o Banco teria consumido todo o estoque de Prejuízos Fiscais e CSLL a Compensar, respectivamente. Assim, desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, os valores do IRPJ e da CSLL estão sendo recolhidos integralmente. Além disso, ocorreria a transferência dos recursos da rubrica que registra os depósitos judiciais para a de disponibilidades. Os créditos tributários relativos aos depósitos judiciais (principal) seriam baixados contra o passivo de IRPJ e CSLL existente e seria revertida, contra o resultado, a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos, registrada no valor de R\$ 5.957.973 mil.

Por outro lado, considerada a hipótese de perda da ação (situação em que os valores depositados judicialmente seriam convertidos em renda a favor da Fazenda Nacional), são reclassificadas, para a rubrica representativa de ativo “IRPJ a compensar” e “CSLL a compensar”, as parcelas de créditos tributários de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL a compensar, respectivamente, que poderiam ser utilizadas desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, observada a limitação de 30%. Esses tributos a compensar, que decorreriam das retificações das Declarações de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, correspondem a R\$ 5.317.387 mil, em 30.09.2013, e sua atualização pela Taxa Selic a R\$ 1.607.158 mil. Tal valor ajusta a provisão para riscos fiscais relativa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

à atualização dos depósitos judiciais, de forma que alcançaria o montante necessário para anular integralmente o risco inerente à hipótese de perda.

Valores relacionados à referida ação

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Depósitos Judiciais	14.424.658	13.986.906	13.853.235
Montante realizado (70%)	7.817.011	7.817.011	7.817.011
Atualização monetária	6.607.647	6.169.895	6.036.224
Obrigação Legal – Provisão para Processo Judicial	12.529.646	12.428.627	12.367.814
Prejuízos fiscais de IRPJ	3.002.033	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL / CSLL a compensar	3.569.640	3.569.640	3.569.640
Provisão para atualização do depósito judicial	5.957.973	5.856.954	5.796.141

Ação Judicial: PIS/Pasep e Cofins

Provisão para o processo judicial referente ao Mandado de Segurança, por meio do qual se pretende o reconhecimento do direito do Banco do Brasil, da BB Corretora, da Ativos S.A. e do Banco Votorantim de recolherem o PIS/Pasep e a Cofins, de acordo com as bases de cálculo previstas nas Leis Complementares n.º 7, de 1970, e n.º 70, de 1991. As liminares do Banco do Brasil e da BB Corretora foram cassadas em 12.08.2010, motivo pelo qual voltaram a recolher, a partir do fato gerador de julho de 2010, o PIS/Pasep e a Cofins, na forma prevista na Lei n.º 9.718, de 1998. As medidas judiciais tomadas pelo Banco Votorantim abrangem apenas a Cofins e tiveram sentenças e acórdãos favoráveis, sendo que a parte contrária apresentou os recursos cabíveis, os quais, atualmente, pendem de decisão dos Tribunais Superiores, especialmente, do STF.

Valores relacionados à referida ação

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Obrigação Legal – provisão para processo judicial ⁽¹⁾	1.516.007	1.453.218	1.435.176

(1) A administração das empresas envolvidas nestes processos está avaliando se irá optar ou não pelo pagamento/parcelamento dos débitos fiscais (conforme Lei 12.865/2013) e apurando quais serão os impactos contábeis desta decisão.

29 - Gerenciamento de Riscos e de Capital**a) Processo de Gestão de Riscos**

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

No Banco, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma totalmente segregada das unidades de negócios. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração. O Comitê de Risco Global (CRG), fórum composto pelo Presidente e Vice-Presidentes, é responsável pela implantação e acompanhamento destas políticas. Já as diretrizes emanadas do CRG são conduzidas em subcomitês específicos (crédito, mercado e liquidez e operacional), que são fóruns constituídos por Diretores.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Banco do Brasil, acesse o *website* bb.com.br/ri.

b) Risco de Crédito

Risco de Crédito está associado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissores de títulos.

Notas Explicativas

Para se alinhar às melhores práticas de gestão do risco de crédito e aumentar a eficiência na gestão de seu capital econômico, o Banco utiliza métricas de risco e de retorno como instrumentos de disseminação da cultura na Instituição, presentes em todo o seu processo de crédito.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa (*funding*). O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

d) Risco Operacional

Risco operacional reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Este conceito inclui o risco legal.

e) Risco de Mercado

Risco de Mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**Instrumentos Financeiros – Valor Justo**

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

R\$ mil												
	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais					
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado			No Patrimônio Líquido		
							30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Ativos												
Aplicações interfinanceiras de liquidez	233.320.363	233.235.856	219.323.434	219.239.963	214.511.462	214.443.214	(84.507)	(83.471)	(68.248)	(84.507)	(83.471)	(68.248)
Títulos e valores mobiliários	194.330.079	194.207.363	182.942.587	182.985.415	178.515.698	178.482.214	(549.113)	1.457.730	1.680.082	(122.716)	42.828	(33.484)
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(426.397)	1.414.902	1.713.566	--	--	--
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(122.716)	42.828	(33.484)	(122.716)	42.828	(33.484)
Instrumentos financeiros derivativos	1.601.872	1.601.872	1.414.580	1.414.580	1.553.789	1.553.789	--	--	--	--	--	--
Operações de crédito	526.080.910	525.444.098	469.712.686	468.589.925	427.029.922	426.228.821	(636.812)	(1.122.761)	(801.101)	(636.812)	(1.122.761)	(801.101)
Passivos												
Depósitos interfinanceiros	21.013.334	21.101.948	16.568.656	16.629.535	15.732.763	15.763.980	(88.614)	(60.879)	(31.217)	(88.614)	(60.879)	(31.217)
Depósitos a prazo	246.486.308	246.594.896	263.012.824	262.911.255	286.756.120	286.663.968	(108.588)	101.569	92.152	(108.588)	101.569	92.152
Obrigações por operações compromissadas	243.910.681	243.455.138	225.786.872	225.402.847	214.430.144	213.958.596	455.543	384.025	471.548	455.543	384.025	471.548
Obrigações por empréstimos e repasses	97.642.615	97.862.862	77.687.149	77.729.376	66.256.896	66.287.520	(220.247)	(42.227)	(30.624)	(220.247)	(42.227)	(30.624)
Instrumentos financeiros derivativos	4.575.657	4.575.657	3.439.482	3.439.482	3.623.606	3.623.606	--	--	--	--	--	--
Outras obrigações	258.106.941	257.262.440	232.547.754	231.669.179	221.789.533	220.375.108	844.501	878.575	1.414.425	844.501	878.575	1.414.425
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais							(387.837)	1.512.561	2.727.017	38.560	97.659	1.013.451

Notas Explicativas

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, deu-se com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo foram utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por Operações Compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos foi estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo foi equivalente ao valor contábil.

Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	R\$ mil			
	Saldo em 30.09.2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	180.507.792	107.091.527	72.760.497	655.768
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	78.390.883	55.415.283	22.975.600	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.601.872	--	1.601.550	322
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	100.515.037	51.676.244	48.183.347	655.446
Passivos	8.635.398	--	8.635.398	--
Captação com <i>hedge</i>	4.059.741	--	4.059.741	--
Instrumentos financeiros derivativos	4.575.657	--	4.575.657	--

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	171.447.314	114.356.266	56.289.673	801.375
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	74.711.317	55.657.463	19.053.854	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.414.580	--	1.413.642	938
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	95.321.417	58.698.803	35.822.177	800.437
Passivos	8.454.366	--	8.454.314	52
Captação com <i>hedge</i>	5.014.884	--	5.014.884	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.439.482	--	3.439.430	52

	R\$ mil			
	Saldo em 30.09.2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	163.842.541	110.127.348	52.863.398	851.795
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	67.922.771	48.966.649	18.956.122	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.553.789	--	1.553.107	682
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	94.365.981	61.160.699	32.354.169	851.113
Passivos	8.985.533	--	8.984.814	719
Captação com <i>hedge</i>	5.361.927	--	5.361.927	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.623.606	--	3.622.887	719

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**Movimentação dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo no balanço, classificados como nível 3**

R\$ mil					
	3º Trimestre/2013				
	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Resultado	Saldo Final
Ativos					
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	--	--	--	--	--
Instrumentos financeiros derivativos	670	--	(630)	282	322
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	721.788	--	(74.743)	8.401	655.446
Passivos					
Instrumentos financeiros derivativos	--	--	--	--	--

R\$ mil					
	3º Trimestre/2012				
	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Resultado	Saldo Final
Ativos					
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	--	--	--	--	--
Instrumentos financeiros derivativos	821	--	(139)	--	682
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	1.306.537	14.704	(470.128)	--	851.113
Passivos					
Instrumentos financeiros derivativos	16.282	--	(15.563)	--	719

Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)

Alinhando às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isto, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, e visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) Carteira de Negociação (Trading Book): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) Carteira de Não Negociação (Banking Book): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil, exceto as posições do Banco Votorantim, aos impactos de movimentos de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com consequente resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 2,28 e aumento da taxa Selic em 9,75% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2013.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2013, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2013, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), exceto as posições do Banco Votorantim, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

		R\$ mil					
		Cenário I					
Fator de Risco	Conceito	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(2.685)	Manutenção	--	Manutenção	--
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(26)	Redução	101	Aumento	(10)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(699)	Manutenção	--	Manutenção	--
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	(20)	Aumento	102	Aumento	(7)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	4.904	Redução	(1.830)	Redução	(21.053)

		R\$ mil					
		Cenário II					
Fator de Risco	Conceito	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(11.052)	Aumento	(25.630)	Aumento	(20.483)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(6)	Aumento	(4)	Redução	(5)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.211)	Aumento	(643)	Aumento	(339)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	(14)	Redução	(36)	Aumento	(4)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(54.676)	Redução	(46.676)	Redução	(81.834)

		R\$ mil					
		Cenário III					
Fator de Risco	Conceito	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(21.182)	Aumento	(50.692)	Aumento	(39.334)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(12)	Aumento	(7)	Redução	(11)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(2.353)	Aumento	(1.263)	Aumento	(673)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	(29)	Redução	(73)	Aumento	(8)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(109.353)	Redução	(93.351)	Redução	(163.669)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

financeiro e contábil significativo sobre o resultado do trimestre. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (créditos diretos ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e Não Negociação (*Banking*), das entidades financeiras e não financeiras ligadas ao Banco, exceto as posições do Banco Votorantim:

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(2.967.408)	Manutenção	--	Manutenção	--
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	2.375.514	Manutenção	--	Manutenção	--
Cupom de TBF		Redução	(995)	Redução	(203)	Aumento	34
Cupom de TJLP		Aumento	708.323	Aumento	251.946	Manutenção	--
Cupom de TMS e CDI		Redução	38.859	Redução	(415.910)	Aumento	97.500
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(72.664)	Manutenção	--	Manutenção	--
Cupom de IGP-DI		Aumento	(194)	Manutenção	--	Manutenção	--
Cupom de INPC		Aumento	(90.952)	Manutenção	--	Manutenção	--
Cupom de IPCA		Aumento	(487.856)	Manutenção	--	Manutenção	--
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	502.500	Aumento	652.328	Aumento	756.139
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	24.268	Redução	(13.634)	Redução	(54.444)

R\$ mil

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(10.956.053)	Aumento	(6.451.975)	Aumento	(6.701.630)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(6.923.844)	Redução	(5.238.026)	Redução	(5.176.278)
Cupom de TBF		Redução	(961)	Redução	(137)	Redução	(89)
Cupom de TJLP		Redução	(1.165.991)	Redução	(252.037)	Redução	(207.406)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(11.866)	Redução	(32.793)	Redução	(59.393)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(118.912)	Aumento	(120.834)	Aumento	(133.027)
Cupom de IGP-DI		Aumento	(135)	Aumento	(53)	Aumento	(118)
Cupom de INPC		Aumento	(142.540)	Aumento	(89.503)	Aumento	(104.008)
Cupom de IPCA		Aumento	(885.494)	Aumento	(17.295)	Redução	(33.043)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(589.974)	Redução	(424.401)	Redução	(594.958)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(270.588)	Redução	(347.656)	Redução	(211.626)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(20.726.502)	Aumento	(12.346.186)	Aumento	(12.795.032)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(14.254.166)	Redução	(10.732.274)	Redução	(10.619.694)
Cupom de TBF		Redução	(1.925)	Redução	(275)	Redução	(178)
Cupom de TJLP		Redução	(2.396.813)	Redução	(509.781)	Redução	(420.412)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(23.722)	Redução	(65.597)	Redução	(118.816)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(235.180)	Aumento	(233.218)	Aumento	(255.704)
Cupom de IGP-DI		Aumento	(269)	Aumento	(106)	Aumento	(235)
Cupom de INPC		Aumento	(280.586)	Aumento	(177.352)	Aumento	(205.721)
Cupom de IPCA		Aumento	(1.595.741)	Aumento	(25.394)	Redução	(63.311)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.205.995)	Redução	(860.419)	Redução	(1.207.599)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(541.176)	Redução	(695.312)	Redução	(423.251)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa prefixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira de Não Negociação, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;

- *Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 30.09.2013, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

Participação no Banco Votorantim

Foram realizadas simulações, com três possíveis cenários, sendo dois deles com consequente resultado adverso:

Cenário I: Situação provável. A qual reflete a percepção da alta administração do Banco Votorantim em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência. Premissas utilizadas: choque de 1,0% na taxa de câmbio reais/dólar, observada em 30.09.2013, e choque paralelo de 0,10% na curva pré-fixada de juros.

Cenário II: Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2013, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2013, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados da Carteira de Negociação das posições do Banco relativas à sua participação no Banco Votorantim:

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(406)	Redução	8.508	Redução	9.621
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(1.257)	Manutenção	--	Manutenção	--
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(3.375)	Redução	3.986	Redução	(3.777)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	248	Aumento	1.177	Aumento	(1.576)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(70)	Manutenção	--	Manutenção	--

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(9.472)	Aumento	(13.281)	Aumento	(17.902)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(3.229)	Aumento	(2.830)	Aumento	(3.492)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(95.876)	Aumento	(116.098)	Redução	(115.337)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(2.093)	Redução	--	Redução	(3.819)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(10.114)	Aumento	(12.731)	Redução	(191)

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(17.615)	Aumento	(35.578)	Aumento	(45.661)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(6.216)	Aumento	(5.518)	Aumento	(6.844)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(174.278)	Aumento	(245.147)	Redução	(226.959)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(4.233)	Redução	(9)	Redução	(6.109)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(27.486)	Redução	(27.622)	Redução	(33.436)

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados das Carteiras de Negociação e de Não Negociação, das posições do Banco relativas à sua participação no Banco Votorantim:

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(14.060)	Redução	134.287	Redução	164.000
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(1.571)	Manutenção	--	Manutenção	--
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	817	Redução	(1.702)	Redução	2.908
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Aumento	681	Aumento	--	Aumento	--
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	152	Manutenção	--	Manutenção	--
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	91	Manutenção	(4.178)	Aumento	(5.685)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(342.015)	Aumento	(199.726)	Aumento	(287.776)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(4.754)	Aumento	(4.896)	Aumento	(7.367)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(48.879)	Redução	(65.478)	Redução	(73.043)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(6.455)	Redução	(3.614)	Aumento	(2.562)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(134)	Redução	(38)	Redução	(40)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(636)	Aumento	(5.579)	Aumento	(10.415)

		R\$ mil					
Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(661.406)	Aumento	(512.460)	Aumento	(701.085)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(9.192)	Aumento	(9.550)	Aumento	(14.408)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(189.840)	Redução	(133.102)	Redução	(151.037)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(13.212)	Redução	(7.316)	Aumento	(5.173)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(269)	Redução	(77)	Redução	(81)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(1.297)	Aumento	(6.894)	Aumento	(14.906)

f) Gerenciamento de Capital

Em 30 de junho de 2011, em linha com o Pilar II de Basileia, o Banco Central do Brasil (Bacen) divulgou a Resolução CMN n.º 3.988, que estabeleceu a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras. Em cumprimento à Resolução, o Banco do Brasil definiu como parte dessa estrutura a Unidade Contadoria e as diretorias de Gestão de Riscos, de Controladoria e de Finanças. Também, em consonância com a Resolução, o Conselho de Administração indicou o diretor de Controladoria como responsável pela Gestão de Capital junto ao Bacen.

O Banco do Brasil possui mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). As políticas e estratégias, bem como o plano de capital, possibilitam a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela instituição. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital. Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisões pela Alta Administração do Banco.

A Resolução CMN n.º 3.988/2011 e a Circular Bacen n.º 3.547/2011 ainda instituíram a necessidade de Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do ICAAP foi atribuída à Diretoria de Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos, área independente e segregada da estrutura de gerenciamento de capital, é a responsável institucional pela validação do ICAAP. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Para conhecer mais sobre a gestão do capital no Banco do Brasil, acesse o *website* bb.com.br/ri.

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 3.444/2007 e n.º 3.490/2007, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas

Patrimônio de Referência Exigido (PRE), respectivamente, sem considerar as informações relativas ao Banco Votorantim, conforme determinação do Bacen.

	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2012	
	Econômico-Financeiro	Financeiro	Econômico-Financeiro	Financeiro	Econômico-Financeiro	Financeiro
PR – Patrimônio de Referência	119.491.282	118.377.268	107.925.146	109.285.842	100.295.528	101.822.640
Nível I	77.680.840	75.972.957	76.769.399	77.099.943	72.724.467	73.021.482
Patrimônio líquido	65.924.275	64.472.574	66.069.965	66.350.927	64.103.886	64.400.900
Reservas de reavaliação	(4.585)	(4.585)	(4.645)	(4.644)	(4.666)	(4.665)
Ativo permanente diferido	(93.074)	(93.074)	(110.795)	(110.795)	(113.789)	(113.789)
Ajustes ao valor de mercado	202.098	202.098	(700.536)	(700.536)	(832.851)	(832.851)
Créditos tributários excluídos do nível I	--	--	--	--	(94)	(94)
Instrumentos híbridos de capital e dívida ⁽¹⁾	11.652.126	11.395.944	11.515.410	11.564.991	9.571.981	9.571.981
Nível II	45.889.085	45.807.226	36.074.411	36.024.829	32.894.065	32.894.064
Ajustes ao valor de mercado	(202.098)	(202.098)	700.536	700.536	832.851	832.851
Instrumentos híbridos de capital e dívida ⁽¹⁾	7.762.079	8.018.261	2.968.652	2.919.071	--	--
Reservas de reavaliação	4.585	4.585	4.645	4.644	4.666	4.665
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	38.324.519	38.324.519	32.400.578	32.400.578	32.056.548	32.056.548
Recursos captados do FCO	18.041.929	18.041.929	16.602.973	16.602.973	16.085.390	16.085.390
Recursos captados no exterior	6.420.672	6.420.672	6.001.028	6.001.028	5.963.134	5.963.134
Recursos captados com CDB	1.004.486	1.004.486	1.615.433	1.615.433	1.854.092	1.854.092
Recursos captados com Letras Financeiras	12.857.432	12.857.432	8.181.144	8.181.144	8.153.932	8.153.932
Excesso de instrumentos de dívidas subordinadas ⁽²⁾	--	(338.041)	--	--	--	--
Deduções do PR	(4.078.643)	(3.402.915)	(4.918.664)	(3.838.930)	(5.323.004)	(4.092.906)
Instrumentos financeiros excluídos do PR	(4.078.643)	(3.402.915)	(4.918.664)	(3.838.930)	(5.323.004)	(4.092.906)
PRE – Patrimônio de Referência Exigido	86.626.974	85.069.098	80.034.881	79.435.474	74.469.429	73.935.082
Risco de crédito	81.072.713	79.781.697	76.076.547	75.730.245	70.520.401	70.239.158
Risco de mercado	1.222.712	1.222.712	207.377	207.377	198.071	198.071
Risco operacional	4.331.549	4.064.689	3.750.957	3.497.852	3.750.957	3.497.853
Suficiência de PR: PR – PRE	32.864.308	33.308.170	27.890.265	29.850.368	25.826.099	27.887.558
Índice de Basileia: (PR x 100) / (PRE / 0,11)	15,17%	15,31%	14,83%	15,13%	14,81%	15,15%

(1) Conforme Resolução CMN n.º 3.444/2007, os Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida – IHCD autorizados pelo Bacen a compor o Nível I do PR estão limitados a 15% (quinze por cento) do total do Nível I, incluído o próprio valor do IHCD. Os IHCD que venham ultrapassar esse limite são adicionados ao Nível II do PR.

(2) Os Instrumentos de Dívidas Subordinadas autorizados a compor o Nível II do PR são limitados a 50% do PR Nível I, conforme Resolução CMN n.º 3.444/2007. O valor que exceder a esse limite deverá ser excluído do Nível II do PR.

g) Índice de Imobilização

O Índice de Imobilização em relação ao PR é de 21,75% (25,85% em 31.12.2012 e 27,42% em 30.09.2012) para o Consolidado Financeiro e de 18,81% (21,64% em 31.12.2012 e 22,74% em 30.09.2012) para o Consolidado Econômico-Financeiro, em conformidade com a Resolução CMN n.º 2.669/1999. A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Financeiro e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas/coligadas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente redução do Índice de Imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**30 – Demonstração do Resultado Abrangente**

	R\$ mil		
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado	2.703.719	12.732.513	8.237.745
Outros Lucros/(Prejuízos) Abrangentes			
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 24.h)	138.627	(7.270.456)	(3.646.186)
Próprios	268.133	(5.518.975)	(4.690.138)
De agências e subsidiárias no exterior	(39.839)	(994.772)	466.752
De coligadas e controladas	(89.667)	(756.709)	577.200
IR e CSLL Relacionados aos (Ganhos)/Perdas não Realizados (Nota 24.h)	(78.575)	2.767.420	1.857.760
Outros Lucros/(Prejuízos) Abrangentes líquidos de IR e CSLL	60.052	(4.503.036)	(1.788.426)
Lucro abrangente	2.763.771	8.229.477	6.449.319
Lucro abrangente das participações dos não controladores	229.063	485.956	118.637

31 – Outras Informações**a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 20.02.2013, aprovou a fixação, para o exercício de 2013, do índice de distribuição do resultado (payout) equivalente ao percentual mínimo de 40% do lucro líquido, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio em periodicidade trimestral, conforme artigo 45 do Estatuto Social do Banco.

b) Banco Postal

Desde 01.01.2012, o Banco tem acesso à rede de distribuição dos Correios, com cerca de 6,3 mil pontos presentes em 95% dos municípios brasileiros. Por meio desse investimento, o Banco do Brasil antecipou a execução de plano estratégico de estender seus pontos de atendimento para todos os municípios brasileiros.

c) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras			Saldo (R\$ mil)		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Patrimônio Administrado	557	548	547	483.290.117	444.022.933	452.068.647
Fundos de investimentos	549	538	536	464.953.095	430.833.490	439.477.071
Carteiras administradas	8	10	11	18.337.022	13.189.443	12.591.576

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**d) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior**

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Ativo			
Grupo BB	40.425.549	37.168.271	34.588.936
Terceiros	97.198.705	87.178.714	78.105.790
Total do Ativo	137.624.254	124.346.985	112.694.726
Passivo			
Grupo BB	17.003.243	22.991.955	18.072.000
Terceiros	112.834.282	93.863.535	87.412.644
Patrimônio Líquido	7.786.729	7.491.495	7.210.082
Atribuível à controladora	7.116.817	6.917.391	6.653.326
Participação dos não controladores	669.912	574.104	556.756
Total do Passivo	137.624.254	124.346.985	112.694.726
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Lucro (Prejuízo)	374.075	957.719	720.660
Atribuível à controladora	317.865	813.964	601.799
Participações dos não controladores	56.210	143.756	118.861

e) Recursos de Consórcios

	R\$ mil		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	160.065	138.854	131.216
Obrigações do grupo por contribuições	7.619.898	7.454.133	7.369.823
Consortiados – bens a contemplar	7.000.425	6.941.366	6.860.458
(Em unidades)			
Quantidade de grupos administrados	503	465	456
Quantidade de consorciados ativos	434.042	400.975	393.236
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	32.541	22.205	19.221
	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2013	01.01 a 30.09.2012
Quantidade de bens entregues no período	19.327	53.177	53.735

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – 30 de Setembro de 2013

Notas Explicativas**f) Cessão de Empregados a Órgãos Externos**

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 4.050/2001.

	3º Trimestre/2013		01.01 a 30.09.2013		01.01 a 30.09.2012	
	Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período (R\$ mil)	Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período (R\$ mil)	Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período (R\$ mil)
Com ônus para o Banco						
Governo Federal	--	--	--	91	1	697
Entidades sindicais	226	7.493	226	22.329	224	21.559
Outros órgãos/entidades	2	208	2	499	2	1.248
Entidades controladas e coligadas	2	274	2	774	2	738
Sem ônus para o Banco						
Governos Federal, Estadual e Municipal	287	--	287	--	277	--
Órgãos externos (Cassi, FBB, Previ e Economus)	585	--	585	--	588	--
Entidades dos funcionários	83	--	83	--	82	--
Entidades controladas e coligadas	381	--	381	--	357	--
Total	1.566	7.975	1.566	23.693	1.533	24.242

(1) Posição no último dia do período.

g) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil:

	R\$		
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2012
Menor Salário	2.043,36	1.892,00	1.892,00
Maior Salário	34.346,27	31.802,11	31.802,11
Salário Médio	5.767,94	5.334,04	5.310,64
Dirigentes			
Presidente	58.773,99	55.264,68	55.264,68
Vice-presidente	52.607,05	49.465,96	49.465,96
Diretor	44.585,55	41.923,41	41.923,41
Conselheiros			
Conselho Fiscal	5.083,02	4.411,87	4.411,87
Conselho de Administração	5.083,02	4.411,87	4.411,87
Comitê de Auditoria - Titular	40.127,00	37.731,07	37.731,07

h) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 30.09.2013

	R\$ mil	
Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	925.581	3.315
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ⁽¹⁾	885	121
Demais	16	1
Total	926.482	3.437

(1) Refere-se a cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

Notas Explicativas**i) Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC)**

Por meio da Medida Provisória n.º 600, de 28.12.2012, o governo federal estabeleceu que os recursos do FNAC destinados à modernização, construção, ampliação ou reforma de aeródromos públicos poderão ser geridos e administrados pelo Banco do Brasil, diretamente ou por suas subsidiárias, conforme definido em ato da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

O Decreto n.º 8.024, de 04.06.2013, que regulamenta o funcionamento do FNAC, prevê que os recursos do fundo serão transferidos ao Banco do Brasil S.A. conforme programação de aplicação de recursos aprovada pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, e do que for estabelecido no contrato. Segundo o decreto, a remuneração a ser recebida pelo Banco, decorrente da prestação dos serviços, será fixada por ato conjunto dos Ministros de Estado da Fazenda e da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

Na função de gestor dos recursos do FNAC, o Banco do Brasil realizará procedimento licitatório, podendo, em nome próprio ou de terceiros, adquirir bens e contratar obras e serviços de engenharia e quaisquer outros serviços técnicos especializados.

ITR – Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais –Banco Consolidado –

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Senhores Acionistas,

Guidance 2013

O *Guidance* para 2013 é apresentado na tabela a seguir. A projeção é elaborada para o ano como um todo, de forma que o acompanhamento ao longo dos trimestres pode ser prejudicado por eventos específicos do período em questão. Os itens patrimoniais foram calculados a partir dos valores registrados em set/13, ante set/12. As linhas de resultado são calculadas pela comparação entre os montantes acumulados nos 9M13 em relação aos 9M12.

Considerando os resultados observados nos 9M13, o *Guidance* 2013 foi revisto para os itens: Margem Financeira Bruta; Carteira de Crédito Ampliada PF e Agro; e PCLD.

Nos 9M13, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o Exercício 2013:

- Margem Financeira Bruta (MFB): desempenho impactado, principalmente, pelo crescimento da carteira de crédito em linhas de menor risco e pelo aumento do custo de captação em virtude da elevação da TMS;
- Captações Comerciais: resultado decorrente da estratégia de gestão do *mix* de captação;
- Crédito PF: menor demanda por parte dos clientes, principalmente nas linhas de empréstimo pessoal;
- Crédito PJ: crescimento da demanda por parte das empresas nas operações de investimento, notadamente em infraestrutura;
- Crédito Agronegócio: elevada demanda, notadamente nas linhas de Investimento, Agroindústria e antecipação dos recursos para safra agrícola;
- Rendas de Tarifas: reflexo da estratégia de realinhamento dos pacotes de serviços.

Tabela 1. *Guidance* 2013

Indicadores	Realizado 2013 - %	Guidance 2013 - %	Guidance 2013 Revisto - %
RSPL Ajustado ¹	15,8	14 - 17	14 - 17
Margem Financeira Bruta	2,3	4 - 7	2 - 5
Captações Comerciais ²	11,7	15 - 19	12 - 16
Carteira de Crédito Ampliada - País ³	23,1	17 - 21	17 - 21
PF	14,1	16 - 20	14 - 18
PJ	24,7	18 - 22	18 - 22
Agronegócio	32,2	22 - 26	24 - 28
PCLD ⁴	2,8	2,7 - 3,1	2,7 - 3,0
Rendas de Tarifas	9,9	10 - 14	10 - 14
Despesas Administrativas	5,3	5 - 8	5 - 8

1 - O cálculo do RSPL Ajustado projetado para 2013 utiliza estimativa de Patrimônio Líquido, conforme a legislação vigente em 31/12/2012.

2 - Captações Comerciais incluindo Depósitos Totais, LCA, LCI e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

3 - Carteira de crédito ampliada país inclui TVM privados e garantias.

4 - Despesas de PCLD dos últimos doze meses / carteira de crédito classificada média do mesmo período.

Para o cálculo do RSPL Ajustado, não foram considerados no Patrimônio Líquido do BB os efeitos da atualização de ativos e passivos atuariais, decorrentes da deliberação CVM/695. Dessa forma, o RSPL Ajustado, constante do *Guidance* 2013, é calculado a partir do PL Ajustado indicado na tabela a seguir:

ITR – Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais –Banco Consolidado –

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Tabela 2. Patrimônio Líquido Ajustado

R\$ milhões	Dez/12	Set/13
Patrimônio Líquido Contábil	61.499	65.924
Planos de Benefícios	(4.571)	(7.541)
Participações Minoritárias nas Controladas	574	2.388
Patrimônio Líquido Ajustado	65.496	71.077
Patrimônio Líquido Ajustado - médio	-	68.286

As premissas utilizadas na elaboração do *Guidance* 2013, apresentadas no Sumário do Resultado 4T12, continuam válidas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

NOVO MERCADO

Em 31.05.2006, o Banco do Brasil assinou com a Bolsa de Valores de São Paulo contrato de adesão ao segmento do Novo Mercado da BM&FBovespa, que reúne um grupo de empresas detentoras das melhores práticas de governança corporativa do Brasil.

Ressalta-se que o Banco do Brasil, seus Acionistas, Administradores e os Membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: BANCO DO BRASIL S.A.					Posição em 30/09/2013 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
União Federal	1.670.678.890	58,3	--	--	1.670.678.890	58,3
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	297.592.014	10,4	--	--	297.592.014	10,4
Ações em Tesouraria	43.723.128	1,5	--	--	43.723.128	1,5
Outros	853.422.988	29,8	--	--	853.422.988	29,8
Total	2.865.417.020	100,0	--	--	2.865.417.020	100,0

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

NÃO SE APLICA AO BANCO DO BRASIL S.A

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em [30.09.2013]						
ACIONISTA	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.670.678.890	58,3	--	--	1.670.678.890	58,3
Vinculadas ao Controlador	5.522.648	0,2			5.522.648	0,2
BNDES Participações S.A. ⁽¹⁾	5.522.648	0,2			5.522.648	0,2
Administradores	102.312	--	--	--	102.312	--
Conselho de Administração	7	--	--	--	7	--
Diretoria	102.305	--	--	--	102.305	--
Previ	297.592.014	10,4	--	--	297.592.014	10,4
Conselho Fiscal	--	--	--	--	--	--
Ações em Tesouraria ⁽²⁾	43.723.128	1,5	--	--	43.723.128	1,5
Outros	847.798.028	29,6	--	--	847.798.028	29,6
Total	2.865.417.020	100,0	--	--	2.865.417.020	100,0
Ações em Circulação	847.798.019	29,6	--	--	847.798.019	29,6

(1) Ligada ao Controlador, porém não faz parte do bloco de controle.

(2) Inclui 12.680 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em [30.09.2012]						
ACIONISTA	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.693.127.780	59,1	--	--	1.693.127.780	59,1
Vinculadas ao Controlador	5.522.648	0,2			5.522.648	0,2
BNDES Participações S.A. ⁽¹⁾	5.522.648	0,2			5.522.648	0,2
Administradores	117.716	--	--	--	117.716	--
Conselho de Administração	8	--	--	--	8	--
Diretoria	117.708	--	--	--	117.708	--
Previ	296.929.114	10,4	--	--	296.929.114	10,4
Conselho Fiscal	--	--	--	--	--	--
Ações em Tesouraria	7.245.047	0,2	--	--	7.245.047	0,2
Outros	862.474.715	30,1	--	--	862.474.715	30,1
Total	2.865.417.020	100,0	--	--	2.865.417.020	100,0
Ações em Circulação	862.474.706	30,1	--	--	862.474.706	30,1

(1) Ligada ao Controlador, porém não faz parte do bloco de controle.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Banco do Brasil S.A.

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2013

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR

Ao
Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outro assunto

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência da mudança de política contábil de acordo com o item 173 da Deliberação CVM n.º 695/2012 efetuada no 1º trimestre de 2013, os ganhos/perdas atuariais dos planos de benefícios a empregados não reconhecidos de acordo com opção da regulamentação contábil em vigor até 31 de dezembro de 2012, foram registrados de forma retrospectiva, conforme Deliberação CVM n.º 592/2009. Os valores correspondentes, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados, com os efeitos e nas contas contábeis apresentados nas notas 3 (Informações para efeito de comparabilidade), 4.I e 27.d, e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas

Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Brasília, 11 de novembro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7